



Sextou!
GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Tiago Abravanel, ao término da transformação em Shrek; mudanças feitas na montagem foram aprovadas pelo estúdio do filme

Teatro __C1 e C2

Verde, imundo, ranzinza e encantador

Interpretado por Tiago Abravanel, Shrek contracenou com Cuca e Emília, de Monteiro Lobato.

Divirta-se __C7



Janis Joplin ganha mostra inédita no MIS

Paladar __C4 e C5

Comida francesa quer provar que é pop

E&N Caso Master __B1 a B5

Ex-chefe do BRB é preso por receber R\$ 74,6 milhões em imóveis de Vorcaro, diz PF

__ Valor total da propina era de R\$ 146 milhões; Mendonça considera executivo o ‘verdadeiro mandatário’ de banqueiro

O ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa foi preso pela PF na investigação dos crimes atribuídos a Daniel Vorcaro e ao Banco Master. O ministro André Mendonça, do STF, definiu

Eliane Cantanhêde __A8
O faro de Vorcaro

Costa como “verdadeiro mandatário” de Vorcaro nas operações entre BRB e Master. O BRB injetou cerca de R\$ 12 bilhões no Mas-

Raquel Landim __A9
Prejuízo de bilhões

ter ao adquirir carteiras de crédito consignado inexistentes. O BRB tentou comprar parte do Master, mas o BC vetou. Segundo

a PF, Costa negociou com Vorcaro o recebimento, como propina, de R\$ 146 milhões em seis imóveis de luxo e chegou a receber R\$ 74,6 milhões. Também foi preso o advogado Daniel Monteiro, apontado como responsável por viabilizar o pagamento das propinas.

Conflito no Oriente Médio __A10

Israel acerta trégua de 10 dias com Líbano, sem retirar tropas

Governo israelense foi surpreendido pelo anúncio do cessar-fogo feito por Donald Trump. Hezbollah promete respeitar acordo e interromper ataques.

Negociação __A11

Trump diz que Irã aceita entregar urânio enriquecido e projeta acordo

Teerã não comentou fala de americano, que se opõe a programa nuclear iraniano.

Transporte de autoridades __A9
TCU vê ‘farra’ em uso de aviões da FAB e pede rigor ao governo

Entre janeiro de 2020 e julho de 2024, voos custaram cerca de R\$ 285 milhões aos cofres públicos.

pulsa __A13
Uma em cada cinco gestantes do País não faz pré-natal na forma correta

Problema é mais grave entre mulheres indígenas, de acordo com estudo da Universidade Federal de Pelotas.

Notas e Informações __A3

A judicialização do debate eleitoral

Autorização de inquérito contra Flávio Bolsonaro serve de alerta.

A guerra do Irã mudou de terreno

***Marcos Jank** __B6
Geopolítica e fertilizantes

*Escreverá quinzenalmente às sextas-feiras

Celso Ming __B2

Apesar de tudo, PIB vai levando

Fabio Giambiagi __B7

Cadê o ‘Posto Ipiranga’?

Pré-candidato __A8

Zema lança diretrizes e diz que vai propor ‘novo STF’

Lei de Santa Catarina __A14

STF tem maioria contra veto a cotas raciais em universidades

Segurança pública __A16

Pela 1ª vez, mulher assume o comando geral da PM de SP

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E LETICIA FERNANDES
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Prisão de ex-presidente do BRB ameaça deixar Ibaneis sem palanque para o Senado

A prisão de Paulo Henrique Costa, ex-presidente do BRB, ampliou o desgaste político do ex-governador Ibaneis Rocha (MDB). Sua imagem passou a ser considerada tóxica nas negociações partidárias e Ibaneis começou a correr o risco real de ficar sem palanque para disputar o Senado este ano, segundo apurou a *Coluna*. Nos bastidores, integrantes do partido da atual governadora, Celina Leão (PP), reclamam que a campanha dela está sendo prejudicada pelo envolvimento de Ibaneis no caso Master. O PL, que integra a chapa, já rompeu com o ex-governador e trabalha para ter Michelle Bolsonaro e Bia Kicis como candidatas ao Senado. O MDB de Ibaneis, entretanto, sustenta que ele continuará na disputa.

● **DISCURSO.** Além de ter sido amplo defensor da compra do Master pelo BRB, a despeito de todas as recomendações contrárias à transação, Ibaneis estava ciente de que o negócio geraria críticas e pediu a Paulo Henrique argumentos para rebatê-las. A informação está nas mensagens trocadas pelo ex-presidente do BRB com Daniel Vercaro.

● **MANTRA.** Integrantes da oposição ao ex-governador do Distrito Federal passaram o dia ontem repetindo a seguinte frase: “Paulo Henrique não operou sozinho. Ibaneis deve explicações”.

● **OUTRO LADO.** O advogado do ex-governador, Antônio Carlos de Almeida Castro, afirmou que o diálogo entre Costa e Vercaro confirma que Ibaneis “não acompanhava, não pressionou e tampouco teve qualquer ingerência em operações realizadas pelas referidas instituições financeiras” e que deu “plena autonomia” à área técnica do BRB.

● **MALAS...** A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou ontem a ida de uma comitiva aos Estados Unidos para interceder em favor do ex-deputado Alexandre Ramagem, preso pelo ICE na última segunda-feira, 13, e solto dois dias depois. A viagem será bancada pela comissão.

● **...PRONTAS.** O requerimento aprovado é do senador Jorge Seif (PL-SC), que afirmou querer “convencer as autoridades” americanas a “acelerar” o processo de asilo político de Ramagem. O grupo irá a Washington e a Orlando, onde ele foi detido. Ainda não há data e nem definição sobre os participantes da comitiva.

● **PARCERIA.** O deputado Sôstenes Cavalcante, líder do PL na Câmara, afirmou que Ramagem teve ajuda do governo de Donald Trump para ser solto. “A Casa Branca com certeza ajudou a resolver o problema”, disse, citando ter havido “cooperação” do secretário dos EUA, Marco Rubio.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Jorge Seif, senador (PL-SC)

● **SESSÃO CORUJA.** Na noite de quarta-feira, a oposição se reuniu em Brasília para assistir à pré-estreia do documentário *Jair Bolsonaro: A Colisão dos Destinos*, que retrata a vida do ex-presidente. Antes da sessão houve bate-boca com adversários de Bolsonaro, oração na sala do cinema e um “abraço do Ramagem”.

● **AUSÊNCIAS.** O líder do PL mandou aos presentes um abraço do ex-deputado foragido da Justiça. O encontro reuniu parlamentares, amigos e apoiadores do ex-presidente. Nenhum dos filhos marcou presença.

PRONTO, FALEI!



Dario Durigan
Ministro da Fazenda

“O Brasil está em posição forte para enfrentar choque global de preços de energia. País pode avançar em desenvolvimento sustentável, apesar dos ventos externos.”

CLICK



Maurício Carvalho
FCC Relações Governamentais

E parlamentares, no evento “Conversas do Brasil”, feito em parceria com a BMJ Consultores, para discutir desenvolvimento político e econômico do País.

ESTADÃO

APP Estadão

Toda informação que você precisa em tempo real

Baixe agora e fique sempre por dentro das notícias mais importantes.

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)

LUIZ CARLOS MESQUITA(1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETORA DE ESTRATÉGIAS DIGITAIS
CARINA GUEDES DE CARVALHO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
ESSIO FLORIDI JR.
DIRETOR FINANCEIRO
OMAR DOS SANTOS

NOTAS E INFORMAÇÕES

A judicialização do debate eleitoral



Decisão de Moraes de autorizar inquérito contra Flávio Bolsonaro por suposta calúnia contra Lula serve de alerta para o perigo da intromissão do Judiciário no debate público

A pedido do governo, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes mandou instaurar um inquérito para apurar um suposto crime de calúnia do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Às vésperas da campanha oficial, a temerária decisão de Moraes serve de alerta para o perigo da intromissão do Judiciário no debate público. Não há democracia no mundo que resista à tutela dos eleitores por juízes que se veem

como curadores do discurso político. Aos fatos. No início de janeiro, Flávio fez uma postagem no X associando a prisão do ditador venezuelano Nicolás Maduro a futuros reveses para Lula. No texto, o senador fluminense afirmava que o petista seria “delatado” por Maduro, supostamente às autoridades dos EUA que o capturaram, e relacionava o episódio ao “fim do Foro de São Paulo”, além de aludir a supostos vínculos de Lula com o tráfico internacional de drogas, esquemas de lavagem de dinheiro e apoio a ditaduras de esquerda. Sem dúvida, são imputações muito

sérias. Ademais, feitas em uma mídia social de amplo alcance. Mas nada que destoie da agressividade típica das disputas eleitorais de nossa história recente, sobretudo as mais acirradas. O próprio Lula já fez acusações gravíssimas contra adversários em eleições passadas, muitas das quais poderiam facilmente ser enquadradas como crimes contra a honra, e nem por isso o petista foi incomodado pelo Direito Penal. O debate eleitoral pode ser agressivo, incivilizado ou até mentiroso. E daí?

A questão principal dessa história não é a eventual tipicidade da conduta de Flávio Bolsonaro, mas o velho cacoeite de setores do Judiciário, e de ministros do STF e do Tribunal Superior Eleitoral em particular, de tratar os eleitores como néscios, incapazes, portanto, de tomar decisões de forma livre e consciente a partir do que observam no comportamento, nas ideias e nas propostas daqueles que brigam pelo seu voto.

Lula – logo quem, o político mais experiente em campanhas eleitorais em atividade – não deveria ter acionado o Ministério da Justiça nem a Polícia Federal em razão da postagem do adversário. Isso é coisa de incumbente acuado, além de autoritário. A Procuradoria-Geral da República, por sua vez, deveria ter fulminado a eventual ação penal no nascedouro, negando-lhe parecer favorável. O Supremo, então, nem se fala. Moraes deveria ter se contido e dado uma lição a todos os pré-candidatos: o Judiciário não será bedel do debate eleitoral.

Mas não. O ministro autorizou a abertura de um inquérito descabido e, ao fazê-lo, alimentou a suspeita não de todo desarrazoada daqueles que interpreta-

ram sua decisão como o início de um processo que, no limite, pode tirar das urnas um dos oponentes mais fortes de Lula. Ou seja, Moraes prestou um enorme desserviço não apenas à Justiça Eleitoral, mas à democracia brasileira.

Este jornal não ignora que a liberdade de expressão não é absoluta no Estado Democrático de Direito. Tampouco defende que acusações infundadas devam circular sem qualquer possibilidade de responsabilização. Mas, no que concerne ao debate estritamente eleitoral, há de prevalecer o princípio da mínima intervenção. Fatos e versões se confrontam e se desconstroem pela própria discussão livre. E quem neste país melhor do que Lula para rebater as acusações que lhe foram feitas por Flávio Bolsonaro usando a mesma arma do adversário, o discurso?

Ao correr para debaixo da saia da Justiça, Lula, a um só tempo, deu projeção às acusações do adversário, permitiu que Moraes exibisse, mais uma vez, a estrela de xerife-geral da República e, de quebra, ainda sugeriu não confiar na capacidade do eleitorado de discernir entre o que é verossímil e o que é mero exagero retórico. É um movimento que empobrece o debate e desloca o eixo da disputa – do convencimento para a intimidação.

Mas mais preocupante é o papel assumido pelo STF. Ao admitir a abertura de um inquérito policial em contexto tão evidentemente político, Moraes reforçou a percepção geral da sociedade de que o Supremo se tornou um anexo do Palácio do Planalto. Que depois Suas Excelências não reclamem do impacto que isso terá nas urnas. ●

A guerra do Irã mudou de terreno

Pressão econômica substitui, por ora, guerra direta, explorando vulnerabilidades reais do Irã, mas diversificando riscos e envolvendo aliados em escalada mais difusa e menos previsível

As negociações duraram 21 horas em Islamabad e terminaram sem acordo. O bloqueio que se seguiu – com a Marinha americana impedindo a entrada e saída de navios ligados ao comércio iraniano no Estreito de Ormuz – é a tentativa do presidente dos EUA, Donald Trump, de obter no terreno econômico o que a campanha militar não entregou, sem se comprometer, ao menos por ora, com uma nova escalada direta.

A disputa saiu do campo militar imediato e se concentrou nos fluxos de energia. O Irã já vinha restringindo o uso de Ormuz por meio de ataques e ameaças, sem interrompê-lo de forma total e uniforme. A intervenção dos EUA voltou-se agora contra o próprio comércio iraniano. Ormuz tornou-se

o palco de uma disputa aberta sobre quem consegue impor restrições mais eficazes – e quem tem mais tolerância à dor.

O estreito costuma ser tratado como a principal alavanca estratégica do Irã. Mas é também o seu ponto de maior exposição. A maior parte do comércio externo do país depende dessa rota – não só o petróleo, mas também grãos e insumos industriais. Estimativas recentes apontam perdas superiores a US\$ 400 milhões por dia sob o bloqueio, com risco de interrupção da produção petrolífera em poucas semanas. A vulnerabilidade existe, e é estrutural.

O problema é o que vem junto com ela. O bloqueio não atinge apenas o regime iraniano. Ele incide sobre um sistema energético já tensionado e sobre parceiros que continuam a depender do

Golfo. Navios indianos, chineses e até europeus já passaram por rotas condicionadas por Teerã, e a tentativa de aplicar um bloqueio sustentado tende a arrastar aliados e neutros para dentro da fricção. A escalada mudou de forma, e agora se difunde.

O que ocorre no Líbano reflete, a seu modo, esse limite da coerção. Israel eliminou lideranças, destruiu infraestrutura e mantém superioridade militar inequívoca. Ainda assim, o Hezbollah segue ativo, capaz de lançar ataques e sustentar o confronto. O vínculo entre Teerã e o grupo reforça essa interdependência: as pressões em um front repercutem no outro, tornando ilusória a ideia de teatros separados. A força funciona, mas não resolve.

O ponto de partida já era instável. O cessar-fogo foi anunciado antes que seus termos centrais fossem alinhados. Washington fala em restaurar o fluxo global em Ormuz, ao mesmo tempo que restringe o comércio iraniano; Teerã insiste em condicionantes. Israel e Líbano pactuam uma trégua frágil. Cada lado passou a agir segundo a sua própria leitura do acordo. A pausa reduziu a intensidade imediata da guerra, mas não produziu convergência. Criou um intervalo carregado de interpretações conflitantes.

Nesse ambiente, a ideia corrente de que o tempo joga a favor do Irã tem limites. A leitura de que o país saiu fortaleci-

do do confronto confunde resistência com capacidade real. O regime sobreviveu, mas ao custo de um desgaste militar, econômico e político que ainda pode alterar o equilíbrio da crise. Por outro lado, ao longo de décadas, Teerã aprendeu a atravessar ciclos políticos em Washington, apostando que a pressão externa se dissipe antes de produzir mudança estrutural.

O resultado é um teste assimétrico. Parte dos efeitos da coerção pode surgir rapidamente, sobretudo sobre uma economia altamente dependente de um único corredor de exportação. O problema não é apenas se a estratégia funciona em tese, mas se, na prática, pode ser mantida pelo tempo necessário para extrair concessões estratégicas que a ofensiva militar não obteve – limitar o programa nuclear e reduzir o uso de Ormuz como instrumento de extorsão.

O cenário agora é menos um impasse clássico do que um equilíbrio instável. A pressão americana é compreensível diante da ameaça que se busca conter. Mas, no estágio atual, ela desloca o conflito para formas mais abrangentes e menos previsíveis. Os confrontos armados foram contidos, mas os custos se distribuem além do alvo original. Seja sustentando a pressão econômica, seja optando por escalar novamente o conflito armado, cada caminho amplia parte dos riscos que pretende reduzir. ●

ESPAÇO ABERTO

6x1? Trabalho não é castigo, é virtude!

Roberto Macedo e Wilson Victorio Rodrigues

O governo federal está, em ano eleitoral, articulando junto ao Congresso Nacional um projeto de lei para acabar com a escala de trabalho 6x1. A justificativa para essa iniciativa (tratada como prioritária) é que a população brasileira busca por qualidade de vida. Antes de tratar da crise moral que alimenta esse debate, lançamos a crítica: é um absurdo o governo encarar o assunto como prioritário. Há inúmeros outros temas que mereceriam a urgência de nossos agentes políticos. A iniciar pela segurança pública, já que o Brasil, capturado por facções criminosas, está entre os países com maior criminalidade no mundo, ocupando a 14.^a posição no *Índice Global de Crime Organizado 2025* (GI-TOC), que analisa 193 nações. Também deveria ser prioritário o debate sobre a educação brasileira, uma vez que 30% dos brasileiros entre 15 e 64 anos são analfabetos funcionais, segundo o *Indicador de Alfabetismo Funcional*. Também prioritário deveria ser o debate acerca dos escandalosos supersalários da

tal “elite” do funcionalismo público, em que juízes ganham, em média, R\$ 95 mil brutos por mês, com 98% dos magistrados recebendo acima do teto constitucional em pelo menos um mês, segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). É a verdadeira Corte de Versalhes tupiniquim, em que funcionários públicos não mais se satisfazem com a estabilidade salarial; desejam, agora, a estabilidade que lhes garanta o luxo e a riqueza num país com salário mínimo em R\$ 1,6 mil por mês. Também deveria ser prioritário o debate em torno da elevada taxa de juros, que é consequência de um Estado gastador. Enfim, há inúmeros temas que deveriam estar no centro do debate público brasileiro, mas que perdem espaço para o despropositado “fim da escala 6x1”. Parece até que os políticos de Brasília vivem mesmo em Versalhes, distantes da triste realidade da população brasileira. Mas além do inexistente senso de urgência, o que já é gravíssimo, parece que a classe política vive uma profunda e sistêmica crise moral, já que, ao propor o fim da escala

Como encaramos o trabalho como virtude, nossa jornada, com muito orgulho, é 7xo

de trabalho 6x1, sugere o trabalho como castigo e não como virtude. O trabalho é testemunho da dignidade do homem, de seu domínio sobre a criação; é meio de desenvolvimento da própria personalidade; é vínculo de união com os demais seres; fonte de recursos para

o sustento da família e meio de contribuir para o progresso da sociedade. O homem é vocacionado ao trabalho, e deve perseguir com perspectivas amplas, elevadas, com o afã de levar adiante uma tarefa, empresa ou projeto, por vezes buscando a afirmação pessoal, mas também com a aspiração nobre de servir os demais e de contribuir com o progresso da sociedade. Em oposição à laboriosidade, temos a preguiça, vício capital e mãe de todos os vícios. Todos os extraordinários avanços da humanidade nos últimos 10 mil anos deram-se exclusivamente em função do trabalho. O Homo sapiens deixou de ser um caçador-coletor para tornar-se uma espécie tecnologicamente avançada. Com o trabalho, a civilização humana promoveu a revolução agrícola, industrial, científica e tecnológica. Como exemplo da natureza virtuosa do trabalho, citemos o que promoveu no campo da ciência: desde o século 16 até o início do século 19, a expectativa de vida em toda a Europa oscilava entre 30 e 40 anos. Hoje, ultrapassa os 81 anos. Todos esses avanços, decorrentes do árduo empenho da civilização humana nas mais variadas frentes de trabalho, culminaram na melhoria da qualidade de vida. A classe política brasileira, no entanto, insiste em disseminar o contrário: a qualidade de vida se atinge na medida em que se reduz a dedicação ao trabalho. Ledo engano. Depõe contra a redução da

jornada de trabalho o severo problema da baixa produtividade da mão de obra brasileira, que decorre de uma questão já mencionada: 30% de nossos adultos são analfabetos funcionais (aqueles que, mesmo sabendo reconhecer letras e números, não conseguem interpretar textos simples, realizar operações matemáticas básicas ou utilizar a leitura e escrita no cotidiano, prejudicando a autonomia pessoal e profissional). O mundo avança tecnologicamente (a exemplo da inteligência artificial e da computação quântica), mas aqui ainda enfrentamos o problema do analfabetismo, como se estivessemos estagnados no início do século passado. Além disso, segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o fim da jornada de trabalho 6x1 geraria uma redução de até 7,4% no Produto Interno Bruto (PIB) e aumento dos custos operacionais para empresas em até 15%, especialmente no varejo, devido a prováveis contratações e horas extras. O custo da hora trabalhada pode subir 22%, pressionando a inflação e gerando riscos de aumento da informalidade. Como encaramos o trabalho como virtude, nossa jornada, com muito orgulho, é 7xo. Mas na Corte de Versalhes tupiniquim parece prevalecer um corrompido “*dolce far niente*”, desprovido de charme e inteligência. ●

DIRETORES DA FACULDADE DO COMÉRCIO DA ACSP. SÃO, RESPECTIVAMENTE, ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR; E MEMBRO DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO/SP

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Jogos de azar

O Brasil perdeu a aposta PF prende funkeiros e mira elo bilionário entre bets e tráfico (Estadão, 16/4). Toda vez que alguém é preso por movimentar bilhões ilegalmente, não tarda a aparecer o envolvimento do cidadão como os famigerados jogos eletrônicos. O Brasil inteiro está perdendo dinheiro, se endividando para jogar, crianças estão jogando e trabalhadores perdem até o dinheiro da condução. A solução proposta pelo governo é a liberação do FGTS para os endividados, e assim eles continuarão jogando e perdendo até o último centavo. Parabéns aos envolvidos.

Mário Barilá Filho
São Paulo

Eleição 2026

Disputa presidencial A narrativa original era de que uma candidatura Lula à reeleição para a Presidência reunia as melhores condições para evitar

o retorno de uma facção iliberal ao poder. Agora, que os sinais eleitorais são desfavoráveis a Lula, essa narrativa perde força. Por que, então, manter o projeto de reeleição, se a cada dia fica mais evidente que o passivo de rejeição de Lula representa, hoje, o principal cabo eleitoral de Flávio Bolsonaro? Penso que Lula será julgado muito severamente se, diante da possibilidade de abrir mão da reeleição em favor de um nome menos rejeitado, ele insistir no projeto e perder. O custo ao País será o de ter de enfrentar quatro longos anos de mandato de um personagem cuja biografia em nada o dignifica para o cargo. Ao contrário: em tudo o desabona.

Felipe Eduardo Lázaro Braga
São Paulo

A opção Haddad

Talvez seja hora de Lula mandar sua pré-candidatura para o espaço. Em 2018, Fernando Haddad obteve 47,04 milhões de votos, contra 57,80 milhões de Jair Bolsonaro. As abstenções atingiram

31,3 milhões de votos, com 2,4 milhões de votos brancos e 8,6 milhões de nulos. Naquele ano, a campanha de Haddad começou tarde e Lula não subiu aos palanques, porque estava preso. Agora, o Brasil é outro. Boa parte dos eleitores sabe perfeitamente quem é Flávio Bolsonaro e quem é Fernando Haddad, que pode hoje reunir argumentos suficientes para provar que é o melhor e ganhar esta eleição. Quem sabe, talvez, este seja o melhor caminho no pleito que se aproxima?

Fauzi Timaco Jorge
São Paulo

STF

Moralidade perdida

Como respeitar as instituições quando as instituições não nos respeitam? Por que tantos pruridos quando alguém se refere aos malfeitos de juízes da mais alta Corte de Justiça do País? Refiro-me a ministros implicados em possíveis crimes de responsabilidade, suspeição, conflitos de interesses e obstrução de investiga-

ções. A mais alta instância do Poder Judiciário brasileiro, que deveria funcionar como guardião da Constituição federal, tem a última palavra e emite decisões às quais não cabem recursos, mas é hoje a maior vergonha nacional. A esperança do indiciamento de Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Paulo Gonet, no relatório da CPI do Crime Organizado, do senador Alessandro Vieira, foi pelo ralo – para alegria de muitos. Está sepultada mais uma ilusão de resgate da moralidade perdida.

Regina Athayde
São Paulo

Geopolítica

Hegemonia dos EUA

Algumas observações em relação ao comentário do leitor sr. Paulo Cezar de Oliveira (*Depois de Trump, Estadão*, 15/4, A4): permito-me discordar da afirmação de que os EUA se valeram de um “mundo arrasado para construir, em Bretton Woods, um sistema financeiro sob sua hegemo-

nia”. Em 1944, França, Grã-Bretanha e URSS estavam em guerra contra a Alemanha nazista, de modo que os EUA nem precisaram construir “um sistema financeiro sob sua hegemonia”, ele nasceu naturalmente das vicissitudes político-militares vividas pela Europa em guerra, e os EUA, do outro lado do Atlântico norte e protegidos das turbulências da Europa Ocidental, até aumentaram o nível de vida do seu povo, ainda em recuperação dos efeitos depressivos da crise de 1929. Substituindo a velha libra esterlina inglesa, surgiram o “*allmighty dollar*” e o Plano Marshall, de recuperação da Europa esgotada pela guerra. Quanto ao lastro em ouro de uma moeda, tendo a pensar que é crença do passado, a única e eficaz garantia de valor de uma moeda são a correção e a solidez da política econômica do país que a emite. A substituição do cruzeiro pelo real em 1964 penso que comprova a verdade da minha afirmação.

Paulo Afonso de S. Amaral
São Paulo

ESPAÇO ABERTO

A civilização que morreu ‘essa noite’

José Andrés Lopes da Costa

Havia uma frase no ar. Não era de um romancista distópico nem de um profeta do fim dos tempos. Era do presidente da maior potência do planeta, postada em rede social, entre um ultimato e um cessar-fogo. “A whole civilization will die tonight.”

A pergunta que me ficou não era sobre o Irã, mas algo mais incômodo e persistente: de qual civilização ele falava, afinal?

Há duas no banco dos réus. A primeira é a persa. Antiga como a escrita. Que existia quando Roma era aldeia, que nos deu a álgebra, a poesia de Hafez, os jardins suspensos e a arquitetura de Isfahan. Uma civilização que sobreviveu a Alexandre o Grande, às devastações mongóis, às sanções econômicas, às revoluções e às guerras. Que foi capaz, em cada ruptura histórica, de preservar algo essencial de si mesma. Uma civilização que, naquela noite aguardou, em silêncio, a palavra de um homem.

Não se trata aqui de fazer apologia ao regime que governa o Irã hoje. A teocracia dos aiatolás é o que é. Um sistema que nega direitos fundamentais, que persegue minorias, que suprime a liberdade de suas mulheres e que financia o terror em escala regional. Isso não se contesta. O que se contempla, com perturbação, é a ideia de que uma civilização de milênios pudesse ser anunciada como extinguível em uma única noite, pela voz de um único homem, num post de 140 caracteres.

A segunda é a nossa, construída sobre as cinzas de 1945, que ergueu Nuremberg para dizer que havia limites além dos quais nenhum poder soberano poderia ir impunemente, que negociou e subscreveu tratados e convenções, com a tinta lenta e custosa da negociação multilateral, que há crimes que nenhuma bandeira pode acobertar.

Essa ordem foi construída ao custo de milhões de mortos na 2.ª Guerra Mundial e esse foi o preço que a humanidade pagou para aprender, de uma vez, que havia formas de conduzir conflitos que ultrapassavam o tolerável e que havia uma linha tênue além da qual o estado de guerra deixava de ser um instrumento político para tornar-se um crime contra a humanidade. O Direito Internacional humanitário não nasceu do idealismo, nasceu do horror.

Há uma tradição filosófica, que vai de Austin a Searle, passando por Hannah Arendt, que nos ensinou a distinguir o enunciado da ação. Quando digo “está chovendo”, descrevo

A frase proferida pelo presidente americano não era uma descrição, mas um ato e, como ato, produziu efeitos independentemente do que se seguiu

o mundo. Quando prometo, faço algo ao mundo. A linguagem performativa não representa a realidade, mas a altera de forma substancial. A frase proferida pelo presidente americano não era uma descrição, mas um ato e, como ato, produziu efeitos independentemente do que se seguiu.

O cessar-fogo chegou horas depois. O mundo respirou. Mas o ato já havia ocorrido e seus efeitos não se dissiparam com o alívio da trégua. Porque quando quem fala detém poder real de destruição, a palavra dei-

xa de pertencer ao campo da linguagem diplomática e ingressa no domínio do Direito, uma vez que a ameaça, quando suficientemente concreta e proveniente de quem tem meios reais de executá-la é, em si mesma, uma violação do Direito Internacional.

Há quem diga que foi apenas bluster. Que a linguagem das redes sociais americanas há muito perdeu sua ancoragem na realidade, que não se deve tomar ao pé da letra o que é dito por um político que aprendeu a governar por provocação. Pode ser, mas o bluster normaliza o que antes seria impronunciável, deslocando o centro do debate político para um limite em que o que anteriormente era extremo passa a ser o ponto de partida da negociação.

Foi exatamente esse o ensinamento que a frase transmitiu. O de que a ordem que construímos com tanto custo é, no fundo, condicional, vale enquanto o mais forte a endossa e se dissolve quando decide, por qualquer razão, que seu interesse do momento é incompatível com suas obrigações. Esse ensinamento tem consequências. Não apenas para o Irã, que aprendeu que sua existência pode ser colocada em pauta pública com a facilidade de um post. A proliferação nuclear que os acordos internacionais tentaram conter

recebe, com gestos como esse, o melhor dos argumentos em seu favor.

As bombas não caíram sobre Isfahan e Teerã, mas algo se perdeu, que não se recupera com a trégua. A crença, frágil e preciosa, de que havia entre os homens e entre as nações uma palavra dada que não se desfaz com um post. A confiança de que as normas que constituímos para além da barbárie têm alguma importância diante do poder bruto.

Essa crença é a fundação sobre a qual a ordem internacional foi erguida e, quando é abalada, mesmo que o edifício não desabe imediatamente, algo essencial se altera na estrutura. Cada vez que o poderoso decide que as regras são opcionais, o próximo a fazê-lo tem um precedente a invocar.

Não estou certo de que a civilização ocidental do pós-guerra tenha de fato sobrevivido ao século 21. O que sei é que ela morre lentamente na erosão da crença de que as normas vinculam também os fortes, não apenas os fracos.

“A whole civilization will die tonight.”

A frase ficou e a civilização que ela ameaçou não foi a que resistiu. ●

ADVOGADO, É MESTRE EM DIREITO TRIBUTÁRIO INTERNACIONAL PELO IBDT-SP

TEMA DO DIA



Crime organizado

Dono da ‘Choquei’ é operador do grupo que movimentou R\$ 1,6 bi com bets do PCC, diz PF

Segundo a Polícia Federal, Raphael Sousa Oliveira é suspeito de usar o perfil para “gestão de imagem e promoção digital” de grupo suspeito de movimentar R\$ 1,6 bilhão com rifas e bets ilegais do crime organizado, incluindo o PCC. ●

6.812 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “Nossa, jura? Agora vamos fingir que estamos muito surpresos.”
FERNANDO ORTEGA
- “Em alguns dias, algum ministro do Supremo Tribunal Federal já manda soltar.”
MANAYA DIAS
- “E o povo brasileiro ainda adora ser “influenciado” por qualquer um na internet.”
ROSANA CARVALHO
- “Caindo a farsa para os iludidos que ainda acham que influenciador compra mansão, Ferrari, iate, avião, só com tráfego e colab.”
FABIO CHONKIW

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



- Veículos**
Placas podem voltar a exibir cidade e estado de origem. ●
<https://bit.ly/4vAYo2D>
- Temperatura**
El Niño pode ser o pior em 140 anos, com muito calor. ●
<https://bit.ly/4826uaz>
- Newsletter**
‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
<https://bit.ly/3NbVHP0>



Eleições 2026

Flávio avança com desgaste de Lula e percepção negativa da economia

Com base nas mais recentes pesquisas sobre a disputa presidencial, analistas indicam fatores que explicam crescimento do filho de Bolsonaro e a estagnação do petista a seis meses da eleição

BIANCA GOMES

Pesquisas eleitorais divulgadas nos últimos dias por alguns dos principais institutos do País apontam o mesmo diagnóstico: a menos de seis meses da eleição, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não conseguiu reverter a avaliação negativa de seu governo e enfrenta um cenário adverso no segundo turno, aparecendo agora numericamente atrás de Flávio Bolsonaro (PL) e empatado com outros pré-candidatos da direita, como o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD).

Os fatores que levam ao avanço de Flávio, segundo especialistas indicaram ao *Estado*, incluem a transferência do capital político do pai em tempos de polarização, o cansaço após três mandatos de Lula e percepções econômicas negativas, que impactam a popularidade do presidente. Apesar disso, eles destacam também haver desafios a serem enfrentados por Flávio, sendo o principal deles o desconhecimento de parte do eleitorado.

Nas pesquisas Datafolha, Quaest e Meio/Ideia, o filho de Jair Bolsonaro está empatado com Lula dentro da margem de erro, mas, pela primeira vez, numericamente à frente do petista. Os dois também têm as maiores taxas de rejeição.

O quadro de polarização que hoje está dado ganhou forma ao longo dos últimos meses. Em agosto do ano passado, Lula aparecia a confortáveis 16 pontos de distância de Flávio no segundo turno da Quaest. Em janeiro, cerca de um mês depois da confirmação de seu nome como substituto do pai, a diferença caiu para sete pontos, ainda com Lula à frente. Agora, é de dois pontos, empate técnico com vantagem numérica para Flávio.

A definição das candidaturas no campo conservador impulsionou a ascensão de Flávio. Ao ser escolhido como sucessor do pai, Jair Bolsonaro, o senador se beneficiou da transferência do capital político do ex-presidente e inviabilizou a candidatura de Tarcísio de Freitas (Republicanos), nome preferido do Centrão e da Faria Lima. Mais recentemente, outro po-

tencial candidato deixou a disputa: Ratinho Júnior, cotado pelo PSD, decidiu permanecer no governo. Na pesquisa Quaest de fevereiro, ele chegou a pontuar 8% no primeiro turno.

Uma vez escolhido pelo pai, Flávio conseguiu unificar quase todo o eleitorado da direita e do bolsonarismo e, mais do que isso, avançou sobre o centro, entre eleitores que não se identificam nem com o lulismo nem com o bolsonarismo. O senador tinha 21% de intenção de voto entre os eleitores independentes no segundo turno da pesquisa Quaest de janeiro. Agora, soma 33%. Lula seguiu na direção oposta: caiu de 37% para 26% no mesmo período.

CANSAÇO E ECONOMIA. O avanço de Flávio Bolsonaro nos últimos meses acompanha o desgaste vivido pelo presidente Lula. Segundo Cila Schulman, CEO do Ideia, esse cenário beneficia o candidato da oposição. “A maioria do eleitorado (51,5%) declara na nossa pesquisa que Lula não merece mais um mandato. Isso favorece o candidato da oposição. No caso, o Flávio.”

Mudança O quadro de polarização ganhou forma nos últimos meses, de acordo com as pesquisas eleitorais

Para a especialista, há dois fatores por trás da resistência do eleitorado a um quarto mandato de Lula: o cansaço com a figura do petista, que disputará a Presidência pela sétima vez, e a avaliação predominantemente negativa do governo, influenciada sobretudo pela piora na percepção da economia e diminuição do poder de compra.

Esse quadro é reforçado pelos dados da Genial/Quaest: 50% dos brasileiros dizem que a situação econômica do País piorou nos últimos 12 meses. Em dezembro do ano passado, esse percentual era de 38%. Para Felipe Nunes, CEO da Quaest, o principal motor desse movimento é o aumento no preço dos alimentos nos mercados: a fatia dos que dizem ter percebido alta nos preços saltou de 58% em março para 72% este mês.

O especialista destaca o des-

Disputa

JEFFERSON RUDY/AG. SENADO - 14/4/2026



● **Flávio Bolsonaro (PL)**
Apesar do sobrenome, um dos desafios do senador é superar o desconhecimento de parte do eleitorado, afirmam especialistas

WILTON JUNIOR/ESTADÃO - 30/10/2025



● **Lula (PT)**
Presidente enfrenta cansaço após três mandatos no Palácio do Planalto e percepções econômicas negativas, dizem especialistas

gaste do governo em dois grupos estratégicos: eleitores de renda média e de centro. Entre os que ganham de 2 a 5 salários mínimos, a desaprovação ao governo Lula chegou a 57% em abril, no segundo mês de alta. Já entre eleitores independentes do lulismo e do bolsonarismo, a desaprovação é de 58%.

ENDIVIDAMENTO. “A grande mudança no cenário eleitoral talvez possa ser explicada pela frustração do eleitor de 2 a 5 salários mínimos, para quem a isenção do Imposto de Renda não produziu o efeito esperado até agora. É um público muito afetado pelo contexto econômico negativo e pelo endividamento crescente”, diz o CEO

da Quaest. Ele lembra que, segundo dados da última pesquisa, 72% dos brasileiros têm muitas ou poucas dívidas a pagar.

Uma eventual recuperação do governo passa por avançar nesses dois grupos, segundo Felipe Nunes. Para ele, o governo precisará apresentar soluções concretas para o endividamento e convencer esses eleitores de que há entregas e resultados concretos.

Cila Schulman também vê o eleitorado apartidário como peça-chave na disputa. “Esses eleitores são majoritariamente mulheres e pequenos empreendedores e vivem nas regiões metropolitanas do Sudeste – São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Esse é o eleitorado em

disputa em 2026, cerca de 5 milhões de pessoas”, diz ela.

Segundo a especialista, o ocupante da Presidência costuma melhorar no período eleitoral, o que deve ocorrer com Lula. “Portanto, será uma eleição apertada para os dois lados.”

DESCONHECIMENTO. Do outro lado, o eventual favoritismo de Flávio Bolsonaro dependerá da forma como ele se apresentará ao eleitorado na campanha. Apesar do bom desempenho do senador nas pesquisas, a diretora do Datafolha Luciana Chong chama atenção para o nível de conhecimento do pré-candidato. A última pesquisa do instituto mostra que Lula é conhecido por 99% dos eleitores, sendo que 61% afirmam conhecê-lo “muito bem”. Já Flávio é conhecido por 93%, mas apenas 34% dizem conhecê-lo muito bem e 35% só de ouvir falar.

“Lula tem uma taxa de conhecimento consistente. Flávio ainda está se apresentando ao eleitorado. E a campanha não começou de fato. Quando a campanha for para a rua é que vamos saber se Flávio, ao ficar mais conhecido, conseguirá manter e expandir o capital que herdou do pai. Esse é um ponto importante se considerarmos que hoje, mesmo sendo menos conhecido, ele já está empatado tecnicamente em rejeição com Lula”, afirma Luciana.

Já Felipe Nunes sustenta que o senador tem o desafio de se descolar da imagem mais radical associada à família. “A maioria dos brasileiros ainda enxerga Flávio tão radical quanto os demais Bolsonaros. Por isso, o prognóstico hoje é o mesmo: uma eleição dura, difícil e polarizada.”

ILUSÃO. O fundador do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, pondera que “existe uma ilusão dos dois lados” no cenário atual. “No governo, a ilusão de que a máquina pública e os programas sociais vão reconquistar esse eleitor a tempo. Na oposição, a ilusão de que o sobrenome Bolsonaro é suficiente para vencer. Nenhuma das duas coisas é verdade para aquele eleitor que hoje está nos 62% de indecisos do voto espontâneo”, diz ele, em referência aos dados da Genial/Quaest. ●

Eleições 2026

‘Eldorado’ lança podcast sobre os 30 anos da urna eletrônica

A *Rádio Eldorado* produziu uma série de reportagens especiais em formato podcast sobre a criação da urna eletrônica no Brasil, que completa 30 anos nas eleições de 2026.

Dividida em três episódios, que serão publicados semanalmente, *Se vira nos 30 – três décadas da urna eletrônica* abordará a história do voto no Brasil, desde a época em que o processo era feito em cédulas de papel – com fraudes e apurações que duravam dias – até a criação das urnas nos anos 1990, a partir de uma demanda do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Décadas depois, o desafio não é mais técnico e, sim, político, em meio à polarização e à onda de desinformação sobre o equipamento nos últimos anos.

A reportagem da *Eldorado* conversou com as principais autoridades da Justiça Eleitoral na época de implementação das urnas, como os ex-ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) Carlos Velloso, que iniciou o desenvolvimento da tecnologia, e Marco Aurélio Mello, que presidia o TSE durante as eleições de 1996, as primeiras a usarem as urnas.

A série também conta com

depoimentos dos técnicos que estiveram à frente do desenvolvimento do sistema eletrônico de votação, como Paulo Camarão, secretário de Informática do TSE na década de 1990.

O primeiro episódio da série, já disponível, mostra que, antes das urnas, a contagem manual de votos estava suscetível a fraudes de todos os tipos, como nas eleições estaduais em Alagoas, em 1990, e no Rio, em 1994. Mesmo assim, quando de sua implementação, a urna eletrônica foi recebida com desconfiança por políticos de todos os vieses.

“Temos um equipamento que é superseguro, que já passou por vários testes ao longo de todos esses anos e, em nenhum desses testes, foi detectado qualquer problema ou indício de fraude”, afirmou Gustavo Lopes, repórter da *Rádio Eldorado*. “O que também fica claro pela série é que houve uma evolução. O sistema eleitoral evoluiu e a urna acompanhou. Muita gente acha que a urna é uma máquina desenvolvida em 1996 e nunca mais sofreu nenhuma atualização, e isso não é verdade.”

A série foi produzida por Gabriela Forte, com montagem de Moacir Biasi. Os episódios podem ser ouvidos no seu tocador de podcast favorito ou no site da *Eldorado*. ●

NA WEB
Ouça o primeiro episódio de ‘Se vira nos 30 – três décadas da urna eletrônica’ em www.eldorado.com.br/

Correção

Marfrig não recebeu pagamentos do Master

Diferentemente do afirmado em título de reportagem publicada na edição de 10 de abril, a Marfrig não recebeu pagamentos do Banco Master. Os valores se referem a operações de câmbio em remessas feitas por clientes de exportação da companhia. As operações de câmbio fazem parte do negócio da Marfrig, que tem clientes por todo o mundo, e são realizadas com inúmeras entidades financeiras. Cada operação possui contrato registrado no Banco Central. A empresa não tem relação comercial com o Master, nunca possuiu conta corrente, realizou investimentos, participou de fundos ou qualquer outra modalidade de intermediação financeira com o Master ou seus acionistas. ●

LEILÃO JUDICIAL DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

1ª PRAÇA: 27/04/2026 – ENCERRAMENTO ÀS 11H
2ª PRAÇA: 05/05/2026 – ENCERRAMENTO ÀS 11H

➡ %20 ABAIXO DO VALOR

SOMENTE ONLINE



LANCHA TRITON YACHTS 370 HT - 19/20
1ª PRAÇA - LANCE INICIAL - R\$ 606.700
2ª PRAÇA - LANCE INICIAL - R\$ 485.360



JET SKI SEA-DOO RXP X RS 300 - 23/24
1ª PRAÇA - LANCE INICIAL - R\$ 112.000
2ª PRAÇA - LANCE INICIAL - R\$ 89.600



JET SKI SEA-DOO RXT-X RS 325 - 22/23
1ª PRAÇA - LANCE INICIAL - R\$ 100.310
2ª PRAÇA - LANCE INICIAL - R\$ 80.248

CONSULTE OS DESCRITIVOS E O EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. DÚVIDAS: ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6464, PELO WHATSAPP (11) 97777-1244 OU E-MAIL SASS@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 607
Proc.: 0002461-81.2025.8.26.0320 - 2ª Vara Criminal de Limeira/SP

Ex-diretor da Abin

Solto, Ramagem chama PF de ‘polícia de jagunços’

O ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) e ex-deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ), preso pelo Ser-

viço de Imigração e Fiscalização Aduaneira dos Estados Unidos (ICE) na última segunda-feira e solto dois dias depois, fa-

lou sobre sua detenção no país. Em vídeo publicado ontem nas redes sociais, Ramagem diz que foi preso por uma questão

migratória e que sua situação já está regularizada e faz críticas ao comando da Polícia Federal brasileira. “Essa nossa Polícia Federal de outrora, com tanta credibilidade, se tornou o quê? Uma polícia de jagunços desse diretor-geral Andrei Rodri-

gues, que declarou haver uma cooperação policial internacional contra uma situação de completa regularidade?”, afirma.

Ramagem foi condenado a 16 anos de prisão pela trama golpista e está foragido da Justiça brasileira. ● **MARIA MAGNABOSCO**



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

O faro de Vorcaro

Quando se olha a foto de Paulo Henrique Costa, a pergunta que vem à cabeça é imediata: como um homem de 49 anos, com mulher e filhos, bem-sucedido, que chegou a presidente do BRB, o banco estatal de Brasília, joga fora tudo isso, honra, biografia, liberdade, a própria vida e o futuro da família, por dinheiro?

O onipresente Daniel Vorcaro, que agiu desde o início do Master comprando poderosos, sabia que “nem todo mundo tem seu preço” e farejava quem era mais suscetível a vender a própria honra. A de Costa, por exemplo, custou a ele seis imóveis, no valor extraor-

dinário de R\$ 146,6 milhões, mas é bem provável que já estivesse à venda quando assumiu o BRB, em janeiro de 2019, por escolha pessoal do então governador Ibaneis Rocha.

Há alguns anos, os guardanapos de um restaurante nos Jardins, em São Paulo, me chamaram a atenção, porque eram uma propaganda do BRB. Por que o banco estatal de Brasília financiava restaurantes paulistanos? Se a PGR, a PF e a Polícia Civil do DF ampliarem as investigações, ainda vem muita coisa contra o BRB de Ibaneis e Costa por aí.

Sim, Vorcaro tinha “faro” para identificar e ir direto a quem

era suscetível a vender a própria honra e até calculava os valores caso a caso, R\$ 130 milhões para cá, R\$ 146 milhões para lá, resorts, festas e garo-

Nem todo mundo ‘tem seu preço’, mas Vorcaro sabia farejar quem tem e vende a própria honra

tas de programa, em troca, por exemplo, dos R\$ 12,2 bilhões que o BRB despejou em carteiras fraudulentas do Master.

“A cada passo o caminho está mais claro e estou mais em-

polgado com o que vamos construir (...), dou muito valor ao alinhamento pessoal e acho que estamos bem alinhados em relação ao trabalho, visão de mundo e perfil”, desmanchou-se Costa em mensagens para Vorcaro, em que deixou evidente que Ibaneis sabia de tudo: “O Governador me pediu que preparasse um material para a argumentação dele, porque vamos receber críticas”.

Para embolar governadores, presidentes e diretores de bancos públicos, ministros do STF, políticos à esquerda e à direita, fundos de pensão, agências e blogs, Vorcaro não contava “só” com o Sicário, cangaceiro

da quadrilha, mas também com Augusto Lima, ex-sócio muito bem relacionado, que “caçava alvos fáceis”, e Daniel Lopes Monteiro, advogado e engenheiro operador do esquema.

Com a prisão de Paulo Henrique Costa e de Daniel Monteiro, ontem, o tempo corre contra Vorcaro, a quem só resta uma saída, a delação premiada. Se Lima, Costa e Monteiro se anteciparem, citando nomes, detalhes e provas reluzentes, o que sobra para o próprio Vorcaro? De delator, ele passará a delatado. Mesmo com tudo o que já sabemos, falta muito ainda a explodir. ●

JORNALISTA

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Eleições 2026

Zema diz que primeira medida caso eleito será propor um ‘novo Supremo’

Pré-candidato do Novo à Presidência defende idade mínima de 60 anos para indicação para o STF e mandato de 15 anos

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

Pré-candidato a presidente da República, Romeu Zema (Novo) prometeu ontem que, se eleito, a primeira medida do seu governo será propor ao Congresso um “novo” Supremo Tribunal Federal (STF). Ele defendeu a prisão de “dois ministros”. “Esse exemplo que está lá hoje é para o Brasil mergulhar na criminalidade, no banditismo e na corrupção. É para isso que está servindo o exemplo do senhor Alexandre de Moraes e Dias Toffoli”, disse Zema.

O ex-governador de Minas lançou as diretrizes do seu plano de governo, em um evento em São Paulo, com o mote “O Brasil sem intocáveis”. “A direção do plano é clara: a primeira coisa que eu vou fazer é acabar com a farra dos intocáveis. Minha primeira medida será propor ao Congresso um novo Supremo, em que seus membros prestem contas de seus atos.”

Como antecipou a *Coluna do Estadão*, Zema defendeu a proibição de que parentes de ministros tenham negócios jurídicos. Pela sua proposta, seria estabelecida a idade mínima de 60 anos para indicação para a Corte e mandato de 15 anos. “Um novo Supremo é um pri-

meiro passo para um programa de moralização do Judiciário”, continuou ele.

‘RABO PRESO’. Zema afirmou ainda que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), tem “rabo preso” e, por isso, está impedindo o avanço de investigações sobre ministros do STF.

“Precisamos não só tirar dois ministros de lá (STF), pelo que já se viu até agora, como também mandá-los para a prisão em nome de uma democracia que pune quem cometeu crimes”, afirmou o ex-governador.

‘FUNÇÃO CONSTITUCIONAL’. O cientista político Luiz Felipe D’Ávila, que foi candidato a presidente pelo Novo em 2022 e agora contribui com o programa de Zema, disse que o objetivo das medidas é restabelecer a “função constitucional do STF”, fazendo com que a Corte volte a ser uma intérprete da Constituição. “Não existe artigo que permita ao STF legislar”, disse D’Ávila.

Outras propostas nesta área são acabar com as decisões monocráticas e proibir a nomeação de parentes de políticos e magistrados para cargos nos tribunais de contas estaduais.

Zema se envolveu em bate-boca público nos últimos dias com o ministro do STF Gilmar Mendes após dizer que o País vive uma “crise moral” e ministros protagonizam a “farras dos intocáveis”. Em resposta, Gilmar disse ser “irônico” Zema criticar a Corte que deu decisões favorá-



Romeu Zema disse que, se eleito, criará regras para o Supremo

veis à renegociação da dívida de Minas durante a gestão do ex-governador. Na tréplica, Zema afirmou que achava que a decisão tinha fundamentos jurídicos, mas que, após a fala do ministro, descobriu que foi uma tentativa

“Precisamos não só tirar dois ministros de lá (STF), pelo que já se viu até agora, como também mandá-los para a prisão em nome de uma democracia que pune quem cometeu crimes”

Romeu Zema
Ex-governador de Minas

“Não existe artigo que permita ao STF legislar”
Luiz Felipe D’Ávila
Cientista político

de torná-lo submisso a Gilmar “pelo resto da vida”.

Pesquisas apontam que Zema tem tido dificuldades em se apresentar de forma competitiva como uma alternativa à polarização representada por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). Na última pesquisa Quaest, ele registrou 3% das intenções de voto, empatado na margem de erro com Ronaldo Caiado (PSD), Augusto Cury (Avante) e Renan Santos (Missão).

Neste cenário, aliados do ex-governador comemoraram a postura de Gilmar. A avaliação é de que o ministro colocou Zema em evidência justamente em um tema em que a imagem do STF está desgastada perante a população por causa do caso do Banco Master.

Reservadamente, um correli-gionário do ex-governador brincou que Gilmar se tornou

o “camisa 10” da candidatura de Zema – uma brincadeira que surgiu no ano passado quando o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) defendeu o tarifaço, contribuindo para a recuperação da popularidade de Lula à época.

O entorno de Zema afirma que ele vai até o fim com a candidatura, apesar das pesquisas. Reconhecem, porém, que ele conversou com Flávio sobre uma possível vice, mas dizem que a articulação não avançou até o momento.

Questionado, Zema disse que a prioridade é sua candidatura e citou conversa com Jair Bolsonaro (PL) para se justificar. “Ele me disse que quanto mais candidatos à direita tiver, melhor, porque mais difícil vai ficar para o PT direcionar os ataques a um só candidato. Agora, no segundo turno, estaremos todos juntos”, projetou.

FACÇÕES E BOLSA FAMÍLIA. O pré-candidato do Novo prometeu também enquadrar facções criminosas como organizações terroristas e reduzir a maioria penal, atualmente em 18 anos. “Crime de adulto vai ter pena de adulto”, afirmou.

Na economia, o programa de Zema defende corte de gastos, redução de impostos e um choque de investimentos privados no setor de infraestrutura. Ele afirmou que é possível criar 500 mil empregos rapidamente no Brasil. Para isso, propõe alterar as regras do Bolsa Família.

O ex-governador quer que homens adultos e saudáveis que recebam o benefício sejam obrigados a aceitar propostas de emprego. “Existem vagas que não são preenchidas por causa de como o Bolsa Família está desenhado”, declarou. “Marmanhões de 20, 30 anos, o dia todo deitados no sofá, jogando videogame, na rede social. Emprego tem.” ●



Raquel Landim *Instagram @raquellandimjornalista*

Propina de milhões, prejuízo de bilhões

O ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa foi pego pelos investigadores da Polícia Federal em conversas para lá de comprometedoras com o ex-banqueiro Daniel Vercaro. Poucas vezes em investigações de corrupção encontraram-se provas tão robustas. “Conversei com a minha esposa e estaremos em SP na próxima semana. Seria legal mostrar o apartamento para ela. Assim, ela também vai se ambientando”, escreveu Paulo Henrique Costa. “Vou te passar uma pessoa que te mostrará o apartament”, responde Vercaro.

Em outro ponto das mensagens apreendidas no celular do ex-banqueiro, Vercaro recomenda a corretora encarregada de mostrar o imóvel. “Preciso dele feliz. Reverte isso aí.” Aliás, imóveis, no plural. São seis apartamentos de alto padrão nos pontos mais caros de São Paulo e Brasília avaliados em R\$ 146,5 milhões. Eles seriam repassados por Vercaro a Paulo Henrique Costa por meio de rede de laranjas como compensação pela aquisição das carteiras fraudulentas do Master pelo BRB e, eventualmente, pela compra total do banco falido. Parece muito dinheiro. Mas é pouco diante do ras-

tro de prejuízo que o esquema deixou para o contribuinte do Distrito Federal. Como costuma acontecer em casos de corrupção, a propina está na casa dos milhões e o prejuízo causado aos cofres públicos gira em torno dos bilhões. ***Ibaneis Rocha diz que nada sabe. Celina Leão tenta vender ativos, mas encontra dificuldades*** O BRB, banco distrital, tem um rombo ainda sem valor definido, porque deixou de apre-

sentar balanço. Estima-se hoje que a diferença entre ativos e passivos esteja entre R\$ 12 bilhões e R\$ 15 bilhões. O banco precisa de um aporte do governo do DF ou de socorro do governo federal, que se recusa a pagar a conta, ainda mais de um opositor político. O ex-governador Ibaneis Rocha diz que nada sabe. A nova governadora Celina Leão tenta vender ativos, mas encontra dificuldades – o mercado quer, obviamente, um baita desconto. A PF desconfia que Paulo Henrique Costa não agiu sozinho. Nesta quarta fase da Operação Compliance Zero, não só prendeu o ex-executivo co-

mo apreendeu seu celular. Podem estar lá as respostas para o real envolvimento de Ibaneis no caso e outras conexões que mantinham o executivo no comando do banco. Na polêmica acareação entre Paulo Henrique Costa, Daniel Vercaro e o diretor de Fiscalização do Banco Central, Ailton de Aquino, quando o relator ainda era o ministro do Supremo Tribunal Federal Dias Toffoli, Paulo Henrique Costa entregou um celular e um notebook em “sinal de boa vontade”. Só que o aparelho apreendido ontem é outro. ● **JORNALISTA E AUTORA DO LIVRO “WHY NOT”**

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

Tribunal de Contas da União

TCU vê ‘farra’ em uso de aviões da FAB e manda governo endurecer regras

Auditoria apontou irregularidades como voos sem justificativa e sigilo de passageiros; Casa Civil, Defesa e Força não comentam

VINÍCIUS VALFRÉ
BRASÍLIA

Uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) apontou uma série de irregularidades na utilização de aeronaves da Força Aérea Brasileira (FAB) por autoridades. O tribunal determinou, anteontem, que, em 30 dias, a Casa Civil, o Ministério da Defesa e a Aeronáutica apresentem um plano de reformulação da estrutura regulatória para o emprego de aeronaves. O **Estadão** pediu manifestação às duas pastas e à Força, mas não houve respostas até a noite de ontem. A auditoria do TCU constatou o uso de aeronaves da FAB sem a devida justificativa, o embarque de passageiros não identificados, voos com baixa taxa de ocupação, o descarte prematuro de documentos de voos e o sigilo indevido em listas de passageiros.

CUSTO. A análise dos técnicos também apontou que voos da FAB custam até 6,4 vezes mais do que o valor estimado de

uma passagem para os mesmos deslocamentos na aviação comercial. Entre janeiro de 2020 e julho de 2024, os voos realizados pela FAB para transportar autoridades do Executivo, do Legislativo e do Judiciário custaram cerca de R\$ 285 milhões aos cofres públicos. Os técnicos do TCU compararam os gastos com os custos estimados para viajar na aviação comercial somente em 2024. Apenas em sete meses, a economia seria de R\$ 36,1 milhões. A auditoria ainda identificou ineficiência nos voos por causa de uma baixa taxa de ocupação de assentos nas aeronaves. No período da análise, 111 voos transportaram apenas

“Embora se tenha, na média, uso apenas da metade da capacidade das aeronaves, o uso compartilhado representou meros 10% dos voos realizados. Ademais, ao atribuir ao requerente a definição de critérios para o uso de vagas remanescentes, a norma abre espaço para ineficiência e para decisões com favorecimentos pessoais”
Benjamin Zymler
Ministro do TCU

um passageiro cada. E outros 1.585 voos, o equivalente a 21% do total verificado, transportaram, cada um, só cinco pessoas. A aeronave da FAB com menor capacidade de transporte carrega oito passageiros. A taxa média de ocupação de assentos nos voos de autoridades foi de 55%.

‘PERMISSIVO’. O processo que tramita no TCU foi aberto a pedido do Congresso e tem a relatoria do ministro Benjamin Zymler. No voto, o relator afirmou haver uma insuficiência de regras que poderiam “robustecer a legitimidade e a economicidade” no uso das aeronaves da FAB. Para o ministro, a falta de normas “proporciona a existência de um ambiente aparentemente permissivo, sem compromisso de priorização do princípio da economicidade”. “Urge salientar que, embora se tenha, na média, uso apenas da metade da capacidade das aeronaves, o uso compartilhado representou meros 10% dos voos realizados. Ademais, ao atribuir ao requerente a definição de critérios para o uso de vagas remanescentes, a norma abre espaço para ineficiência e para decisões com favorecimentos pessoais”, destacou o relator. ●

Ex-deputada condenada

Justiça da Itália dá nova decisão a favor de extradição de Carla Zambelli

A Justiça da Itália proferiu nova decisão a favor da extradição da ex-deputada Carla Zambelli (PL-SP), desta vez no processo em que ela foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por porte ilegal de arma de fogo. A defesa disse ao **Estadão** que vai recorrer. O país já havia autorizado a transferência de Zambelli para o Brasil no caso relacionado à invasão de sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A defesa recorreu e aguarda a análise do recurso pela Corte de Cassação. A ex-parlamentar foi presa na Itália em julho de 2025. ●



Defesa de Carla Zambelli diz que vai recorrer contra nova decisão

Ex-presidente

Justiça autoriza interdição de Fernando Henrique Cardoso a pedido da família

A Justiça de São Paulo autorizou a interdição do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, de 94 anos, após pedido da família. A decisão, publicada anteontem, é assinada pela juíza Ana Lúcia Xavier Goldman, da 2.^a Vara da Família e Sucessões. A solicitação foi feita pelos três filhos de FHC em razão de seu quadro de saúde – ele está com Alzheimer em estágio avançado. Segundo a petição, Paulo Henrique Cardoso, filho mais velho de FHC, passa a ser o responsável legal pelos atos civis do ex-presidente. ●

Eleições 2026

A pedido de Lula, Edegar Pretto aceita ser vice de Juliana Brizola no RS

O ex-presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) Edegar Pretto (PT) anunciou ontem que é pré-candidato a vice-governador do Rio Grande do Sul na chapa da ex-deputada Juliana Brizola, do PDT. A decisão foi tomada a pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Esta é a primeira vez na história que o PT ficará sem um candidato próprio na disputa pelo governo do Estado. ●



● Conflito no Oriente Médio ● Diplomacia

Netanyahu aceita trégua de 10 dias com Líbano, mas rejeita retirar tropas

Primeiro-ministro israelense teria sido surpreendido pelo anúncio do cessar-fogo feito por Donald Trump; Hezbollah promete respeitar acordo e interromper ataques

WASHINGTON

Israel e Líbano aceitaram um cessar-fogo de dez dias, que entrou em vigor ontem. A trégua foi anunciada por Donald Trump e elogiada pelo Irã, o que pode destravar as negociações com os EUA para encerrar a guerra (mais informações na página A11). O premiê israelense, Binyamin Netanyahu, confirmou a pausa temporária, mas rejeitou a retirada de suas tropas do território libanês.

O acordo pegou o governo de Israel de surpresa. Na quarta-feira, o gabinete de segurança de Netanyahu havia se reunido para analisar a proposta, mas não chegou a uma decisão. Os ministros mais radicais estariam pressionando o premiê a intensificar os ataques, e não interromper a guerra no Líbano.

Muitos reclamaram ontem de por terem sido informados do cessar-fogo pela imprensa, em vez de terem aprovado a trégua por meio de uma votação do gabinete. O próprio premiê foi surpreendido, mas defendeu sua decisão de aceitar a pausa.

TROPAS. “Quando o maior amigo de Israel, o presidente Trump, age ao nosso lado, em estreita coordenação, nós cooperamos com ele”, disse Netanyahu. “Temos a oportunidade de fechar um acordo histórico.” O premiê, porém, afirmou que não aceitou a exigência do Líbano de retirar suas forças



Soldados libaneses examinam ponte em Qasmiyeh, sobre Rio Litani, destruída por ataque israelense

do país. “Permaneceremos em uma zona de segurança ampliada, devido ao perigo de invasão e para evitar ataques.”

Sem conversa
Israel rejeita diálogo com Hezbollah, que também não aceita negociação direta com Netanyahu

O deputado libanês Ibrahim al-Musawi, representante do braço político do Hezbollah, afirmou que o grupo xiita respeitará o cessar-fogo de dez

dias, mas manterá sua posição de não negociar diretamente com Israel. “Nós, do Hezbollah, aderiremos ao cessar-fogo com cautela, desde que haja o fim completo das hostilidades e Israel não o utilize como oportunidade para realizar assassinatos”, disse. “Agradecemos ao Irã por pressionar o Líbano a nosso favor.”

O Hezbollah opera à parte do governo libanês. Criado em 1982 como reação à invasão de Israel ao Líbano, o grupo foi inspirado pela Revolução Islâmica de 1979, no Irã, e sempre teve apoio dos aiatolás de Teerã.

Com o tempo, tornou-se um Estado dentro do Estado, funcionando como uma holding que mistura uma rede de serviços sociais, hospitais, escolas, bancos, TVs, instituições de caridade, um partido político e um braço armado.

O governo libanês é frágil. O sistema político divide o poder por religião, sendo o presidente um cristão maronita, o primeiro-ministro um muçulmano sunita e o presidente do Parlamento um xiita – uma divisão que reflete a composição demográfica, com interesses muitas vezes opostos.

Presidente libanês se recusa a conversar com premiê israelense

Na quarta-feira, Donald Trump prometeu um telefonema histórico entre os líderes de Israel e Líbano, que aconteceria ontem. No entanto, o presidente libanês, Joseph Aoun, jogou um balde de água fria na ideia.

Em conversa com o secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, Aoun se recusou a conversar com Binyamin Netanyahu, segundo relato da rede LBCI, do Líbano. Na história dos dois países, nunca houve uma conversa direta entre os líderes em exercício dos dois países vizinhos. ●

Israel aceitou negociações diretas com o governo do Líbano, que não participa diretamente da guerra – embora Beirute esteja sendo bombardeada. Os israelenses, porém, não aceitam negociar diretamente com o Hezbollah, que considera um grupo terrorista.

O grupo xiita também não aceitou o diálogo direto com Netanyahu. “Negociações diretas com o inimigo são um pecado e um grave erro”, disse ontem o deputado Hussein Haggi Hassan, também do Hezbollah, antes de o cessar-fogo ser anunciado. ● NYT, AP e AFP

Chefe do Pentágono

Hegseth cita ‘Pulp Fiction’ achando que é a Bíblia

WASHINGTON

O secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, citou uma fala do filme *Pulp Fiction*, de 1994, dirigido por Quentin Tarantino, como se fosse uma passagem bíblica durante o culto mensal que costuma fazer no Pentágono.

Hegseth acreditou que citava um trecho atribuído a Ezequiel 25:17. Entretanto, re-

produziu o que o personagem de Samuel L. Jackson – Jules Winnfield – recita antes de cometer um assassinato.

Durante o culto, Hegseth afirmou que o texto teria sido utilizado como uma espécie de oração por um piloto ligado ao planejamento de uma missão militar americana no Irã. “Bendito seja aquele que, em nome da camaradagem e do dever, guia os perdidos pelo vale das trevas, pois ele é verda-



Hegseth: em defesa de nova Cruzada contra muçulmanos

deiramente o guardião de seu irmão e o protetor das crianças perdidas”.

O trecho segue: “E eu me

vingarei com grande fúria e ira daqueles que tentarem capturar e destruir meu irmão, e saberão que meu nome é o Senhor quando eu lançar minha vingança sobre eles.”

Apesar de remeter a um texto religioso, a versão citada não corresponde à passagem bíblica. As mensagens de culto religioso fazem parte da rotina do secretário, que tem promovido cultos cristãos mensais para funcionários do Departamento de Defesa. Vídeos institucionais também exibem versículos bíblicos ao lado de imagens militares.

Em discursos e entrevistas, o chefe do Pentágono afirma com frequência que os EUA foram fundados como uma na-

ção cristã e defende que militares devem abraçar a fé. A retórica religiosa ganhou novo peso após o início do conflito envolvendo EUA e Israel contra o Irã, uma teocracia islâmica.

CRUZADAS. Hegseth tem histórico de declarações em defesa das Cruzadas, as guerras medievais travadas entre cristãos e muçulmanos. Em seu livro de 2020, *American Crusade*, escreveu que aqueles que valorizam a civilização ocidental deveriam “agradecer aos cruzados”. O secretário de Defesa também tem tatuagens inspiradas na iconografia desse período, como a Cruz de Jerusalém. ● AP

● **Conflito no Oriente Médio** ● **Frente iraniana**

Trump diz que Irã concordou em entregar urânio enriquecido

Iranianos não confirmam informação do presidente dos EUA, que fala em ir ao Paquistão para assinar acordo de paz

WASHINGTON

Donald Trump disse ontem que o Irã concordou em entregar suas reservas de urânio enriquecido, uma das exigências impostas pelos EUA para o cessar-fogo. Um dos objetivos da guerra, segundo a Casa Branca, seria evitar que os iranianos desenvolvam uma bomba nuclear. “Eles concordaram em nos devolver o pó nuclear”, disse o presidente, usando um termo próprio para se referir ao material. “Há uma grande chance de chegarmos a um acordo.”

O Irã não confirmou o acordo. O regime afirma ter o direito de buscar energia nuclear para fins civis, conforme autoriza o Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP), e nega intenção de desenvolver armas nucleares.

EUA e Irã retomaram as negociações de paz com mediação do Paquistão, após aceitarem um cessar-fogo de duas semanas, anunciado por Trump na noite do dia 7 de abril. O acordo entrou em vi-

gor na manhã seguinte e expira no dia 22. O presidente americano, no entanto, não descartou a possibilidade de o prazo ser prorrogado.

Trump também analisa a ideia de viajar ao Paquistão para assinar o acordo de paz. De acordo com ele, os paquistaneses “querem muito que ele vá” até Islamabad. “Eles têm sido ótimos”, disse.

Falando diante da Casa Branca pouco após anunciar o cessar-fogo entre Israel e Líbano, que envolve o grupo xiita Hezbollah, aliado do Irã, Trump disse que também pode visitar o Líbano “no momento certo”.

AMEAÇAS. As declarações conciliatórias de Trump contrastaram com a retórica do secretário de Defesa dos EUA, Pete Hegseth, que renovou ontem sua ameaça de atacar a infraestrutura elétrica do Irã, caso o cessar-fogo entre os dois países fracasse.

“Nossas forças estão totalmente preparadas para retomar as operações de combate, caso o novo regime iraniano faça uma escolha ruim e não aceite um acordo”, disse. “Estamos prontos para atacar sua infraestrutura crítica de dupla utilização, sua capacidade de geração de energia restante e sua indústria energética.”

De acordo com o direito in-



Trump em Washington: negociação para encerrar guerra com Irã

Papa critica ‘mundo devastado por tiranos’, em reação a presidente

Em visita a Camarões, o papa Leão XIV criticou ontem os tiranos que estão devastando o mundo com guerras e exploração, ao pregar uma mensagem de paz em meio ao conflito separatista que ocorre no país, considerado uma das crises mais negligenciadas do mundo.

O papa pediu uma mudança decisiva de rumo, afastando-se da guerra e da exploração de terras e populações. “O mundo está sendo devas-

tado por um punhado de tiranos, mas é sustentado por uma multidão de irmãos e irmãs solidários”, disse.

O discurso foi feito após nova provocação de Donald Trump, na quarta-feira. O presidente americano pediu, de forma irônica, que o papa fosse informado “dos 42 mil manifestantes inocentes e desarmados” mortos pelo Irã “nos últimos dois meses”.

A briga entre os dois começou no domingo, após Trump dizer que o papa deveria “parar de ceder à esquerda radical” e chamou o pontífice de “fraco no combate ao crime”. ● AP

ternacional, atacar intencionalmente a infraestrutura energética de um país pode constituir um crime de guerra. O argumento do Pentágono é que as instalações seriam alvos legítimos, já que teriam uso duplicado e serviriam também para fins militares.

Ao lado de Hegseth, o general Dan Caine, chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas dos EUA, afirmou que os americanos estão “preparados e prontos para retomar as grandes operações de combate contra o Irã a qualquer momento”.

Sobre o Estreito de Ormuz e o bloqueio americano aos

Negociação
Chefe do Pentágono diz que EUA estão prontos para retomar a guerra, se não houver acordo

portos iranianos, Hegseth disse que o cerco duraria “o tempo que fosse necessário”. “Se o Irã fizer uma escolha ruim, e não aceitar um acordo com os EUA, então haverá bloqueio e bombas cairão sobre infraestrutura, energia e recursos.”

IMPRENSA. O chefe do Pentágono aproveitou ainda para criticar a cobertura negativa da imprensa, comparando jornalistas aos fariseus que criticavam Jesus por realizar milagres. “Os fariseus examinavam minuciosamente cada boa ação para encontrar uma violação, buscando apenas o lado negativo”, afirmou Hegseth. ● AFP e NYT

Crise energética

Europa entra em alerta para colapso da aviação por falta de combustível

PARIS

O chefe da Agência Internacional de Energia (AIE), Fatih Birol, disse ontem que a Europa tem “cerca de seis semanas” de combustível de aviação. Ele alertou para o risco de cancelamento de voos “em breve”, caso o fornecimento de petróleo continue bloqueado pela guerra contra o Irã.

Birol traçou um cenário preocupante da repercussão global do que chamou de “a maior crise energética que já enfrentamos”, decorrente do bloqueio do fornecimento de petróleo, gás e outros recursos vitais pelo Estreito de Ormuz.

“Quanto mais tempo durar, pior será para o crescimento econômico e a inflação em to-

do o mundo”, disse Birol, em entrevista à Associated Press. “O impacto será o preço mais alto da gasolina, do gás, da eletricidade.”

ESTREITO DE ORMUZ. A crise econômica será sentida de forma desigual e os países que mais sofrerão serão os mais pobres da Ásia, da África e da América Latina, segundo ele, que dirige a AIE desde 2015. “Sem acordo que reabra permanentemente o Estreito de Ormuz, todos sofrerão”, disse. “Alguns países são mais ricos, outros têm mais energia, mas nenhum deles está imune a esta crise.”

Quase 20% do petróleo comercializado no mundo passa pelo Estreito de Ormuz. Birol disse que o tempo para reabrir a passagem está se esgotando

rapidamente. “Na Europa, temos combustível de aviação suficiente para talvez seis semanas”, disse. “Se não conseguirmos reabrir o Estreito de Ormuz, posso afirmar que em breve ouviremos notícias de que alguns voos entre cidades podem ser cancelados devido à falta de combustível de aviação.”

Ele acrescentou: “Muitos líderes me disseram que, se o Estreito de Ormuz não for reaberto até o fim de maio, muitos países, começando pelas economias mais frágeis, enfrentarão enormes desafios, e isso pode causar altos índices de inflação, um crescimento mais lento ou mesmo recessão, em alguns casos.” ● AP

Primeiro turno

Candidato ultraconservador no Peru oferece recompensa por provas de fraude eleitoral

O candidato ultraconservador à presidência do Peru Rafael López Aliaga ofereceu ontem uma recompensa de 20 mil soles (cerca de R\$ 29 mil) a funcionários que apresentarem informações comprovadas de fraudes na votação de domingo. A apuração do primeiro turno ainda não foi concluída. ●

Era Delcy

FMI anuncia retomada das relações com Venezuela após sete anos de rompimento

O Fundo Monetário Internacional anunciou ontem que restabeleceu suas relações com a Venezuela, rompidas desde 2019. O reconhecimento do governo de Delcy Rodríguez abre caminho para que o FMI inicie a coleta de dados econômicos e possa oferecer apoio financeiro ao país, caso ele solicite. ●

Turquia

Polícia ordena prisão de 83 pessoas por apologia nas redes sociais a ataques em escolas

A polícia turca anunciou ontem a emissão de ordens de detenção contra dezenas de pessoas acusadas de alterar a ordem pública ao fazer apologia, nas redes sociais, de dois ataques a tiros em escolas esta semana. As investigações miram conteúdos na internet que exaltam os ataques e seus autores. ●

SÃO PAULO INNOVATION WEEK

13 A 15
MAIO 2026

Local de realização:



mercado
livre ARENA
PACAEMBU

FAAP

ASSINANTE ESTADÃO
TEM **35% OFF**
NO INGRESSO
DO EVENTO

REALIZAÇÃO

ESTADÃO 

BASE
promoções

VIVA A EXPERIÊNCIA DE ESTAR
PRESENTE NO **MAIOR**
FESTIVAL DE TECNOLOGIA
DA AMÉRICA LATINA.



GARANTA SEU
PASSAPORTE
PARA 3 DIAS
COM DESCONTO
EXCLUSIVO

+90 mil visitantes

+1,5 mil palestrantes

+1 mil startups

+200 investidores

+30 países

+30 palcos simultâneos



Medicina e Estudos

Uma em cada cinco gestantes não recebe pré-natal mínimo no Brasil

Índices são piores entre mulheres sem escolaridade, indígenas, adolescentes e moradoras da Região Norte do País; o engajamento cai de 99,4% na 1.^a consulta para 78,1% na 7.^a

GABRIEL DAMASCENO

Uma em cada cinco gestantes brasileiras não recebe exames de pré-natal na forma recomendada, em especial mulheres indígenas. Os achados são de um novo estudo realizado por pesquisadores do Centro Internacional de Equidade em Saúde da Universidade Federal de Pelotas (ICEH/UFPel), em parceria com a Umane.

Segundo Luiza Eunice, pesquisadora da UFPel e responsável pelo estudo, houve uma mudança recente na recomendação do Ministério da Saúde (MS). Anteriormente, o mínimo recomendado era de seis consultas, mas, a partir de 2024, esse número subiu para pelo menos sete consultas. A recomendação da Organização Mundial da Saúde (OMS) é de oito consultas. “O pré-natal previne mortalidade materna, mortalidade infantil, parto prematuro e baixo peso ao nascer e complicações gestacionais”, explica. “Os exames acontecem de forma distribuída porque, no início, é importante identificar grupos que estão em alto risco; no meio da gestação, é monitorar o crescimento fetal e, no fim, detectar alguma doença e prevenir a prematuridade.”

De acordo com o estudo, a cobertura é de 99,4% na primeira consulta e cai para 78,1% na sétima, e os índices são piores entre mulheres sem escolaridade,

indígenas, adolescentes e moradoras da Região Norte. No recorte racial, a situação das indígenas é a mais alarmante. Entre as mulheres brancas, 84,3% concluem as sete consultas. Entre as indígenas, esse percentual cai para 51,5%. Entre as pretas e pardas, os percentuais são de 75,7% e 75,3%.

Entre a primeira e a sétima consulta, a cobertura entre mulheres indígenas cai 46,2 pontos percentuais, o triplo da queda observada entre mulheres brancas (15,3 pontos). Em quase metade dos casos, a gestante indígena começa o pré-natal, mas não termina. “Para as mulheres indígenas, existem barreiras geográficas e logísticas, como transporte fluvial e distâncias longas. Há também barreiras culturais, com modelos de cuidado que não se adaptam às realidades indígenas”, ressalta a pesquisadora.

ESCOLARIDADE. Outra intersecção de destaque é a escolaridade. Entre mulheres com 12 anos ou mais de estudo, 86,5% chegam à sétima consulta. Entre as sem escolaridade, menos da metade chega ao mesmo ponto: 44,2%. “Mulheres com baixa escolaridade têm mais dificuldade em entender



AFRICA STUDIO/ADOBE STOCK

Exame previne mortalidade, parto prematuro e baixo peso ao nascer



a importância das consultas durante a gestação. Há também barreiras práticas: transporte, trabalho e dificuldade para entender como o sistema de saúde funciona”, afirma Luiza.

Entre as indígenas sem escolaridade, apenas 19% completam as sete consultas. Entre as brancas com 12 anos ou mais de estudo, esse percentual chega a 88,7%. “Nesses casos, a gravidez costuma ser descoberta tarde e o pré-natal começa tarde. Há o medo e o estigma, a ocultação da gestação e a dependência da família para chegar à consulta”, diz Luiza.

Metodologia

● O estudo utilizou dados públicos do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), do Ministério da Saúde, que considera cada nascimento no País. Para visualizar as desigualdades, os pesquisadores aplicaram o equiplot, um método gráfico desenvolvido pelo próprio centro. A ferramenta posiciona indicadores de saúde segundo critérios de desigualdade e mostra a distância entre grupos populacionais, como mulheres brancas e indígenas ou de alta e baixa escolaridade.

ESTRATÉGIA. Para a pesquisadora, um dos principais achados é que não é necessário apenas elevar o padrão de qualidade do atendimento, mas sim diminuir as desigualdades e garantir o acesso. Para isso, uma opção já foi incorporada pelo Ministério da Saúde: a Rede Alyne, programa focado na redução da mortalidade materna e infantil. A meta é reduzir em 25% a mortalidade materna geral e em 50% entre mulheres negras até 2027.

Luiza defende também políticas intersetoriais, que vão além da saúde para enfrentar as barreiras sociais, culturais e econômicas, como o racismo estrutural, que afeta tanto a oferta quanto a qualidade do atendimento. E monitorar e facilitar o percurso da mulher até a sétima consulta é, segundo a pesquisadora, condição para garantir o acompanhamento completo.

Quanto à saúde sexual e reprodutiva, ela recomenda programas que promovam a autonomia feminina, com atenção especial ao enfrentamento da violência sexual contra adolescentes. Para Evelyn Santos, gerente de investimento e impacto social da Umane, esse tipo de análise é fundamental para identificar desigualdades e orientar o desenvolvimento de políticas públicas. “Com essas informações, a gestão pode atuar para ampliar a cobertura de pré-natal com foco nos grupos mais vulneráveis.” ●

SP tem morte por febre amarela e Estado vai reforçar a vacinação

O Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo (CVE-SP) confirmou ontem três casos de febre amarela na região do Vale do Paraíba. Segundo o órgão, um dos pacientes morreu em decorrência da doença.

A vítima, um homem de 38 anos, residia em Cunha, de acordo com o CVE. Em Cruzeiro, uma mulher de 23 anos e um homem de 52 se recuperaram após a infecção. Nenhum dos pacientes tinha histórico

de vacinação contra febre amarela. Diante dos registros, o governo estadual informou que vai reforçar a vacinação na região. A imunização é a principal forma de prevenção e controle da doença.

“É um alerta epidemiológico importante”, afirma César Carranza Tamayo, médico especialista em infectologia e medicina tropical e integrante do Comitê Técnico de Medicina Tropical da Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI).

“Significa que várias coisas estão acontecendo ao mesmo tempo: circulação viral e pessoas suscetíveis. Tudo isso leva à possibilidade de termos mais casos e também mais mortes – tanto de humanos quanto de primatas, o que acarretaria um desequilíbrio ecológico.”

Tamayo lembra que o Estado vem registrando casos de febre amarela nos últimos anos e defende que a infecção não deve ser normalizada. “As pes-

soas acometidas têm um risco elevado de óbito, mais da metade tem risco de falecer.”

TRANSMISSÃO. O vírus da febre amarela é transmitido em dois ciclos epidemiológicos distintos: o silvestre e o urbano. No ciclo silvestre, os macacos são os principais hospedeiros e os vetores são mosquitos dos gêneros Haemagogus e Sabethes. Nesse ciclo, os seres humanos participam como hospedeiros acidentais ao frequentarem áreas de mata.

Já no ciclo urbano os seres humanos são os únicos hospedeiros com importância epidemiológica e a transmissão ocorre por meio de mosquitos *Aedes aegypti* infectados. Vale

destacar que, apesar de os macacos serem hospedeiros do vírus no ciclo silvestre, eles não transmitem a doença.

O problema Nenhum dos pacientes no Vale do Paraíba tinha histórico de imunização

Para Flávia Bravo, diretora da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), a situação é de alerta. “É uma doença que jamais será eliminada. Então, nas cidades próximas a áreas rurais e de mata, há ainda mais motivo para seguir a recomendação de vacinação.” ● G.D.

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 16/04



HOJE: MANHÃ

23°



HOJE: TARDE

28°



HOJE: NOITE

24°

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

55 a 80%

AMANHÃ

19°/28°

DOMINGO

18°/27°

SEGUNDA

17°/27°

TERÇA

16°/28°



SOL

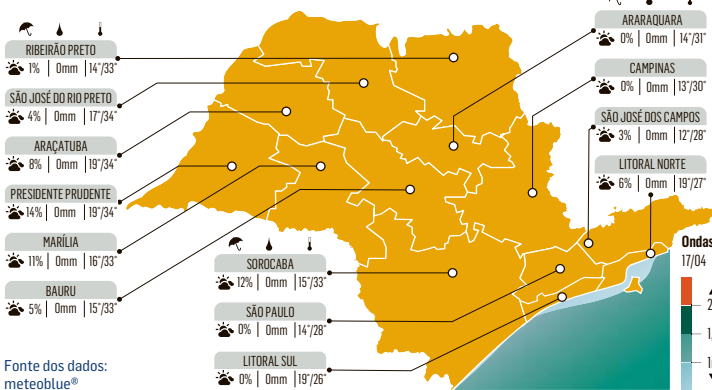
NASCENTE: 6h19 POENTE: 17h52

LUA: NOVA

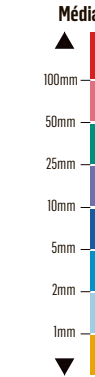
NOVA CRESCENTE CHEIA MINGUANTE

17/04 8h54 23/04 23h33 01/05 14h24 09/05 18h13

Regiões do Estado de SP Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Precipitação Média



Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	10%	0mm	24°C/30°C	MACEIÓ	40%	2mm	25°C/28°C
BELÉM	70%	12mm	24°C/29°C	MANAUS	75%	14mm	25°C/28°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	19°C/26°C	NATAL	30%	1mm	26°C/28°C
BOA VISTA	50%	8mm	26°C/31°C	PALMAS	65%	7mm	24°C/30°C
BRASÍLIA	55%	8mm	20°C/24°C	PORTO ALEGRE	25%	2mm	21°C/24°C
CAMPO GRANDE	40%	2mm	22°C/29°C	PORTO VELHO	65%	21mm	25°C/29°C
CUIABÁ	65%	9mm	24°C/30°C	RECIFE	40%	2mm	25°C/29°C
CURITIBA	25%	0mm	17°C/26°C	RIO BRANCO	60%	15mm	24°C/29°C
FLORIANÓPOLIS	20%	0mm	22°C/27°C	RIO DE JANEIRO	0%	0mm	22°C/27°C
FORTALEZA	50%	3mm	25°C/29°C	SALVADOR	10%	0mm	24°C/30°C
GOIÂNIA	20%	0mm	21°C/29°C	SÃO LUÍS	90%	12mm	25°C/31°C
JOÃO PESSOA	10%	0mm	25°C/29°C	TERESINA	50%	5mm	25°C/31°C
MACAPÁ	75%	30mm	25°C/28°C	VITÓRIA	25%	1mm	21°C/28°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1h	20°C/27°C	LOS ANGELES	-4h 13°C/21°C
ATENAS	+6h	16°C/22°C	MADRID	+5h 13°C/24°C
BARCELONA	+5h	14°C/21°C	MIAMI	-1h 23°C/25°C
BERLIM	+5h	9°C/19°C	MONTEVIDÉU	0h 22°C/24°C
BRUXELAS	+5h	11°C/18°C	MOSCOU	+6h 7°C/14°C
BUENOS AIRES	0h	19°C/21°C	NOVA YORK	-1h 21°C/29°C
CARACAS	-1h	21°C/24°C	PARIS	+5h 10°C/19°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	16°C/26°C	ROMA	+5h 12°C/23°C
ESTOCOLMO	+5h	3°C/15°C	SANTIAGO	-1h 12°C/20°C
GENEبرا	+5h	7°C/18°C	SYDNEY	+13h 15°C/27°C
JOANESBURGO	+5h	13°C/20°C	TEL-AVIV	+6h 25°C/32°C
LIMA	-2h	20°C/24°C	TÓQUIO	+12h 13°C/22°C
LISBOA	+4h	13°C/23°C	TORONTO	-1h 12°C/19°C
LONDRES	+4h	11°C/17°C	WASHINGTON	-1h 22°C/32°C

Ensino superior

STF tem maioria contra lei que veta cotas raciais em universidades de SC

Para ministros, medida ‘concretiza o princípio da igualdade’; uso só de critérios econômicos também é alvo de críticas

CAIO POSSATI

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria ontem para declarar inconstitucional a lei estadual que proíbe o uso de cotas raciais no ingresso em universidades de Santa Catarina. Ao todo, sete ministros votaram pela derrubada da medida. A votação ocorre em plenário virtual e se encerra hoje.

O julgamento foi motivado por uma ação direta de inconstitucionalidade apresentada pelo PSOL e por entidades da área da educação. Primeiro a votar, o relator do caso, ministro Gilmar Mendes, afirmou que o uso de cotas raciais “não viola o princípio da isonomia”. “Pelo contrário, políticas dessa natureza, quando bem aplicadas, concretizam o princípio da igualdade, concebido como igual respeito às diferenças e como instrumento de combate às desigualdades materiais”, afirmou.

Acompanharam o relator os ministros Cármen Lúcia,



LUIZ SILVEIRA/STF

Dino: Política não pode ser alterada sem avaliação prévia

Edson Fachin, Cristiano Zanin, Dias Toffoli, Alexandre de Moraes e Flávio Dino. Luiz Fux, Kassio Nunes Marques e André Mendonça ainda não se manifestaram.

Em janeiro, o governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), sancionou uma lei que proibia a aplicação de cotas em universidades públicas que recebem recursos do governo estadual. A medida atingia não apenas o ingresso de estudantes no ensino superior, mas também a contrata-

ção de professores, técnicos e outros profissionais. A legislação mantinha a reserva para pessoas com deficiência, além de prever critérios exclusivamente econômicos para estudantes que cursaram o ensino médio em escolas públicas.

Para Edson Fachin, a adoção de critérios apenas econômicos não considera as dimensões da discriminação racial, que incide “sobre indivíduos negros independentemente de sua posição econômica”. “Nesse contexto, a adoção exclusiva do critério econômico tende a gerar efeitos distributivos assimétricos, beneficiando proporcionalmente um contingente maior de pessoas brancas em situação de pobreza, ao passo que pessoas negras igualmente pobres continuariam submetidas a ônus adicionais, sistemáticos e racialmente determinados, que não se reduzem à renda”, disse o ministro.

Dino lembrou que o STF já havia decidido que políticas de natureza étnico-racial não podem ser interrompidas sem a realização prévia de avaliação de seus efeitos, resultados e das consequências de sua descontinuidade. ●

Missão lunar

Astronauta relata tensão com alarme de incêndio

Os astronautas da missão Artemis 2, da agência aeroespacial dos EUA (Nasa), tiveram um momento tenso quando o retorno da Lua já estava perto de ser concluído: o alarme de incêndio da nave disparou no penúltimo dos 10 dias da jornada, disse ontem o comandante da missão, Reid Wiseman, em entrevista coletiva.

“Foi tenso. Não foi assustador, mas foi tenso por alguns minutos até reconfigurarmos tudo”, afirmou Wiseman. Ele não comentou o que causou o problema ou como a equipe atuou para resolvê-lo, mas destacou que o treinamento realizado pela Nasa os deixou preparados para não agir no impulso, com desespero.

ESTRANHAMENTO. Os astronautas relataram ainda não terem se acostumado totalmente com a volta à Terra. Christina Koch, por exemplo, contou que ainda acorda achando que está flutuando no espaço e levou um susto ao ver uma camiseta cair no chão. Jeremy Hansen, por sua vez, disse ter se impressionado com a profundidade do universo ao vê-lo a olho nu. Segundo ele, as estrelas pareciam ter posição no espaço tridimensional, algo impossível de capturar em foto ou vídeo. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Aposentadoria por tempo de contribuição

Reclamação de Emerson Lopes Garcia: “Gostaria de relatar uma situação envolvendo a demora na liberação de pagamento de um benefício previdenciário concedido pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Após uma longa espera e processo judicial, o INSS concedeu minha aposentadoria por tempo de contribuição. Mas não houve a liberação do pagamento.”

Resposta do INSS: “O benefício foi concedido por determinação judicial no dia 25 de fevereiro de 2026. Os créditos estão disponíveis para recebimento desde 24 de março.” ●



Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o spreclama@estadao.com

HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para correcoes@estadao.com. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA



Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missão encaminhadas pelo e-mail falecimentos@estadao.com, com nome do remetente, endereço, RG e telefone.



A Fundação Nossa Senhora Auxiliadora do Ipiranga (FUNSAI), as irmãs, filhas, genros e netas, do querido

† **CARLOS EDUARDO FRANCESCHINI VECCHIO**

Comunicam com pesar seu falecimento em 16/04/2026. Carlos Eduardo deixa um legado de amor, tenacidade e fervorosa dedicação à sua família, à Funsai, ao Hospital Dom Alvarenga e aos ideais que tanto nortearam sua atuação, sempre focando na justiça social.

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP**, de acordo com a SP-Regula. Não há funerárias particulares.

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas.

Site das concessionárias

Consolare: <https://consolare.com.br>
Cortel SP:

<https://www.cortelsp.com.br>
Grupo Maya: <https://grupomaya.com.br/>
Velar: <https://velarspfuneraria.com.br/>



NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

SÃO PAULO
INNOVATION
WEEK

13 A 15 MAIO 2026

Local de realização:
MERCADO LIVRE
ARENA PACAEMBU | FAAP

O MELHOR FESTIVAL GLOBAL DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
CHEGA À MAIOR CIDADE DA AMÉRICA LATINA!

Confira alguns dos nomes confirmados na conferência **AI Ethics**



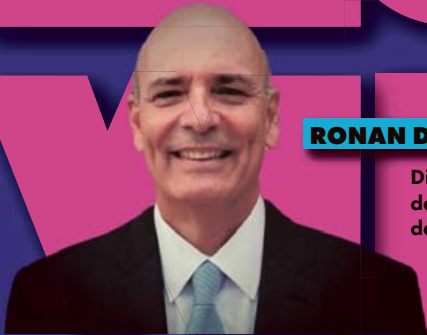
BYRON MENDES
CURADOR
DA CONFERÊNCIA
CEO da
Metaverse
Agency



CATHARINA DORIA
Especialista em ética
da inteligência artificial,
consultora, criadora de
conteúdo e fundadora do
The AI Survival Clubcom



NEIL REDDING
Especialista em tecnologias
nascentes como inteligência
artificial, computação espacial,
realidade virtual e aumentada



RONAN DAMASCO
Diretor nacional
de tecnologia
da Microsoft



RICARDO CAPPRA
Pesquisador de cultura
analítica, autor,
empreendedor e fundador
do Cappra Institute for
Data Science



MÁRCIO AGUIAR
Diretor da divisão
de empresas da Nvidia
na América Latina



FABIANE NARDON
Diretora de
inteligência de
dados da Totvs

Fique por dentro de temas
que vão além do discurso genérico
e se aprofundam em aplicações reais.



saopauloinnovationweek.com.br
[@_spiw](#)

APRESENTAÇÃO



PREFEITURA DE
SÃO PAULO

PATROCÍNIO MOBILIDADE

PARCEIRO INSTITUCIONAL



PATROCÍNIO BRONZE

AGÊNCIA PARCEIRA



PARCEIRO DE MÍDIA E CONTEÚDO

APOIO

LOCAL



REALIZAÇÃO



NOTAS E INFORMAÇÕES

As faculdades municipais



Instituições abrem pelo País cursos de Medicina de baixa qualidade de forma indiscriminada

Uma reportagem do **Estadão** sobre cursos de Medicina oferecidos em instituições municipais revelou um cenário aterrador. Foram colhidos dos alunos relatos de alta rotatividade de docentes e,

não raro, de falta de professores. E, quando há docentes, não há garantia de aprendizagem: muitos professores não são qualificados para o cargo. Disciplinas essenciais para a formação médica, como Biologia Celular e Molecular e Cardiologia, são negligenciadas. Nas bibliotecas, há prateleiras vazias, sem livros. Nos laboratórios, faltam microscópios. E muitas instituições atuam sem hospital-escola. O resultado não poderia ser outro: de oito cursos avaliados no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed), sete tiraram notas 1 ou 2 – ou seja, as piores possíveis.

Essas instituições foram criadas por municípios antes da promulgação da Constituição de 1988, são classificadas como públicas ou de natureza especial, podem cobrar mensalidade e gozam de uma série de vantagens, como benefícios fiscais e tributários. Diferentemente das universidades federais e particulares, participaram do Enamed voluntariamente, haja vista que não estão submetidas à fiscalização do Ministério da Educação (MEC) nem obedecem aos critérios do edital do Mais Médicos que estabelece um número mínimo de leitos para atividades práticas. E, assim como as universidades estaduais, as municipais são reguladas pelos Conselhos Estaduais de Educação (CEEs), o que, a depender do Estado, pode indicar um apagão regulatório.

Conforme informou a repórter Paula Ferreira, que visitou uma das universidades mal avaliadas, a situa-

ção é ainda mais grave porque essas instituições não restringem a sua atuação aos limites dos municípios em que foram criadas. Ou seja, fundadas para estimular a formação superior em cidades desassistidas por universidades quando as regras eram bem diferentes das atuais, hoje viraram um bom negócio. A Universidade de Rio Verde (UniRV), por exemplo, tem cursos de Medicina em Rio Verde, Aparecida de Goiânia, Formosa, Goianésia e Luziânia, em Goiás. Já o Centro Universitário de Mineiros oferece Medicina, além de Mineiros, em Trindade, também em Goiás. Não parece que o interesse público seja o critério definidor da expansão.

Tal modelo entrou na mira das faculdades privadas, que veem na atuação das municipais uma espécie de concorrência desleal: as mensalidades, em torno de R\$ 6 mil, são bem mais baixas do que as de uma instituição particular, onde as mensalidades podem passar de R\$ 10 mil. Não à toa, uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) questiona a expansão das universidades municipais. Faz bem o MEC, por sua vez, em analisar a propositura de um projeto legislativo que lhe permita atuar em relação a essas faculdades. Claro que a falta de qualidade não é regra: há instituições municipais, inclusive em São Paulo, como a Faculdade de Medicina de Jundiaí, que são exemplos de boa formação médica. Mas, com ou sem qualidade, todas as escolas de Medicina devem estar submetidas a critérios rígidos de avaliação, sem exceção. ●

Segurança pública

Pela 1ª vez há uma mulher no comando da PM de SP

Nomeação da coronel Glauce Cavalli como comandante-geral foi publicada ontem; ela ocupava a Diretoria de Logística da PM

Pela primeira vez em quase dois séculos de existência, a Polícia Militar de São Paulo será chefiada por uma mulher. A coronel Glauce Anselmo Cavalli foi nomeada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para assumir o comando-geral da corporação. A nomeação foi publicada na edição do *Diário Oficial* do Estado desta quinta-feira.

A oficial é mestre e doutora em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública. É graduada em Direito pela Universidade Cruzeiro do Sul e em Educação Física pela Escola de

Educação Física da PM.

Antes da nomeação, Glauce ocupava a Diretoria de Logística da corporação. Ao longo da carreira, também comandou o CPA/M-2, responsável pela região sudeste paulistana – uma das mais populosas – e chefiou a Coordenadoria de Assuntos Jurídicos do Comando-Geral e o Centro de Comunicação Social da Polícia Militar. “A coronel Glauce construiu uma trajetória sólida na Polícia Militar, com formação de excelência, liderança reconhecida e ampla experiência em funções operacionais, estratégicas e de gestão. Foi destaque desde a formação e seguiu acumulando responsabilidades ao longo da carreira, sempre com alto nível técnico. É uma oficial extremamente preparada para comandar a maior tropa policial do País”, disse Tarcísio em



Glauce é só a segunda mulher neste posto em todo o País

nota divulgada pelo governo do Estado.

A nomeação foi apresentada como um marco histórico para a PM, além de ser vista como um avanço na ampliação da presença feminina em cargos de liderança em São Paulo. Glauce vai suceder ao coronel

José Augusto Coutinho, que estava no comando da corporação desde maio de 2025.

OUTRAS COMANDANTES. Agora, com a coronel Glauce, o País passou a ter duas mulheres no comando da PM, em seus respectivos Estados. Ou seja: em 27 unidades da federação, isso representa menos de 10%. Mesmo com aumento de mulheres nas tropas nos últimos anos, elas ainda são minoria nos cargos mais altos.

Antes da comandante-geral em São Paulo, a única mulher a chefiar a PM no País estava no Acre. Trata-se da coronel Marta Renata Freitas, que assumiu o posto em dezembro de 2024. Ela se tornou a primeira a liderar a corporação em 108 anos. A oficial entrou na PM em 2005. Atualmente, é mestrande em Direitos Humanos, com

ênfase em Segurança Pública pela Universidade Federal de Goiás (UFG).

O Distrito Federal já teve uma mulher no posto mais alto da PM. A coronel Ana Paula Habka ocupou o comando entre janeiro de 2024 e abril deste ano. Ela foi para a reserva após 32 anos na corporação, tendo sido a segunda mulher a ocupar o cargo de comandante-geral. No Paraná, Audilene Rosa de Paula Dias Rocha foi, em 2018, a primeira mulher a assumir o comando-geral da PM.

Especialistas apontam que fatores institucionais, culturais e históricos ainda limitam a ascensão de mulheres ao comando-geral, que é definido pelo governador a partir da lista de oficiais mais antigos. Nesse cenário, a nomeação em São Paulo tem peso simbólico. ●

RIANE COSTA E GONÇALO JUNIOR

Receita estadual

‘Fura-fila’ do ICMS faz promotores proporem ‘fila única’ de processos

Os indícios de casos de cobrança de propinas em áreas sensíveis da Receita estadual levaram uma força-tarefa de promotores do Ministério Público de São Paulo a propor ao secretário de Estado da Fazenda, Samuel Kinoshita, a adoção de um extenso rol de princípios e restrições. A ideia é tentar travar o chamado “fura-fila” do ICMS – sistema por meio do qual auditores fiscais

do Estado arrecadaram nos últimos quatro anos quantias bilionárias em troca da antecipação de ressarcimento de créditos tributários.

A Fazenda informou que vai processar as recomendações do Ministério Público, “reforçando a parceria institucional não apenas na apuração das irregularidades, mas como integrante do Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ati-

vos”. De acordo com a assessoria de Kinoshita, diversas recomendações já foram implementadas.

Entre as principais medidas sugeridas pelos promotores está a criação de uma fila única estadual para pedidos de ressarcimento e devolução de crédito acumulado – gerida por sistema informatizado com critérios objetivos – e a distribuição automática, alea-

tória e impessoal dos processos entre fiscais de todo o Estado. O documento também propõe vedações à atuação reiterada do mesmo fiscal sobre o mesmo contribuinte, “com o objetivo de reduzir vínculos indevidos e riscos de captura da função pública”.

Os promotores recomendam a elaboração ou a atualização de código de conduta específico, detalhando limites de atuação funcional, formas permitidas de contato, dever de recusa diante de tentativas de aproximação indevida e obrigação de reportar abordagens suspeitas. O código deverá ser “amplamente divulgado, incorporado aos

treinamentos periódicos e vinculado à responsabilização administrativa por descumprimento”.

Novo código de conduta
Ele detalharia limites de atuação funcional, formas permitidas de contato e casos de dever de recusa

PATRIMÔNIO. Faz parte do elenco de sugestões o “monitoramento sistemático e preventivo da evolução patrimonial dos fiscais de ICMS” e “rastreamento de IP, dispositivos e acessos aos sistemas fiscais”.

● FAUSTO MACEDO E FELIPE DE PAULA

Crime organizado

Esquema de MC Ryan usou fintech envolvida nos casos Master e INSS

Rede de bets e rifas ilegais contratou a Cartos Sociedade de Crédito, aponta a PF; fintech não comentou as investigações

FELIPE DE PAULA
FAUSTO MACEDO

A rede de bets e rifas ilegais usada para lavar dinheiro do tráfico internacional de drogas, sob liderança do funkeiro MC Ryan SP, estruturou “empresas de prateleira” e firmou contratos com a fintech Cartos Sociedade de Crédito para perpetuar o esquema, segundo a Polícia Federal. A empresa de serviços bancários é alvo da Operação Compliance Zero, que atinge o Banco Master, e da Operação Sem Desconto, que investiga fraudes bilionárias no INSS que lesaram aposentados e pensionistas.

A representação da PF que deu base à Operação Narco Fluxo, deflagrada na quarta-feira, que levou à prisão de MCs famosos e donos de grandes produtoras de música urbana, afirma que a estrutura a serviço do crime organizado não teria a mesma eficiência sem os serviços financeiros da Cartos à sua disposição. O **Estadão** pediu manifestação da Cartos sobre as investigações da PF, mas não houve retorno.

Ryan Santana dos Santos, o MC Ryan SP, foi preso temporariamente anteontem, suspeito de liderar uma engrenagem criminosa voltada à lavagem de dinheiro do crime organizado e do tráfico de drogas, com uso de bets, rifas ilegais e empresas ligadas à produção musical e ao entretenimento. O esquema movimentou R\$ 1,6 bi-



TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Liderado por MC Ryan SP, esquema estruturou ‘empresas de prateleira’ e contratou fintech, diz a PF

“A instituição forneceu a infraestrutura necessária para originar e dar lastro a bilhões de reais em créditos falsos (clonados), evidenciando que a sua plataforma de ‘banking as a service’ é reiteradamente permeável e estruturada para viabilizar fraudes”

Trecho de relatório da Polícia Federal sobre a investigação

lhão para o crime organizado, segundo a PF.

A defesa de Ryan informou que todos os valores que transitam nas contas do funkeiro têm “origem devidamente comprovada, sendo submetidos a rigoroso controle e ao regular recolhimento de tributos”.

‘NÓ LOGÍSTICO’. Investigadores apontam que Estefany Pereira da Silva, alvo de prisão temporária na quarta, firmou contratos com a Cartos SCD sob possível “cegueira deliberada” da empresa. Segundo a PF, essa “cegueira” teria ocorrido quando a fintech passou a fornecer sua infraestrutura bancária às empresas do grupo alvo da Narco Fluxo, “acatando dados cadastrais manifestamente viciados e incompatí-

veis, como o irrisório capital social de R\$ 10 mil para uma suposta corretora de investimentos”, que seria utilizada pelo grupo criminoso de Ryan.

O relatório da PF, com 164 páginas subscritas pelo delegado Gustavo Pachioni Martins, do Grupo Especial de Investigações Sensíveis, afirma que a Cartos “figura como alvo central em investigações de altíssima gravidade no cenário nacional”. O documento destaca que a CPI das Bets solicitou a quebra de sigilo bancário da fintech. Para os investigadores, a medida foi motivada por indícios de “utilização de infraestrutura bancária para a lavagem de dinheiro oriundo de jogos de azar e a sua respectiva associação com organizações criminosas e influenciadores

digitais”. “Adicionalmente, a Cartos é investigada pela PF no escopo de operações como Compliance Zero e Sem Desconto por atuar como o ‘nó logístico’ em uma fraude sistêmica que culminou na liquidação do Banco Master”, destaca Pachioni. Segundo ele, “a instituição forneceu a infraestrutura necessária para originar e dar lastro a bilhões de reais em créditos falsos (clonados)”.

O uso suspeito da Cartos pelo grupo supostamente liderado por Ryan levou a uma comunicação ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). Segundo o delegado, as informações prestadas ao órgão sobre movimentações entre 6 e 16 de outubro de 2024 foram consideradas “extremamente rasas, omitindo dados fundamentais de volumetria e contraparte”. Para a PF, a comunicação enviada ao Coaf não reflete “mera falha administrativa, mas integra o escopo de atuação de uma instituição cujo compliance de-

Defesa de MC Ryan
Afirma que os valores que transitam nas contas do funkeiro têm ‘origem devidamente comprovada’

monstra ser sistematicamente conivente com a internalização de recursos ilícitos no Sistema Financeiro Nacional”.

A Cartos SCD esteve entre as empresas sob escrutínio da CPI do INSS, que investigou esquema de fraudes e desvios contra aposentados e pensionistas, estimado em R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024.

REDES SOCIAIS. O Instagram derrubou os perfis de MC Ryan, do seu empresário Chrys Dias e da mulher dele, Débora Paixão, após os três serem presos na Narco Fluxo. A Meta, responsável pelo Instagram, não comentou o caso. MC Ryan contava com cerca de 15,6 milhões de seguidores em seu perfil na rede social. ●

COLABOROU LEONARDO SIQUEIRA

Ex-deputado é acusado de negociar fuga em massa com o CV

O ex-deputado federal Uldurico Alencar Pinto, o Uldurico Júnior, foi preso preventivamente ontem, durante a Operação Duas Rosas, deflagrada pelo Ministério Público da Bahia por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate às Organizações Criminosas (Gaeco). O **Estadão** não conseguiu contato com sua defesa.

As investigações apontam que o ex-deputado negociou com o Comando Vermelho recebimento de R\$ 2 milhões para facilitar uma fuga em massa do Conjunto Penal de Eunápolis, em dezembro de 2024 – na

ocasião, 16 detentos escaparam, entre eles o traficante Ednaldo Pereira de Souza, o “Dadá”, liderança do Primeiro Comando de Eunápolis (PCE), facção com atuação regional e vínculo com o Comando Vermelho, de acordo com os promotores do Gaeco.

O nome “Duas Rosas” atribuído à operação faz referência ao valor estimado da vantagem indevida que teria sido paga ao ex-parlamentar, que foi preso em um hotel na Praia do Forte. Ao longo das apurações, segundo a Promotoria, verificou-se que a expressão “rosa”



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Uldurico Junior teria solicitado R\$ 2 milhões para a facção

era utilizada de forma codificada para se referir a dinheiro, aparecendo em diálogos e tratativas sob termos como “as ro-

sas”, “quando as rosas vão chorar” ou “choram as rosas”, em alusão “ao efetivo pagamento dos valores negociados”.

“Dadá” se encontra atualmente no Rio de Janeiro, de onde continua comandando ações criminosas na região de Eunápolis, no extremo sul da Bahia, afirma o Ministério Público por meio dos promotores do Gaeco, unidades da capital e regional sul. Participam da operação agentes do Grupo de Atuação Especial em Execução Penal (Gaep).

Também foram cumpridos mandados de busca em Salva-

dor, Camaçari, Teixeira de Freitas, Eunápolis e Porto Seguro, contra um ex-vereador de Eunápolis e um advogado. Os mandados foram expedidos pela 1.ª Vara Criminal de Eunápolis. A Operação Duas Rosas aponta que a fuga dos presidiários não teria ocorrido “de forma isolada ou fortuita”, mas estaria inserida em um “contexto de articulação criminosa estruturada, envolvendo integrantes da organização criminosa PCE e o ex-deputado federal, com a utilização de influência política e institucional”. ●



Copa Libertadores

Palmeiras sofre, mas chega à 1ª vitória na Libertadores

— Em casa, Alviverde vence o Sporting Cristal, do Peru, por 2 a 1, com gols de Murilo e Flaco López; time assume liderança do Grupo F

.....

FASE DE GRUPOS DA LIBERTADORES



PALMEIRAS

2



S. CRISTAL

1

Gols: Murilo, aos 26, e Gonzáles, aos 40 do 1ºT; Flaco, aos 34 do 2ºT.

PALMEIRAS: Carlos Miguel; Giay (Arthur), Murilo, G. Gómez e Khellven; Marlon Freitas, A. Pereira, Allan (Lucas Evangelista), e Arias (Felipe Anderson); Sosa (Luighi) e Flaco López. **Técnico:** Abel Ferreira.

SPORTING CRISTAL: Enriquez; Sosa (Benavente), Araújo, Lutiger e Cristiano; Cazonatti (Mateo Rodríguez), Yotún e Juan González (Cuenca); Ávila (Felipe Vizeu), Castro (Santiago González) e Ibérico. **Técnico:** Zé Ricardo.

Árbitro: Piero Maza (Chile).

Cartões amarelos: Santiago González, Felipe Vizeu, Enriquez.

Público: 35.118 torcedores.

Renda: R\$ 2.614.267,47.

Local: Allianz Parque, em SP.



O atacante argentino Flaco López celebra o gol da vitória alviverde

.....

RICARDO MAGATTI

.....

O Palmeiras suou muito, insistiu e sofreu mais do que se imaginava para conseguir a sua primeira vitória na Copa Libertadores. Em um jogo que começou sem sofrimento e se tornou difícil com o passar do tempo, o time alviverde superou o Sporting Cristal por 2 a 1, no Allianz Parque, graças a um controverso pênalti cometido pelo jovem Arthur e convertido por Flaco López.

O zagueiro Murilo também marcou no triunfo que colocou o Palmeiras na liderança do Grupo F, agora à frente jus-

tamente de Cerro Porteño, Sporting Cristal e Junior Barranquilla. Os peruanos fizeram um golão com González e só não arrancaram o empate porque Carlos Miguel se agigantou no acréscimo.

Após o jogo, Andreas Pereira falou sobre a dificuldade da partida. “Óbvio que em casa a gente tenta não sofrer tanto e tentar finalizar o jogo o mais rápido possível, mas hoje não deu, teve que ser no sofrimento. O importante são os três pontos”, afirmou.

Autor do primeiro gol alviverde, o zagueiro Murilo reiterou a força da equipe nas bolas paradas. “A gente treina bas-

tante, a gente sabe da importância que tem para a gente ajudar o time. O Alan fez um ótimo cruzamento e eu pude ser abençoado ali”, destacou.

Flaco López, que bateu o pênalti decisivo, falou sobre a decisão de bater. “Hoje assumi a responsabilidade do pênalti. Estava confiante e, cara, acho que é isso: todo mundo pedalando junto, todo mundo na nossa caminhada para frente. Estou feliz com essa vitória, foi um jogo difícil. É isso: quando não dá para jogar bem, temos que ganhar”, destacou.

O JOGO. O Palmeiras foi completamente dominante no pri-

.....

Flamengo goleia o Independiente Medellín e lidera o Grupo A

.....

O Flamengo venceu o Independiente Medellín por 4 a 1 ontem, no Maracanã. No primeiro tempo, Lucas Paquetá abriu o placar, Yony González empatou para o time colombiano e Bruno Henrique fez de cabeça o segundo gol rubro-negro.

Na segunda etapa, Arrascaeta fez o terceiro no início e Pedro, aos 50 minutos, definiu o placar. O Flamengo lidera o Grupo A com 6 pontos em dois jogos; o vice-líder é o Estudiantes, com 4 pontos. ●

sivamente por Allan, Arias e Sosa – foi do paraguaio as principais chances desperdiçadas.

A eficácia que faltou ao Palmeiras sobrou ao Sporting Cristal. Os peruanos balançaram a rede na única vez que subiram ao ataque graças à precisão no bonito chute de Juan González.

No segundo tempo, o Palmeiras sabia que tinha de ter paciência para lidar com a enfiada dos peruanos e para voltar a encontrar meios de passar pela zaga do adversário, armado com todos seus 11 jogadores no campo defensivo.

Sabia, mas não conseguiu executar o que havia sido planejado. Os anfitriões se irritaram com a cera do rival e, nervosos, tiveram dificuldades para achar os espaços que havia encontrado na etapa inicial. O Alviverde embolava pelo meio, não fazia jogadas de linha de fundo e demorava demais para arriscar chutes ao gol. O paraguaio Sosa desapareceu, Arias tentava por dentro e Flaco seguiu apagado.

O melhor caminho era com

.....

Campeonato Brasileiro

O Palmeiras volta a campo no domingo contra o Athletico-PR, às 18h30, mais uma vez em casa

.....

Copa do Mundo

Eliminação de Barcelona, Real e Liverpool ‘ajudou’ Carlo Ancelotti

Quatro jogadores da seleção brasileira terão um fim de temporada europeia com mais descanso e podem chegar mais preservados para compor o time de Carlo Ancelotti. A eliminação de Barcelona, Liverpool e Real Madrid aliviou o calendário de Raphinha, Alisson, Vinícius Júnior e Éder Militão.

Isso faz com que os quatro não tenham mais previsão de dois jogos entre o fim de abril e

começo de maio (semifinais), tampouco a final, marcada para 30 de maio. A decisão seria já depois da convocação para a Copa, no dia 18 de maio.

Raphinha e Alisson não jogaram as quartas de final. O atacante sofre com uma lesão muscular na coxa, sofrida na última Data Fifa, quando o Brasil enfrentou França e Croácia – o jogador do Barcelona não esteve no segundo jogo.

Já o goleiro havia sido convocado, mas foi cortado em virtude também de uma lesão muscular na coxa. O técnico do Liverpool, Arne Slot, indicou o prazo mais longo do que o previsto para o retorno. Chegou a ser especulada a ausência de Alisson na Copa do Mundo. Entretanto, o próprio goleiro se manifestou sobre o tema.

“Não tive nova lesão. Estou em fase de tratamento, e o pla-



Cobrado para ser astro do Brasil na Copa, Vini Jr. terá descanso

no é estar em plenas condições de jogo até o final de abril!”, publicou o goleiro em suas redes sociais.

Do Real Madrid, Éder Militão ficou fora da última convocação por problemas musculares. Quando ele voltou, fazia quase quatro meses que o zagueiro estava fora de ação. O retorno foi com gol, ainda que na derrota do Real Madrid para o Mallorca por 2 a 1.

Desde então, ele atuou por 63 minutos no jogo de ida contra o Bayern de Munique, 26 contra o Girona e esteve em campo durante toda a partida de volta diante dos alemães.

Já Vinícius Júnior não se lesiona desde maio de 2025. Ainda assim, a folga sem jogos tira uma carga do atacante, cobrado para ser o grande nome da seleção brasileira na Copa. ●



Rodrigo Capelo

email: rodrigo.capelo@sportinsider.com.br

O Botafogo quebrou

Dois fatos relacionados ao Botafogo chamaram atenção nesta semana. Primeiro: a empresa que detém a participação sobre a SAF alvinegra foi colocada à venda com um anúncio no jornal, no Reino Unido. A internet foi inundada por piadas, como John Textor anunciando o clube como se fosse um fusca usado. Segundo: vazou um relatório sobre as finanças do clube, com números temerários. Quem sou eu para censurar a diversão alheia, mas, se for para falar sério, devo dizer que o primeiro assunto tem pouca relevância no dia a dia prático. A Cork Gully foi nomeada in-

terventora da Eagle Football Holdings, pela Justiça do Reino Unido, para arrumar o que Textor desarrumou. Todos sabíamos disso. Para colocar ordem na bagunça, a interventora deve renegociar valores e prazos com credores e colocar à venda os ativos que o grupo detinha – Botafogo, Lyon e Molenbeek, os clubes de futebol. Todos também sabíamos disso. A novidade foi o tal anúncio, publicado na edição da sexta passada (dia 10), no *Financial Times*. A questão é que o classificado é uma formalidade. A interventora precisa vender ativos, o anúncio serve como aviso ao

mercado de que eles estão na prateleira. É o que acontece com toda empresa insolvente na Inglaterra. E a piada pode ter graça, mas está meio mal

A dívida saltou para R\$ 1,7 bi. Ou alguém põe dinheiro no clube ou a falência se avizinha

colocada: quem anunciou foi a Cork Gully, não Textor. Se for para entrar em pânico com alguma coisa, o relatório financeiro, nosso segundo assunto, tem mais consequências

práticas no cotidiano. A consultoria Meden foi contratada pelo Botafogo para analisar os balanços de 2023, 2024 e 2025 e fazer um diagnóstico. O de 2025 ainda não foi auditado, tem números provisórios, mas é a primeira base a que temos acesso, enquanto a final não sai. A boa notícia é que a receita do Botafogo aumentou várias vezes. Antes da SAF, na Série B, o faturamento havia sido de R\$ 120 milhões num ano. Com os investimentos e as vitórias recentes, ele passou para R\$ 312 milhões em 2023, R\$ 607 milhões em 2024, R\$ 655 milhões em 2025. Como o plano de Textor era valorizar o ativo para

fazer uma boa abertura de capital na Bolsa, isto funcionou. O problema, bem, é todo o resto. O prejuízo ficou próximo de R\$ 300 milhões pelo segundo ano consecutivo. A operação é deficitária. A dívida saltou para inacreditável R\$ 1,7 bilhão – já desconsiderando valores relacionados à Eagle e ao Lyon, que estão em disputa. R\$ 1,7 bilhão é a dívida a pagar agora e nos próximos anos. Vou te falar: com as próprias pernas, a SAF não consegue. Ou alguém põe dinheiro no Botafogo, ou um processo de falência se avizinha. ●

JORNALISTA E MESTRE EM NEGÓCIOS DO FUTEBOL

● SEX. Rodrigo Capelo ● SAB. Marcel Rizzo ● DOM. Mauro Beting

Corinthians

MP-SP denuncia ex-diretores por desvio de R\$ 3,4 milhões

Recursos teriam sido desviados entre 2018 e 2023, durante os mandatos de Andrés Sanchez e Duílio Monteiro Alves

RODRIGO SAMPAIO

O Ministério Público de São Paulo (MP-SP) denunciou ontem três ex-dirigentes do Corinthians além de um antigo funcionário do clube por um esquema que teria desviado R\$ 3,4 milhões do clube entre 2018 e 2023, período de mandato dos ex-presidentes Andrés Sanchez e Duílio Monteiro Alves. A denúncia, formalizada pelo promotor Cassio Roberto Conserino, aponta como principais articuladores João Odair de Souza, conhecido como “Caveira”, que atuou como motorista e assessor de segurança de Andrés e consultor de Duílio, além de Roberto Gavioli (gerente financeiro), Matias Antonio Romano de Ávila e Wesley Lúcio Cavalcante Melo (ex-diretores financeiros). Procurados, os envolvidos não responderam à reportagem até o fechamento desta edição. Segundo as investigações, o montante de R\$ 3.472.485,72 – que, em valores atualizados até março de 2026, chega a R\$ 7,3 milhões – foi retirado sob o pretexto de adiantamentos pa-



Matias Romano Ávila e Roberto Gavioli foram denunciados

ra despesas de segurança que nunca foram comprovadas. Caveira é investigado por apropriação indébita majorada praticada de forma continuada. A denúncia cita que ele

‘Central de Solicitações’ Pedidos de adiantamentos eram feitos diretamente ao departamento financeiro, burlando a fiscalização

utilizou posição de confiança junto às presidências para receber repasses em seu CPF e na conta de sua empresa, a JOS Serviços Expedientes Ltda. Gavioli, Ávila e Melo foram denunciados pelo mesmo crime, mas na modalidade de omissão relevante.

Segundo a denúncia, o esquema era operado por meio de uma “Central de Solicitações”, plataforma na qual eram registrados pedidos de adiantamentos sem a apresentação de notas fiscais, contratos ou recibos, burlando a fiscalização do clube. A investigação diz que as transferências para contas de Caveira eram autorizadas diretamente pelo departamento financeiro, o que não seria possível sem a anuência dos diretores que detinham o controle das contas bancárias. Além da condenação criminal, o MP-SP requereu o bloqueio de bens dos envolvidos e o ressarcimento dos danos materiais e morais causados ao Corinthians. ●

ATP 500 de Munique

João Fonseca disputa hoje as quartas contra Ben Shelton, top 10 do ranking

O brasileiro João Fonseca segue em bom ritmo na temporada 2026 e tem hoje, a partir das 8h20 (horário previsto), Ben Shelton pela frente nas quartas de final do ATP 500 de Munique. O americano é top 10 do ranking mundial, ocupando a posição de número 6 do mundo – entretanto, com a atualização em tempo real, caiu para o 8.º lugar. Shelton é o atual vice-campeão do torneio da Alemanha. Essa foi a primeira vez na carreira que Fonseca chegou às quartas em semanas consecutivas em torneios da ATP, e ainda que seja eliminado pelo americano, deve subir colocações no ranking da entidade. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS

● **ATP 500 de Munique**
6h / ESPN 2

Sesc Flamengo x Praia Clube
20h30 / SporTV 2

RÚGBI

● **SVNS Hong Kong Fem.**
Fiji x Brasil
9h / ESPN 3

BASQUETE

● **NBB**
Caxias x Corinthians
19h30 / ESPN 2
● **NBA**
O. Magic x Charlotte Hornets
20h30 / Prime Vídeo
Phoenix Suns x Golden State Warriors
23h / Prime Vídeo

FUTEBOL

● **Campeonato Italiano**
Internazionale x Cagliari
15h45 / CazéTV

VÔLEI

● **Superliga Feminina**
Osasco x Minas
18h / SporTV 2

SURFE

● **Circuito Mundial - WSL**
Etapa de Margaret River
19h55 / SporTV 3

Sport Club Corinthians Paulista
CNPJ nº 61.902.722/0001-26

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ilmos. (as). Srs. (as) Conselheiros(as):

O Presidente do Conselho Deliberativo em exercício, no uso de suas atribuições estatutárias definidas nos art. 82, II, "A" e parágrafos 1º a 4º e, art. 87 e parágrafo 3º, **CONVOCA** os(as) Nobres Conselheiros(as) a comparecerem à reunião extraordinária **no próximo dia 29 de abril de 2026**, a qual ocorrerá presencialmente nas dependências do Teatro do Parque São Jorge, localizado na sede social do Sport Club Corinthians Paulista, na Rua São Jorge, nº 777, São Paulo, Capital, às 18h00 em primeira chamada com a presença de metade mais um dos membros do colegiado e, 19h00 em segunda chamada com qualquer número de membros presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior;

b) Votação e aprovação do texto do novo Estatuto Social do Sport Club Corinthians Paulista conforme abaixo:

1) Texto-base do projeto de Reforma do Estatuto apresentado pela Comissão de Reforma Estatutária deste Colegiado;

2) Destaques de 1 a 15 (artigos nos quais há mais de uma alternativa de escolha);

3) Proclamação do resultado;

d) Várias.

São Paulo, 14 de abril de 2026

Leonardo Pantaleão
Presidente do Conselho Deliberativo (em exercício)
Sport Club Corinthians Paulista



PARA FECHAR... UMA BOA HISTÓRIA

PORTLAND

Tiago Splitter fez história na NBA na noite de terça-feira, quando se tornou o primeiro técnico brasileiro e também latino a avançar aos playoffs da principal liga de basquete do mundo. Do banco de reservas, ele liderou o Portland Trail Blazers na emocionante vitória de 114 a 110 sobre o Phoenix Suns, em jogo válido pelo play-in – duelos que garantem as últimas vagas na fase de confrontos eliminatórios em melhor de sete jogos da NBA.

Essa é a primeira vez que a equipe chega a essa etapa desde 2021. Mesmo jogando fora de casa, no Mortgage Matchup Center, em Phoenix, a equipe assegurou a vitória e a classificação.

Emocionado, Splitter comentou sobre o feito e a representatividade que isso vai ter para o basquete nacional. “É um momento especial para mim, para o Brasil. Representar o basquete brasileiro nesta plataforma que é a NBA. É um orgulho enorme. Muita gente me ligando, me mandando mensagem, ‘continue representando o Brasa,



ROSS D. FRANKLIN/AP

A atual temporada é a primeira de Tiago Splitter como treinador

Resultado histórico

‘Professor’ Splitter leva os Blazers aos playoffs da NBA

— Treinador brasileiro é o primeiro latino a chegar nas fases decisivas do basquete americano; ‘orgulho enorme’, diz

tal, vão firme’. Acho que foi uma caminhada longa para estar aqui, mas estou orgulhoso de poder representar as nossas cores”, disse, após a vitória, em entrevista coletiva.

Ele também comentou sobre o adversário dos playoffs e já prevê muita dificuldade diante do San Antonio Spurs, que terminou a fase de classificação na segunda colocação da Conferência Oeste. “Vai ser uma série muito difícil, um dos melhores times da NBA, um elenco recheado de jogadores jovens, mas de muito futuro. Wembanyama (Victor, astro francês dos Spurs) é uma grande estrela obviamente e com certeza será muito difícil”, afirmou na coletiva.

O jogo foi marcado por alternâncias no placar e, mesmo com desvantagem de 11 pontos no quarto final, a equipe de Splitter reagiu e assegurou o resultado. Cestinha do duelo, o destaque foi Deni Avdija, que anotou 41 pontos. Pelo lado dos Suns, Jalen Green foi o maior pontuador (35).

O embate com os Spurs tem seu primeiro jogo no domingo, às 22h. Já os Suns terão sua última oportunidade de classificação hoje, às 23h, contra o Golden State Warriors, que elimi-

nou o Los Angeles Clippers. Quem passar, enfrenta o atual campeão e líder do Oeste, Oklahoma City Thunder.

HISTÓRIA EM SAN ANTONIO. Essa não é a primeira vez que Tiago Splitter marca seu nome na história do basquete brasileiro. Como jogador, ele foi também o primeiro atleta do Brasil a ser campeão da NBA. O pivô era titular justa-

Outra façanha
Splitter também foi o 1º jogador brasileiro a ser campeão da NBA, na temporada 2013/14

mente do San Antonio Spurs, rival de agora, na temporada 2013/14, quando a equipe do Texas derrotou na final o Miami Heat do chamado ‘Big Three’: LeBron James, Dwyane Wade e Chris Bosh, que, juntos, conquistaram dois títulos da liga americana.

Na época, Splitter criou grande conexão com Gregg Popovich, considerado um dos grandes treinadores da história da NBA, que via Splitter como um jogador tático e de grande leitura de jogo. ●

LEILÃO DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

23/04 ÀS 15H
SOMENTE ONLINE

DIVERSAS OPORTUNIDADES



ARADO REVERSÍVEL AIVECAS
CIVEMASA AIVECA - 2017



PLANTADEIRA JOHN DEERE JOHN
DEERE 1113/13 - 2017



PULVERIZADOR MONTANA
PARRUDA MA 2025-H - 2012



SEMEADEIRA KUHN QUADRA
AIRFLOW 10.000 - 2019



TRATOR DE ESTEIRA NEW
HOLLAND D150



TERRACEADOR TATU TAP2 - 2019

CONSULTE OS DESCRITIVOS E O EDITAL COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. DÚVIDAS: ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6464, PELO WHATSAPP (11) 97777-1244 OU E-MAIL SASS@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 192



Milan Leilões
42 ANOS

SOLUÇÕES EM VENDA DE ATIVOS PARA:

- Indústrias
- Bancos
- Agro
- Frotas

acesse:



info@milanleiloes.com.br

ECONOMIA & NEGÓCIOS

SEXTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2026 **O ESTADO DE S. PAULO**

E&N



B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

● Sistema financeiro ● Caso Master

Ex-chefe do BRB é preso por receber R\$ 74,6 milhões em imóveis de Vorcaro

— Valor total da propina era de R\$ 146 milhões; em ordem de prisão, André Mendonça, do STF, afirma que ex-dirigente era ‘verdadeiro mandatário’ do dono do Banco Master

AGUIRRE TALENTO
BRASÍLIA
FAUSTO MACEDO
FELIPE DE PAULA
SÃO PAULO

A Polícia Federal prendeu ontem Paulo Henrique Costa, ex-presidente do Banco de Brasília (BRB), na quarta fase da Operação Compliance Zero, que investiga crimes atribuídos ao banqueiro Daniel Vorcaro e ao Banco Master. O mandado de prisão preventiva foi decretado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça e cumprido na casa do ex-dirigente, em Brasília. Em seu despacho, Mendonça escreveu que Costa agiu como “verdadeiro mandatário” de Vorcaro nas operações entre o BRB e o Master.

Investigação Segundo a PF, Vorcaro repassou a Costa quatro imóveis de luxo em São Paulo e Brasília

Em março do ano passado, o BRB anunciou que iria comprar parte relevante do Master. A operação causou estranheza no mercado, que já via problemas de liquidez na instituição de Vorcaro. Em setembro, o Banco Central (BC) vetou o negócio e começou a monitorar os dois bancos.

Em novembro de 2025, a autarquia liquidou o Master, o que deixou o BRB – que havia comprado títulos podres de Vorcaro – em situação crítica.

Segundo a PF, para viabilizar o negócio, Vorcaro negociou seis imóveis de luxo em São Paulo e Brasília com Costa, no valor total estimado de R\$ 146 milhões, dos quais R\$ 74,6 milhões teriam sido efetivamente pagos. Para ocultar a posse dos bens, teriam sido usadas empresas de fachada, dizem os investigadores.

Também foi preso, em São Paulo, o advogado Daniel Monteiro, apontado como

próximo a Vorcaro e responsável, de acordo com investigações da PF, por estruturar o esquema de lavagem de dinheiro para viabilizar o repasse da propina por meio dos imóveis. A defesa de Monteiro diz que ele foi surpreendido com a prisão (mais informações na pág. B4 e B5).

De acordo com a PF, a quarta fase da operação busca aprofundar apurações sobre irregularidades na transação entre o BRB e o Banco Master. O BRB injetou cerca de R\$ 12 bilhões na instituição de Vorcaro ao adquirir carteiras de crédito consignado inexistentes, o que gerou prejuízo bilionário ao banco público e levou ao adiamento da divulgação do balanço de 2025.

A terceira fase da operação, deflagrada em 4 de março, resultou na prisão de Vorcaro após a PF identificar diálogos nos quais ele determinava ataques a adversários e mantinha uma espécie de milícia armada. Atualmente, ele negocia um acordo de colaboração premiada com a PF e a Procuradoria-Geral da República (PGR).

Cléber Lopes, advogado de Paulo Henrique Costa, afirmou que a defesa “continua firme na convicção de que Paulo Henrique não praticou crime algum”.

ORDEM DE PRISÃO. Ao decretar a prisão de Costa, o ministro André Mendonça apontou que o ex-presidente do BRB “mesmo ciente de inconsistências relevantes nas carteiras ofertadas desde o final de 2024, teria cancelado a continuidade e a aceleração das operações”.

A investigação aponta que os imóveis eram tratados pelo ex-presidente do BRB como um “cronograma pessoal” de Costa. Segundo a apuração, ele visitava ou validava os bens selecionados, cobrava o andamento das aquisições e chegou a demonstrar preocupação com a ausência de documentação formal do arranjo, o que, para os investigadores, “indica ciência sobre o caráter dissi-

mulado da operação”.

“Ao mesmo tempo que o investigado, ex-presidente do BRB, anuncia medidas em relação a negócios envolvendo o banco que seriam de interesse de Daniel Vorcaro, prossegue demonstrando ânimo de que sua esposa possa visitar o apartamento luxuoso que, do que apurado pela Polícia Federal, seria uma das contraprestações pelos serviços ilícitos realizados”, escreveu Mendonça em sua decisão. ●



Ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa; imóveis como propina

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



UMA CELEBRAÇÃO ELEGANTE!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, seu casamento será marcado por beleza e elegância. O local ideal para celebrar o amor em grande estilo.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.



CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!





Celso Ming *celso.ming@estadao.com*

Apesar de tudo, PIB vai levando

Saiu mais um indicador do comportamento da economia neste ano tão cheio de incertezas. Trata-se do Índice da Atividade Econômica do Banco Central, o IBC-Br. Em fevereiro, veio +0,60%, dentro do esperado, mas abaixo do obtido em janeiro, que foi de +0,78%. No período de doze meses terminado em fevereiro, o crescimento ficou em 1,88%.

O IBC-Br funciona como prévia do PIB, esta, sim, uma avaliação mais precisa da evolução da renda do brasileiro. Mas o número do PIB, aferido pelas Contas Nacionais, exige uma apuração complicada e leva mais tempo para conclusão. Sai apenas trimestralmente,

com um atraso de mais de dois meses depois de fechado o trimestre. O IBC-Br é um cálculo mais ligeiro, que dá uma boa ideia de como está evoluindo a economia.

O IBC-Br de fevereiro ainda não leva em conta os efeitos das hostilidades da Guerra do Irã sobre a economia do Brasil. Não foram poucos. Além de turbinar os preços do petróleo em cerca de 50%, desarticularam os canais de produção e distribuição de outros produtos, como fertilizantes.

A tendência é de queda da atividade econômica global acompanhada de aumento da inflação, em função da alta dos preços da energia.

Esse impacto aparecerá ne-

cessariamente nos IBC-Br seguintes. Há uma semana, o Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou seu relatório *Perspectiva Econômica Mundial*, já redigido sob o impacto da guerra.

No Brasil, elemento adicional complica os prognósticos: o País entrou no modo eleições

Pelos cálculos dos seus economistas, a evolução da economia global sofrerá uma desaceleração de 3,3% para 3,2% em consequência da guerra. Se ela se prolongar, pode embicar pa-

ra uma recessão. Mas o relatório considerou a situação do Brasil melhor em relação ao que antes esperava, graças ao aumento das receitas com exportações de petróleo. Por isso, elevou a perspectiva de crescimento do PIB em 2026, de 1,6%, projeção anterior, para 1,9%. A última estimativa do Relatório Focus, pesquisa semanal feita pelo Banco Central com consultores e analistas, aponta para este ano avanço do PIB do Brasil parecido com o do FMI, de 1,85%.

Esses levantamentos e as projeções que a eles se seguem são a melhor referência disponível, mas, nesses tempos de grande instabilidade, sujeitos a reviravoltas geopolíticas e a

fortes turbulências nos mercados, têm de ser vistos com cautela, porque podem mudar drasticamente. É o tal ambiente de fortes incertezas, que não tem prazo para se dissipar.

No caso do Brasil, há um elemento adicional que complica os prognósticos, uma vez que o País entrou no modo eleições. A cada solução das pesquisas de intenção de voto, o presidente Lula tende a inventar novo pacote de bondades para tentar comprar a boa vontade do eleitor. E não é preciso explicar demais: essas coisas sempre têm um custo que não se limita às contas públicas, mas também à atividade econômica. ●

JORNALISTA E COMENTARISTA DE ECONOMIA

● Sistema financeiro ● Caso Master

Ibaneis pediu dados sobre operação de compra, disse Costa a Vorcaro

Diálogos capturados pela PF apontam que então governador do DF pediu material para defender a compra do Master

AGUIRRE TALENTO
BRASÍLIA

Em diálogos extraídos pela Polícia Federal do celular do ex-presidente do Banco Regional de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, ele mencionou que o então governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB) pediu informações para poder fazer uma defesa pública da compra do Banco Master pelo BRB e rebater as críticas à operação. Costa mencionou Ibaneis em uma conversa com o dono do Master, Daniel Vorcaro, sobre o negócio. A conversa indica que o então governador tinha acesso a informações da operação.

“Obrigado pela conversa de hoje. A cada passo o caminho está mais claro e estou mais empolgado com o que vamos construir. Além disso, dou muito valor ao alinhamento pessoal. E acho que estamos bem alinhados em relação ao trabalho, visão de mundo e perfil. Estou trabalhando para lançar a operação amanhã ou, no mais tardar, na segunda-feira. O governador me pediu que

preparasse um material para a argumentação dele, porque vamos receber críticas”, escreveu Paulo Henrique Costa em mensagem enviada a Vorcaro.

Essa é mais uma menção a Ibaneis na investigação. O **Estado** revelou, em janeiro, que o próprio Daniel Vorcaro relatou em seu depoimento à Polícia Federal ter conversado com o então governador do DF sobre a venda do Master ao BRB.

RESPOSTA. Por nota, a defesa de Ibaneis afirmou que o diálogo entre Costa e Vorcaro confirma que o “ex-governador não acompanhava, não pressionou e tampouco teve qualquer ingerência em operações realizadas pelas referidas instituições financeiras, tendo assegurado plena autonomia decisória à área técnica do BRB”.

Compliance Zero Ex-governador defendeu Costa quando ele foi afastado do cargo por decisão da Justiça

“Caso houvesse participação direta ou acompanhamento próximo por parte do então chefe do Poder Executivo nas referidas operações, seria manifestamente desnecessária a solicitação de elaboração de

nota técnica destinada ao esclarecimento dos fatos para conhecimento próprio do governador”, escreveram, em nota, Antônio Carlos de Almeida Castro e Roberta Castro Queiroz, advogados do ex-governador.

‘DESGASTE’. Na terça-feira, o jornal *O Globo* trouxe um diálogo extraído do celular do ex-presidente do BRB em que o ex-governador se queixa da demora para a concretização da compra de parte relevante do Master pelo BRB. “Não vou suportar esse desgaste”, escreveu Ibaneis para Costa, então presidente do BRB. As mensagens registram que o ex-governador reclamou ainda que a negociação sobre a compra estava gerando “mais desgaste do que deveria”.

Na primeira fase da Operação Compliance, em novembro do ano passado, quando Vorcaro foi preso pela primeira vez e Costa afastado do cargo, ele defendeu o ex-presidente do BRB. “Podem ter ocorrido alguns erros, muitas vezes até pelo excesso de confiança. Eu debito essa operação e esse fato que aconteceu com o ex-presidente Paulo, que eu tenho por ele um carinho e uma confiança enorme.” ●

O recado do ex-presidente do BRB a interlocutores

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa, preso de forma preventiva na manhã de ontem por supostamente ter recebido R\$ 74 milhões em propinas do esquema com o Banco Master, negava qualquer ato ilícito de sua gestão à frente da instituição financeira, mesmo após as três fases da Operação Compliance Zero e a divulgação de relatório do Tribunal de Contas da União (TCU) que referendou as ações do Banco Central no caso.

Por outro lado, ele dizia a interlocutores que seu celular não deixaria que fosse criminalizado sozinho dentro do banco e no governo do Distrito Federal. A frase foi proferida após as declarações do ex-governador Ibaneis Rocha, que negava ter determinado a compra do Master e que teria sido convencido por Paulo Henrique de que a operação era vantajosa para o BRB. “Não sei passar um Pix”, disse Ibaneis, para justificar o seu baixo entendimento sobre o setor bancário.

Paulo Henrique afirmava que uma operação “desse tamanho”, como a do Master, não poderia ocorrer somente com a sua determinação, e que tudo era referendado por atas, apresentações, pareceres da Secretaria de Economia do DF, da Procuradoria do DF e

de assessores externos. Ou seja, tinha o aval do governo do DF e, em última instância, do próprio governador.

Os diálogos de mensagens de WhatsApp trocadas entre Paulo Henrique e Daniel Vorcaro revelam não só proximidade entre os dois, mas o combinado do que seria a propina a ser paga ao então presidente do BRB. Segundo a PF, o valor total chegaria a R\$ 146 milhões, por meio da aquisição de seis imóveis de luxo em São Paulo e Brasília, e que R\$ 74,6 milhões teriam sido efetivamente pagos.

As mensagens enfraquecem a linha de defesa de Costa. Ele dizia que não sabia que as carteiras de crédito do Master eram podres; pelo contrário, que foi o próprio BRB que descobriu o problema e comunicou ao Banco Central.

Também alegava que as operações que foram feitas em 2024, com créditos originados pelo próprio Master, estavam dando lucro ao BRB. E que as carteiras com problemas, que foram originadas pela Tirreno e revendidas ao BRB pelo Master em 2025, haviam sido substituídas por outros ativos de qualidade. O BRB, portanto, não teria prejuízo algum com a operação.

Com a prisão preventiva, Paulo Henrique pode ter incentivos para também fechar um acordo de delação premiada. Mas, antes, terá de confessar a prática da conduta criminosa. ●

REPÓRTER ESPECIAL E COLUNISTA DO 'ESTADÃO' EM BRASÍLIA

● Sistema financeiro ● Caso Master

Imóveis de luxo em SP e Brasília valem milhões

Apuração da Polícia Federal identifica apartamentos de alto padrão que são avaliados em até R\$ 42 milhões

BRENO DAMASCENA

Os apartamentos de alto padrão oferecidos por Daniel Vorcaro ao ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, por seu empenho em viabilizar a compra do Master pelo banco estatal do Distrito Federal, estão localizados em condomínios de luxo de regiões nobres de Brasília – Ennius Muniz e o Valle dos Ipês – e São Paulo – Heritage, Arbórea, One Sixty e Casa Lafer.

HERITAGE. Localizado no Itaim Bibi, área nobre de São Paulo, o Heritage é um dos prédios mais icônicos da incorporadora Cyrela. Tem apenas 31 apartamentos, a maior parte com cerca de 570 m², quatro ou cinco suítes e até seis vagas de garagem. No lançamento, as uni-

dades foram vendidas a preços entre R\$ 18 milhões e R\$ 32 milhões – hoje, corretoras anunciam unidades por mais de R\$ 42 milhões. Com arquitetura assinada pelo estúdio italiano Pininfarina, o prédio tem torre única e área de lazer com quadra de tênis, piscina coberta, bar e spa.

ONE SIXTY. Também desenvolvido pela Cyrela, o One Sixty é um projeto criado em parceria com o estúdio inglês Yoo. Localizado na Vila Olímpia, tem 55 unidades de 270 m² a 340 m², e duas coberturas duplex, de até 592 m². O m² mais barato do prédio, no lançamento, custava R\$ 30 mil. Assim, o preço das unidades iam de R\$ 8 milhões a R\$ 10 milhões. Hoje, em sites especializados, são anunciadas por até R\$ 20 milhões.

ARBÓREA. Desenvolvido pela incorporadora Benx para cinco projetos, apenas um deles foi entregue: o Arbórea Itaim. Próximo do Parque do Povo, também no Itaim, o projeto teve as unidades “básicas” anunciadas por R\$ 30 milhões. Com unidades de 472 m² a 1.070 m², o condomínio com

Os diálogos que a PF descobriu

Ex-presidente do BRB e dono do Master falam sobre visitas a imóveis

Paulo Henrique Costa

“Se o Daniel (Monteiro, advogado) puder fazer e enviar o contrato, seria ótimo. Conversei com a minha esposa e estaremos em SP na próxima semana. Seria legal mostrar o apartamento para ela”

Paulo Henrique

“Fiz as contas para chegar

no valor que combinamos. Dependendo dos valores finais, sairia o Casa Lafer”

Daniel Vorcaro

“Vc diz casa Leopoldo, né? Cobertura que vc foi. Pq o Heritage (foto ao lado) é melhor que o Lafer, não?”

Paulo Henrique

“Estive no outro hoje de manhã. A esposa ainda está meio cismada. Seria ótimo olhar outro para construir uma referência”

Daniel Vorcaro

“Ah, tá. Esse outro é uma cobertura. Já pensando trazer (a) família”



ILUSTRAÇÃO/CYRELA

milhões no lançamento, hoje corretoras anunciam por cerca de R\$ 23 milhões.

ENNIUS MUNIZ. Localizado no setor Noroeste, região nobre de Brasília, oferece vista livre para o Parque Burle Marx e apartamentos que custam a

partir de R\$ 5 milhões. **VALLE DOS IPÊS.** Construído no Jardim Botânico, o Valle dos Ipês é um empreendimento com seis torres e extensa área de lazer. Com apartamentos de 147 m² a 427 m², os preços vão de R\$ 3,3 milhões a R\$ 7 milhões. ●

Ministério da Cultura,
Governo do Estado de São Paulo,
por meio da Secretaria da Cultura,
Economia e Indústria Criativas,
e Museu da Imagem e do Som apresentam

DANIS

A PARTIR DE 16 DE ABRIL

A nova exposição do MIS
traz centenas de itens originais
nunca antes exibidos

Ingressos à venda
classificação
indicativa livre

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM
Avenida Europa, 158 - Jardim Europa
São Paulo - SP
www.mis-sp.org.br
@mis_sp

Patrocínio Institucional Prata

◆ **live!o** **vivo** ★

Patrocínio Institucional Bronze

Goldman Sachs **ituran** **GOODSTORAGE**

Apoio Institucional

Delboni **Unisys** **Unipar** **CAMPARI** **SABIN** **pwc** **TELUM** **kaspersky** **RAY**

Apoio de Mídia

JCDcaux **FOLHA** **uol** **eletroniDIA** **ilho** **BRASIL** **Na Na Ya**

Apoio

Realização

SP **MIS** **CULTSP**

Sistema financeiro Caso Master

Advogado preso pela PF atuou em tentativa de venda do Master à Fictor

Daniel Monteiro é acusado de ter coordenado o repasse de propina ao ex-presidente do BRB, também preso pela PF

LUIZ VASSALLO
JENNE ANDRADE

Preso pela Polícia Federal sob suspeita de operar propinas do banqueiro Daniel Vorcaro ao ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, o advogado Daniel Monteiro também foi um dos personagens envolvidos na tentativa de venda fracassada do Master à Fictor, na véspera da liquidação do banco.

Monteiro era considerado o “braço direito jurídico” de Vorcaro. Tinha vaga na garagem e uma sala dentro do Master, se-

gundo pessoas próximas do banqueiro. Ele é suspeito de articular, com Vorcaro, o repasse R\$ 140 milhões em propinas ao ex-presidente do BRB – também preso na operação de ontem da PF. Os repasses, arquitetados pelo advogado, teriam ocorrido por meio da transferência de seis imóveis de luxo.

Documentos obtidos pelo **Estadão** mostram que foi o escritório de Monteiro o responsável pela elaboração de minuta do contrato de venda do Master à Fictor, em novembro de 2025. No dia 17 de novembro, a Fictor surpreendeu o mercado ao anunciar um acordo para a compra do Master em consórcio com investidores dos Emirados Árabes. No dia seguinte, porém, o Master foi liquidado, Vorcaro foi preso pela Polícia Federal e investigadores entraram

no rastro da Fictor.

As partes do contrato eram uma holding criada pelos sócios da Fictor, Vorcaro, e sua holding nas ilhas Cayman, a Titan. Essa foi a mesma companhia que vendeu, um mês antes da transação, precatórios de usinas de açúcar de mais de R\$ 500 milhões à Fictor, por meio de um fundo controlado por Vorcaro.

Dias antes da prisão, Monteiro afirmou ao **Estadão** que “não tem nenhuma informação a respeito” da transação entre o Master e a Fictor. Mas, além das assinaturas dos sócios, o documento sobre a transação cita diversas vezes o escritório como o contato para assinar, obter cópias ou mesmo expressar o desejo de abandonar o negócio. Procurada, a Fictor não se manifestou sobre o contrato.

Para lembrar

Banco estatal tentou comprar o Master

- Tentativa de compra**
Em março do ano passado, o BRB anunciou que compraria parte relevante do Banco Master por R\$ 2 bilhões. À época, operadores do setor financeiro estranharam a operação, pois o banco de Daniel Vorcaro já dava sinais de que não era um negócio viável. Para vingar, a operação teria de passar pelo Banco Central (BC)
- Veto**
A operação foi rejeitada pelo BC em setembro. A partir daquele momento, a autoridade

- monetária passou a acompanhar a saúde financeira dos dois bancos
- Liquidação e prisão**
Em novembro de 2025, o BC decretou a liquidação extrajudicial do Master. Um dia antes, a Polícia Federal deflagrou a Operação Compliance Zero, que prendeu, pela primeira vez, Vorcaro. Segundo a PF, o banqueiro foi preso no aeroporto de Guarulhos, quando tentava embarcar em seu jato particular para Malta. A defesa dele disse à época que ele viajava para os Emirados Árabes, para fechar a venda do banco a investidores
 - Títulos podres**
As investigações apuram as circunstâncias em torno da aqui-

A defesa de Daniel Monteiro afirmou que “ele foi surpreendido, na data de hoje (ontem), com a decisão de prisão”. “Ressalta que sua atuação sempre se deu de forma estritamente técnica, na condição de advogado do Banco Master e de diversos outros clientes, sem qualquer participação em atividades alheias

ao exercício profissional. Daniel está à disposição da Justiça e confia que os fatos serão integralmente esclarecidos”, afirma.

ACUSAÇÕES. A PF afirma que o escritório de Monteiro atuou em operações de lavagem de dinheiro da Tirreno, empresa usada por Vorcaro para aquisi-

.EDU

O próximo semestre começa agora!

Vem aí
Especial Guia do Vestibular
Tecnólogos e programas de meio de ano

Hora de planejar o vestibular de meio de ano e antecipar conquistas

CIRCULAÇÃO:
30/4

Principais temas da edição:

- Vestibular de meio de ano, para além dos mitos
- Tecnólogos em alta na geração Z
- As faculdades voltadas para indústria e comércio
- Dicas para manter a saúde mental

REALIZAÇÃO
ESTADÃO

CRIAÇÃO
ESTADÃO BLUE STUDIO

Momento para antecipar matrículas e fortalecer a marca da sua instituição. Solicite uma proposta em: publicacoes@estadao.com.br

sição pelo BRB de carteiras de crédito do Master sem nenhum lastro, ou seja, papéis que prometiam retornos muito acima do mercado, mas não tinham garantias de pagamento aos credores. A suspeita é de que as irregularidades envolvam até R\$ 12 bilhões. Em razão dessas operações, Paulo Henrique Costa, então presidente do BRB, foi afastado do cargo por determinação da Justiça

● Apuração
Relatórios e auditorias internas do BRB, determinadas após o afastamento de Costa, mostraram que carteiras de crédito adquiridas do Master tinham problemas graves, que incluíam até dados falsos dos titulares das operações

ção de carteiras de crédito consignado supostamente fraudulentas repassadas ao BRB. Segundo os investigadores, o advogado também atuou na operação da propina ao ex-presidente do BRB.
“Para operacionalizar o pagamento e ocultar a titularidade real dos bens, teriam sido mobilizados fundos de investi-

● Prejuízo
As operações com o Master causaram prejuízo ainda não calculado ao BRB. No fim do mês passado, o banco anunciou que não divulgaria o balanço consolidado de 2025 dentro do prazo legal, o que ampliou no mercado a incerteza sobre situação financeira da instituição financeira estatal

● Resgate
A atual gestão do BRB determinou uma auditoria que ainda não concluiu os trabalhos. Ao mesmo tempo, o governo do DF se movimenta para injetar dinheiro no banco, com a venda de imóveis e tratativas para conseguir recursos do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e da União para salvar o banco

mento geridos pela Reag, bem como empresas de fachada, atribuídas formalmente a interpostas pessoas, entre elas, o cunhado de Daniel Monteiro”, afirmou a PF.
A representação foi reproduzida na decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, que autorizou a quarta fase da

Operação Compliance Zero. Em sua sentença, Mendonça escreveu que Monteiro não era apenas um “assessor jurídico periférico, mas o operador técnico e estrutural da engrenagem criminosa”.
Outros documentos obtidos pelo **Estadão** mostram Monteiro como emissário do banqueiro em outras questões. Uma delas diz respeito ao Atlético Mineiro, time de coração do banqueiro. Vorcara havia comprado por R\$ 300 milhões participação na SAF do time de futebol por meio de um fundo, batizado de Galo Forte.
O Atlético Mineiro enviou uma notificação extrajudicial, aos cuidados de Monteiro, cobrando explicações de Vorcara após a Operação Carbono Oculto, da Polícia Federal, revelar que o fundo Galo Forte teria como cotistas fundos que estavam sob suspeita de terem sido usados para lavagem de dinheiro de empresários do ramo de combustíveis que teriam relação com integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC). ●

Com crise, privatização do BRB entra no radar

.....
CÍCERO COTRIM
CÉLIA FROUFE
BRASÍLIA
.....

Autoridades do governo federal e do governo do Distrito Federal (DF) passaram a considerar a privatização como a única saída para a crise do Banco de Brasília (BRB). O DF enfrenta dificuldades para conseguir um empréstimo bilionário para fazer um aporte na instituição a menos de 45 dias do prazo para aumentar o capital. Procurado, o BRB negou que a privatização do banco esteja em pauta. “O BRB segue sólido e operando normalmente”, disse em nota.
A instituição enfrenta dificuldades após adquirir carteiras de crédito fraudadas do Master em meio a uma tentativa de comprar o banco de Daniel Vorcara, mas a operação foi vetada pelo Banco Central.
Com um rombo em seu balanço, o BRB precisa receber um aporte do seu controlador, o governo do Distrito Federal,

para continuar operando. O governo do DF tem até 29 de maio para obter os recursos.
Se não conseguir os valores, restariam duas opções: a entrada de outro acionista que contribua para aumentar o capital do banco (efetivamente, levando à privatização) ou a liquidação pelo Banco Central, ou seja, o fechamento do banco.

.....
Resposta
Em nota, banco estatal do Distrito Federal diz que ‘segue sólido e operando normalmente’
.....

O último banco público privatizado no Brasil foi o Banco do Maranhão, em 2004, comprado pelo Bradesco.
A governadora do DF, Celina Leão (PP), tem dito a aliados que o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) está “de portas fechadas” e pressiona, junto ao mercado e ao próprio Banco Central, pela privatização do BRB. ●

IMPERDÍVEL

LEILÃO DE IMÓVEL

GALPÃO – NOSSA SENHORA DE LOURDES
SANTA MARIA– RS

05/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE



LANCE INICIAL:
R\$ 10.500.000

ÁREA DE TERRENO: **20.218,03 M²** ÁREA CONSTRUÍDA: **3.422,11 M²**

SANTA MARIA/RS. NOSSA SENHORA DE LOURDES. ESTRADA BR 158 – KM 23 – LOTE A, Nº 1000, GALPÃO, COM A ÁREA DE TERRENO 20.218,03M² E ÁREA CONSTRUÍDA DE 3.422,11M². INSCRIÇÃO MUNICIPAL 790900. MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 53.973 DO CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE SANTA MARIA/RS. CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

Banco Mercedes-Benz



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



Marcos Jank

marcos@jank.com.br

Geopolítica e fertilizantes

Brasil lidera o ranking mundial das exportações de commodities agropecuárias e detém o maior saldo comercial do planeta no agronegócio – e é um dos maiores importadores de fertilizantes do mundo, respondendo por 85% do que consome. O fertilizante é a comida das plantas, que por sua vez são a comida de animais e pessoas. Uma crise de abastecimento se traduz em menor produtividade, quebra de safra, inflação de alimentos e menor segurança alimentar. Em 2022, pandemia e guerra da Ucrânia fizeram disparar os preços dos fertilizantes. Mas o susto foi suportável: o preço das com-

modities subiu mais rápido, ampliando a margem do produtor. A crise de 2026 é diferente. O fechamento do Estreito de Ormuz voltou a pressionar os preços. Desta vez, porém, as commodities não acompanharam. As margens estão se comprimindo e pode haver desabastecimento na safra no segundo semestre deste ano. O estreito escoar parte decisiva da cadeia global de fertilizantes: 40% das exportações mundiais de ureia, 30% das de amônia, 24% em fosfatos e 50% em enxofre. A dependência brasileira dos principais macronutrientes é crítica: nitrogênio (90%), fósforo (75%) e potássio e enxofre (mais de 95%). Subproduto

do refino de petróleo e gás, o enxofre é hoje o insumo mais escasso, indispensável para a produção de ácido sulfúrico e fosfa-

O fechamento do Estreito de Ormuz pode impactar a próxima safra e o preço dos alimentos

tados, com efeitos em cascata. A isso se somam dois agravantes: China, Rússia e outros países restringiram exportações para garantir o abastecimento doméstico; e a expansão das baterias de veículos elétricos repre-

senta uma disputa estrutural pelos fosfatos com a agricultura. A vulnerabilidade brasileira não é apenas elevada. Ela é sistêmica e não-linear. Fertilizantes são condição estrutural da produção agrícola em solos ácidos, pobres e intemperizados, que exigem reposição contínua de nutrientes. Disrupções de logística e preços produzem efeitos desproporcionais sobre a oferta e as decisões de plantio. Os estoques cobrem cerca de 2 a 3 meses de demanda, mas boa parte já está comprometida com entregas futuras. A solução óbvia – reservas estratégicas – é inviável porque a carência é global. A diversifica-

ção de fornecedores, que deveria ter sido construída nos intervalos de normalidade, chegou tarde. No curto prazo, existem alternativas limitadas: biofertilizantes, agricultura de precisão, reaproveitamento de resíduos agroindustriais (vinhaça, torta de filtro, cama de frango, esterco de confinamentos) e pó de rocha como complemento. Mas nenhuma elimina a dependência estrutural. Elas comprem tempo – não substituem estratégias público-privadas estruturais para reduzir a dependência. ●

PROFESSOR SÊNIOR DO INSPER E COORDENADOR DO NÚCLEO INSPER AGRO GLOBAL

SEG. Luiz Carlos Trabuço Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau e Marcos Jank (revezam quinzenalmente) ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Conflito no Oriente Médio Efeitos

Barril de petróleo volta a encostar nos US\$ 100

O petróleo voltou a fechar ontem em alta, diante da falta de sinais concretos de avanço nas negociações entre EUA e Irã e

do aumento do ceticismo dos investidores em relação às declarações do presidente Donald Trump de que o conflito

seria encerrado no curto prazo. O petróleo WTI para maio negociado na New York Mercantile Exchange (Nymex) su-

biu 3,72%, para US\$ 94,69 por barril. Já o Brent (referência mundial) para junho registrou aumento de 4,7% nos negócios fechados na Intercontinental Exchange (ICE), atingindo o valor de US\$ 99,39. O impacto da alta do petró-

leo segue pressionando os preços de energia. O diretor executivo da Agência Internacional de Energia (AIE), Fatih Birol, disse que a Europa dispõe de “talvez umas seis semanas, mais ou menos, de combustível de aviação”. ● DARLAN DE AZEVEDO

FOTO: DIVULGAÇÃO



10 anos M(&)C Marcas & Consumidores

COM JOÃO FARIA JORNALISTA E COLUNISTA DA RÁDIO ELDORADO



Mercado Óptico: Rede aposta em tecnologia e se posiciona como “Eyeteck”, valorizando o cuidado humano e a atenção à saúde ocular.

Jaime Oriol Miranda

CEO da LIVO Eyeteck

Sábado (18/4) às 10h – Rádio Eldorado FM

Realização

Apoio

Patrocínio

rádio das melhores notícias ELDORADO FM 107.3

ESTADÃO

CALLEBAUT BELGIUM 1911

Crispin

GPA

Cadê o ‘Posto Ipiranga’?

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Flávio Bolsonaro sugere toda semana que o anúncio do seu “Posto Ipiranga” é iminente – mas, até agora, nada. Imagino meus amigos economistas dos grandes bancos dando uma de Oscar Wilde diante de um convite (“não poderia aceitar, devido a compromissos que assumirei posteriormente”), escafedendo-se quando o “oi” faz uma visita formal. O fato sugere que os economistas independentes, que têm apreço pela sua reputação, não querem se-

quer tirar uma selfie com o candidato. Bolsonaro filho se apresenta como sendo mais educado do que o pai (um mérito modesto), com a mensagem subliminar de que é mais inteligente do que ele (um fato). Roberto Campos Neto declarou em entrevista que “com Bolsonaro, eu sabia que tinha que explicar tudo em três minutos, porque depois ele não prestava atenção”. Com o filho, Galípolo poderá dispor de mais tempo. Não muito, porém, se nos guiarmos pelo desempenho constrangedor do candidato em recente encontro de CEOs. O objetivo da campanha é criar a impressão de que “Flávio” é alguém com autono-

mia. Nesse ponto, a mensagem é difícil de vender. O slogan “o Bolsonaro que tomou vacina” não esconde as limitações do candidato. Não deve ter passado despercebido que o “filho” subiu nas pesquisas ficando mudo, prova de que na eleição o silêncio valerá ouro – o que se aplica também a outros candidatos. O filho quer se diferenciar do pai, mas, como ele, parece não confiar na urna eletrônica e sugere que a eleição só vale se vencer. Reconhecerá a derrota, se perder? Por mais que o senador procure passar a ideia de ser alguém com pensamento próprio, para que o eleitor possa aferir se isso procede ou não, é preciso que o candidato responda a perguntas como: se os votos são herdados e se Bolsonaro for indultado e reconquistar os direitos políticos, quem mandará no País? O fi-

lho ou o pai? Teremos um Alberto Fernández brasileiro, teleguiado por terceiros? A ex-presidente Cristina Kirchner lá, Jair Bolsonaro aqui? O “júnior” escreveu que adotará um “tesouraço”, o que demonstra que não sabe do que está falando, por ignorar as restrições fiscais que enfrentará. A rigor, o que fica claro para qualquer pessoa que não se deixe arrastar pela polarização em que vivemos é que Flávio Bolsonaro simplesmente não tem a menor ideia do que propor para o Brasil. Por enquanto, e já tendo sido noticiado 15 vezes que “ele tem conversado com o ex-ministro Sachsidá”, continuamos esperando o anúncio do seu Posto Ipiranga. Pobre Brasil. ●

O que fica claro para qualquer pessoa é que Flávio Bolsonaro não tem ideia do que propor para o Brasil

LEILÃO DE MOTOS

OPORTUNIDADES COM IPVA 2026 PAGO

MOTOS COM PEQUENA MONTA

É AMANHÃ!

SÁBADO

18/04 ÀS 8H30

ONLINE



SUZUKI BOULEVARD M800 08/09



BMW G310 R 25/25



HONDA XRE 190 SE 23/24



ROYAL ENFIELD INT 650 21/22



ROYAL ENFIELD ROYAL HUNTER 350 24/25

POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

B²Capital

CONSULTE EDITAL COMPLETO

PARA AGENDAMENTO DE VISITA AOS LOTES (QUE ESTIVEREM DISPONÍVEIS EM NOSSOS PÁTIOS) OU ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO PELO TELEFONE (11) 2464-6464 OU PELO WHATSAPP (11) 97777-1244.



IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS.

SODRESANTORO

SODRESANTORO

LEILAOSODRESANTORO

(11) 2464-6464

(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SUHA

SEGURADORA



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Trabalho Fiscalização

Ministro descarta adiar norma sobre saúde mental

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse ontem que a norma que prevê fiscalização e aplicação de multas de

riscos psicossociais nas empresas não será adiada novamente, apesar dos apelos de setores. A regra passa a valer a partir de 26

de maio. A atualização, chamada de NR-1, prevê medidas para identificar e reduzir fatores que afetam a saúde mental dos traba-

lhadores, com monitoramento de sobrecarga, falta de suporte, pressão excessiva, ambiente tóxico e assédio de qualquer natureza. Antes, os auditores consideravam situações de acidentes de trabalho ou doença. O ministro disse que cha-

mou os representantes setoriais e sugeriu que eles conversassem com as centrais sindicais. “Faz a pactuação, resolvendo o problema de vocês e do movimento sindical. Eu estou sensível.” ● DANIELLE BRANT e ANA CAROLINA PAPP/BRASÍLIA



Estatal Governança

Nome indicado pelo governo comandará conselho da Petrobras

Guilherme Mello, do Planejamento, foi o escolhido; assembleia renova metade dos integrantes do colegiado

DENISE LUNA
GABRIELA DA CUNHA
RIO

A Petrobras elegeu ontem seu novo conselho de administração. Em assembleia, os acionistas da estatal renovaram metade dos integrantes do órgão, que passará a ser presidido por Guilherme Mello, secretário executivo do Ministério do Planejamento e Orçamento. Ele assume a presidência no lugar de Bruno Moretti, que renunciou ao posto para comandar o Ministério do Planejamento.

A renovação do colegiado acontece num momento em que a estatal voltou aos holofotes por ter sido alvo de ataques do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que criticou o leilão de GLP realizado em março, que teve ágio de 100%. Após as falas de Lula, a estatal demitiu um diretor e praticamente cancelou o leilão, devolvendo parte do ágio

cobrado das distribuidoras.

A recente alta do petróleo em razão da guerra no Irã também é um ponto de preocupação para a companhia, que, se por um lado é beneficiada pelas vendas de óleo cru, de outro é pressionada a manter os preços dos derivados sob controle, para que a alta volatilidade do mercado internacional não chegue ao bolso do consumidor brasileiro.

Como esperado, a União manteve seis cadeiras no conselho e os minoritários permaneceram com quatro assentos. A eleição marcou a volta do advogado Marcelo Gasparino ao conselho, que havia renunciado ao cargo no ano passado para tentar um assento no conselho de administração da Axia (ex-Eletronor), mas não foi eleito.

A partir de agora, o conselho de administração da estatal passa a ser composto por Fábio Henrique Bittes Terra, José Fernando Coura, Renato Galuppo, Magda Chambriard

(atual presidente executiva da estatal); Marcelo Weick Pogliese e Guilherme Mello, indicados pela União; e Marcelo Gasparino, Francisco Petros, Rachel de Oliveira Maia e José João Abdalla representando os acionistas minoritários. O mandato do novo colegiado vai até 2028.

Pressão
Mudanças ocorrem depois que estatal foi alvo de críticas do presidente e anulou leilão de gás

DESAFIOS. Rosângela Buzaneli, que representa os empregados, já havia sido eleita pelos funcionários da Petrobras, mas teve seu nome confirmado pelo representante da União na assembleia ontem.

“Os próximos dois anos prometem enormes desafios para a Petrobras, seja na transição

energética, não muito valorizada pela empresa nesse momento no novo cenário geopolítico e econômico, seja nos desafios para o suprimento de equipamentos e bens de capital”, disse Francisco Petros ao *Estadão/Broadcast* após a eleição. Ele superou a candidatura de Márcio Girão Barroso, que obteve 1,09% votos (22.434.992 ações).

Petros também citou as condições atuais do mercado, como a situação dos preços de energia e dos combustíveis, como desafiadoras à governança da empresa. “(Os *desafios*) para a governança corporativa da empresa, sempre sujeita às variáveis e humores políticos e de outras ordens, para as políticas de conformidade, importantes para a estabilidade gerencial e da supervisão superior reforçam que tempos difíceis requerem espírito altivo.”

Por meio de uma rede social, Gasparino também se manifestou: “Seguimos firmes na

construção de valor sustentável, com visão estratégica e foco no longo prazo, em sintonia com os investidores institucionais e com a relevância da Petrobras para o País”, disse.

DIVIDENDOS. Os acionistas também aprovaram ontem as contas da estatal em 2025, além da proposta de orçamento relativo ao exercício de 2026 e a distribuição de dividendos do período 2025. Em relação ao orçamento, a estatal propôs investimentos de R\$ 114 bilhões para este ano, a maior parte, R\$ 83,6 bilhões, destinada ao segmento de exploração e produção – “refletindo a prioridade da empresa em expandir suas operações nessa área”.

Quanto aos dividendos relativos ao exercício de 2025, foi aprovado o pagamento de juros sobre o capital próprio (JCP) no valor total de R\$ 41,2 bilhões, correspondendo a R\$ 3,20 por ação. ●

Governo mira agora gasolina, diz ministro

BRÁSÍLIA

O novo ministro da Secretaria de Relações Institucionais, José Guimarães, disse ontem que o governo estuda uma série de medidas envolvendo combustíveis, entre elas, uma para reduzir o preço da gasolina. Segundo ele, o pacote anunciado até aqui, de subvenções sobre o óleo diesel, “não basta, porque

tem agora a gasolina”.

Ele evitou fazer qualquer tipo de anúncio sobre as medidas envolvendo o preço dos combustíveis antes do aval do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mas indicou que o governo “vai ter de tomar outras medidas”. “O governo tomou medidas muito corajosas com relação ao diesel, naquela coisa que foi feita com 25 governadores, mas não basta, porque tem agora a gasolina. A guerra está destroçando a economia dos países, e (o governo) vai ter de tomar outras medidas.”

O governo já publicou uma série de medidas, que vão de subvenções à importação de diesel a aumento de imposto para exportação. ●

Entre
aspas
Ano 6 Nº 266 São Paulo, 17/4/2026



INFORME PUBLICITÁRIO
SINDUSCON SP

STF restabelece alvarás em São Paulo

Em decisão publicada em 10 de abril e proferida no processo SL 1895, o ministro Edson Fachin, presidente do STF, suspendeu a decisão pela qual o TJ-SP tinha determinado a paralisação, desde 24 de janeiro, da emissão de alvarás de construção, demolição e supressão vegetal na cidade de São Paulo.

Nos termos da decisão, “a suspensão generalizada dos alvarás possui aptidão concreta para causar grave lesão à ordem administrativa e urbanística, na medida em que inviabiliza a execução da política de desenvolvimento urbano. A paralisação do licenciamento afeta também a construção de creches, escolas, unidades de saúde e hospitais públicos, comprometendo a continuidade e a eficiência de serviços públicos essenciais.”

Segundo o ministro Fachin, no bloqueio indiscriminado dos alvarás ficou “caracterizado o risco de grave lesão à economia pública, diante da expressiva perda diária de arrecadação proveniente da ou-



Construção retoma execução da política de desenvolvimento na cidade de São Paulo

torga onerosa do direito de construir, recursos legalmente vinculados ao financiamento da infraestrutura urbana e da política habitacional, além do impacto negativo sobre investimentos estratégicos e sobre a geração de emprego e renda no setor da construção”.

Embora favorável ao setor da construção e à retomada da política de desenvolvimento urbano, a decisão não é definitiva e não julga o mérito da discussão travada na Ação Direta de Inconstitucionalidade, movida pela Procuradoria Geral do Estado.

Assim, a construção pode retomar suas atividades, sem se esquecer de avaliar os riscos a serem considerados em relação

aos efeitos do que vier a ser decidido ao final da discussão de mérito travada na ADI, que versa sobre a legalidade e a constitucionalidade do processo legislativo que resultou no atual mapa de zoneamento de São Paulo, promovida pela revisão parcial da Lei de Zoneamento.

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - www.sindusconsp.com.br
Presidente: Yorki Oswaldo Estefan; Vice-presidentes: Renato Genioli Jr., Daniela Ferrari, Eduardo Zaidan, Victor Bassan de Almeida, Francisco Vasconcellos, Haruo Ishikawa, Jorge Batlouni, Luiz Messias, Maristela Honda, Mauricio Bianchi, Odair Senra, Rodrigo Von, Ronaldo Cury; Diretores regionais: Olair Ribeiro Filho, Márcio Benvenuti, Fernando Junqueira, Claudio André Gomes, Lucas Muniz Teixeira, Rafael Luis Coelho, Renan Pérsio, Felipe Manzano; Representantes à Fiesp: Eduardo Capobianco, Romeu Ferraz, Odair Senra, Sergio Porto

EMBRAESP

AVALIAÇÃO DE
MERCADO

www.embraesp.com.br

(11) 3665-1590

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

pulsa

10 mil passos por dia ✓

Saúde é movimento ou matemática?

Na era da infoxicação, seu corpo e mente não podem pagar o preço das fake news.

Pulsa é sua nova fonte de saúde, bem-estar, cuidado e beleza.

Vem conhecer!
estadao.com.br/pulsa

📷 🎵 📺 @pulsa_saude

acesse aqui



Imagem ilustrativa gerada por inteligência artificial.

ESTADÃO

Apoio:

ESTADÃO
BLUE STUDIO

Patrocínio:

Rede
Américas



DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTES

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES

GOVERNO DO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência nº 0138/2026-00

Processo nº 50600.032440/2024-11. Objeto: Contratação de empresa especializada para a Elaboração dos Projetos Básicos e Executivos de Engenharia visando a execução das obras de Implantação, Duplicação, Adequação de Capacidade, Restauração, Melhorias de Segurança e Eliminação de Segmentos Críticos na Rodovia BR-408/PE, entre a divisa com o estado da Paraíba e o município de Carpina. Subdivido em 02 (dois) lotes. Total de Itens Licitados: 02. Edital: 17/04/2026 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN Quadra 3 Bloco a - CGCL, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393003-3-90138-2026>. Entrega das Propostas: a partir de 17/04/2026 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 12/06/2026 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido por meio dos sítios: www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.

CRISTIANO FERREIRA COSTA
Agente de Contratação

TRIBUNAL DE JUSTIÇA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pregão Eletrônico TJMSP nº 90006/2026
Processo nº 25.1.000001266-1
Contratante (UASG) nº 929581

FUNDAÇÃO DE ROTARIANOS DE SÃO PAULO
CNPJ 61.370.094/0001-85 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os membros do Conselho Superior desta Fundação, nos termos dos arts. 9º, caput, e §§ 1º, 2º e 4º, e 10, caput, e incisos III e V do Estatuto Social, a participarem da reunião ordinária, que se realizará às **17 horas do dia 29 de abril de 2026**, quarta-feira, via videoconferência (Zoom Meetings), a fim de se tratar da seguinte **ORDEM DO DIA** - **a)** Discussão e aprovação das atas das reuniões realizadas em 26/11/2025 e 26/02/2026; **b)** Expediente da Secretaria; **c)** Apresentações - Encontro Missão e Visão; **d)** Apresentação do Relatório Anual da Diretoria e das Demonstrações Contábeis e Financeiras da Fundação de Rotarianos de São Paulo, do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e apreciação dos pareceres do Conselho Fiscal e da Comissão Especial designada por esta Presidência. São Paulo, 17 de abril de 2026.

Sizenando Afonso - Presidente do Conselho Superior

SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA, IMPORTADOR, EXPORTADOR E DISTRIBUIDOR DE PEÇAS, ROLAMENTOS, ACESSÓRIOS E COMPONENTES PARA A INDÚSTRIA E PARA VEÍCULOS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SICAP – CNPJ: 03.499.644/0001-64 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O Presidente da Entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca toda a categoria e os associados para participarem das Assembleias a serem realizadas no dia 29 de Abril de 2026 às 09h00, em ambiente virtual, cujo link de acesso será encaminhado aos associados um dia antes de sua realização, nos termos da portaria nº 01 de 25 de junho de 2020 desta casa, a fim de deliberarem, em primeira convocação, sobre a seguinte “Ordem do Dia”: **I. Assembleia Geral Ordinária:** 1. Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; 2. Leitura do parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do Exercício de 2025; 3. Leitura do Relatório dos Auditores Independentes sobre o Balanço do Exercício 2025; 4. Leitura, Discussão e Aprovação do Balanço do Exercício 2025. **II. Assembleia Geral Extraordinária:** 1. Leitura, Discussão e Aprovação da Ata da Assembleia anterior; 2. Negociação Coletiva com os sindicatos representativos das categorias diferenciadas, nas respectivas datas-bases, no ano de 2026; 3. Negociação Coletiva com as entidades representativas da categoria profissional dos comerciantes, em todo o Estado de São Paulo, nas respectivas datas-bases; 4. Negociação Coletiva com a entidade representativa da categoria profissional dos empregados em entidades sindicais do comércio; 5. Outorga de poderes ao Presidente para negociar junto às entidades representativas das categorias profissionais, em conformidade com o que vier a ser aprovado pela Assembleia; 6. Discussão e aprovação da contribuição assistencial patronal. Não havendo, no horário acima indicado, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, as Assembleias serão realizadas uma hora após, em segunda convocação, com o quórum estatutário.

São Paulo, 17 de abril de 2026. Alcides José Acerbi Neto - Presidente.

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA PURIFICAÇÃO
E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E EM SERVIÇOS DE ESGOTO DE CAMPINAS E REGIÃO**

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente desta Entidade Sindical, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social e pela legislação sindical, e considerando que o item 1º do inciso II do Artigo 612 e seguintes da CLT, convoca todos os trabalhadores e trabalhadoras da Sanasa Campinas para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 29 de abril de 2026, quarta-feira, no auditório do Sindicato dos Fretistas de Campinas, sito à na Rua Regente Feijó, 47, às 17:30 horas, em primeira convocação, ou às 18 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1) Leitura, discussão e votação da Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial(2026); 2) Autorização para a Diretoria do Sindicato firmar integralmente o Acordo Coletivo de Trabalho ou auajar competente Dissídio Coletivo, visando o reajuste salarial na data-base de 1º de maio de 2026; 3) Autorização para cobrança e desconto da Contribuição Assistencial no importe de 1,5% (um inteiro e cinco centésimos por cento) com incidência sobre a contribuição natalina (13º salário), cujo desconto efetuar-se-á na data de pagamento da segunda parcela da referida contribuição; 4) Autorização para cobrança e desconto de Taxa Negocial, com incidência sobre o valor fixado para a Participação nos Lucros e Resultados (PLR), no importe de 1,5% (um inteiro e cinco centésimos por cento), cujo desconto será de 0,75% (setenta e cinco centésimos por cento) sobre cada uma das parcelas estabelecidas, nas datas de seus efetivos créditos. Campinas, 17 de abril de 2026

Renan Roncolatto Pereira de Almeida – Presidente

**Associação dos Condôminos
do Shopping Center Igatemi**
CNPJ/MF sob nº 06.119.363/0001-27
Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária 30 de abril de 2026
Ficam os senhores Associados da Associação dos Condôminos do Shopping Center Igatemi convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia **30 de abril de 2026, às 11 horas e 30 minutos**, na sede da Associação, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 2128 - 1º andar, Edifício Park Center, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Apreciação e aprovação das contas da Diretoria Executiva e do balanço e demonstrações financeiras relativos ao exercício encerrado em 31/12/2025; b) Eleição dos membros do Conselho de Associados; c) Eleição dos membros da Diretoria Executiva; d) Eleição dos membros do Conselho Consultivo; e) Aprovação do Orçamento da Associação para o exercício de 2026; e f) Estabelecimento da forma de cobrança da contribuição dos Associados. Os documentos pertinentes à ordem do dia encontram-se à disposição dos interessados na sede da Associação. Para fins de organização da assembleia, **favor CONFIRMAR A PRESENÇA** com até 5 (cinco) dias de antecedência por e-mail para Carmen Otero (e-mail: mgotero@igatemi.com.br) ou Erica Candido (e-mail: ecandido@igatemi.com.br).
São Paulo, 16 de abril de 2026.
Conselho de Associados da Associação dos Condôminos do Shopping Center Igatemi

Urbanizadora Municipal S.A. - URBAM
CNPJ nº 45.693.777/0001-17 - NIRE 35300054571

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária – AGOE

Convocamos os senhores acionistas para participação na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - AGOE, que se realizará dia 30 de abril de 2026 às 9h00min, na Sede da URBAM, para deliberar sobre as seguintes ordens: **Pauta da AGO: a) Tomar as contas dos Administradores, examinar e votar as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício de 2025; b) Deliberar sobre os resultados do Exercício de 2025; c) Outros assuntos de interesse da sociedade. Pauta da AGE: a) Outros assuntos de interesse da sociedade.**

São José dos Campos, 13 de abril de 2026.

Juliana Silva Jimenez Romanillos
Presidente do Conselho de Administração

[illegible]

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE
Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada a Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 90006/2026, visando a Aquisição de gêneros alimentícios tipo hortifrutigranjeiros para o período de 01/05/2026 a 31/08/2026 para o Complexo Penal de São Vicente. A licitação será realizada no dia 28/04/2026 às 09H00hs, através do site: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Maiores informações através do telefone (11) 3576-9180 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE
Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 90005/2026, visando a Aquisição de gêneros alimentícios tipo estoques/aves para o período de 01/05/2026 a 31/08/2026 para o Complexo Penal de São Vicente. A licitação será realizada no dia 28/04/2026 às 09h00hs, através do site: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Maiores informações através do telefone (11) 3576-9180 em horário comercial. ou e-mail: finansupri@gmail.com

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO
DELEGACIA SECCIONAL DE POLÍCIA DE
FERNANDÓPOLIS – UASG 180147
EDITAL DE LICITAÇÃO NA MODALIDADE
PREÇÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2026

Encontra-se aberto na Delegacia Seccional de Polícia de Fernandópolis, o Pregão Eletrônico nº 90001/2026 (Processo SEI nº 058.00005615/2026-78), consoante Lei Federal 14.133/2021, destinado à licitação na modalidade prego eletrônico para **aquisição de material de consumo para a Delegacia Seccional de Polícia de Fernandópolis**, do tipo **MENOR PREÇO**, modo de disputa **aberto**. A realização da sessão pública será 17/04/2026 às 08h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras. Consulta do edital e seus anexos poderão ser obtidos junto à Seção de Administração da Delegacia Seccional de Polícia de Fernandópolis, localizada na Avenida Francisco Costa, 433 – Centro – Fernandópolis – CEP. 15600-031., bem como no endereço eletrônico www.doe.sp.gov.br. Esclarecimentos: financas.fernandopolis@policiacivil.sp.gov.br ou através do telefone (17) 34425277.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DISTRIBUIDORES DE AUTOPEÇAS – ANDAP – CNPJ: 43.215.813/0001-01 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - O presidente no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca os associados para participarem da Assembleia a ser realizada no dia 29 de Abril de 2026 às 09h00, em ambiente virtual, cujo link de acesso será encaminhado aos associados um dia antes de sua realização, nos termos da portaria nº 01 de 25 de junho de 2020 desta casa, a fim de deliberarem, em primeira convocação, sobre a seguinte "Ordem do Dia": **1. Assembleia Geral Ordinária:**

1. Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembleia anterior; 2. Leitura do parecer do Conselho Fiscal sobre o Balanço do Exercício de 2025; 3. Leitura do Relatório dos Auditores Independentes sobre o Balanço do Exercício de 2025; 4. Leitura, Discussão e Aprovação do Balanço do Exercício 2025; 5. Fixação do valor mínimo do patrimônio líquido exigido para ser associado da ANDAP. Não havendo, no horário acima indicado, número legal de participantes para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, em segunda convocação, com o quórum estatutário.

São Paulo, 17 de Abril de 2026. Rodrigo Francisco Araújo Carneiro - Presidente.

BANCO SOFISA S.A.
CNPJ nº 60.889.128/0001-80 - NIRE 35.300.100.638

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O Presidente do Conselho de Administração do BANCO SOFISA S.A. ("Companhia") convoca seus acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar em primeira convocação no dia 29 de abril de 2026, às 10:00 horas, na Alameda Santos, 1.496, Jardim Paulista, São Paulo/SP, para deliberar sobre as seguintes matérias constantes da Ordem do Dia. Ordem do Dia: 1. Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2025; 2. Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício; 3. Referendar as deliberações do Conselho de Administração acerca dos juros sobre o capital próprio imputados como dividendos obrigatórios; 4. Fixar a remuneração global e anual do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia. Instruções Gerais: (i) Os documentos e propostas relativos aos itens da Ordem do Dia estão à disposição dos acionistas na sede da Companhia. (ii) Os instrumentos de mandato com poderes especiais para representação na Assembleia Geral Ordinária a que se refere o presente edital deverão ser depositados na sede da Companhia até 05 dias antes da realização da Assembleia Geral Ordinária, observado, ainda o disposto no Artigo 126 da Lei nº 6.404/76, e o Estatuto Social da Companhia. São Paulo, 14 de abril de 2026. Gilberto Makts Meiches - Presidente do Conselho de Administração

RIO PARANÁ ENERGIA S.A.
CNPJ/ME nº 23.096.269/0001-19 - NIRE 35.300.481.135

Comunicação de Resgate Antecipado Facultativo Total Endereçada a Todos os Debenturistas da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Rio Paraná Energia S.A.

São Paulo, 17 de abril de 2026 - **Rio Paraná Energia S.A.**, sociedade por ações com registro de emissor de valores mobiliários, categoria “B”, sob o nº 25623, perante a Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Funchal, nº 418, 4º andar, Vila Olímpia, CEP 04551-060, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 23.096.269/0001-19, com seus atos constitutivos registrados perante a Junta Comercial do Estado de São Paulo (“JUCESP”) sob o NIRE 35.300.481.135 (“Companhia”), vem, pela presente, em cumprimento ao disposto no item 5.1. do “Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, em Série Única, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Rio Paraná Energia S.A.”, conforme aditada em 23 de junho de 2022, **COMUNICAR** aos Debenturistas da Emissão, à Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, instituição financeira, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Avenida das Américas, nº 4200, Bloco 8, Ala B, salas 302, 303 e 304, inscrita no CNPJ sob o nº 17.343.682/0001-38 (“Agente Fiduciário”) e à B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão – Balcão B3 (“B3”), que a Companhia realizará em até 15 de maio de 2026 o resgate antecipado facultativo da totalidade das debêntures da 3ª (terceira) emissão objeto da Escritura de Emissão (“Debêntures”), mediante pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, de R\$ 800.000.000,00, acrescido da Remuneração e de prêmio de resgate equivalente a 0,20% (vinte centésimos por cento) ao ano, calculados nos termos previstos no item 5.1.1. da Escritura de Emissão (“Resgate Antecipado Facultativo Total das Debêntures”). O valor de Resgate Antecipado Facultativo será pago integralmente pela Companhia por meio dos procedimentos operacionais adotados pela B3, com relação às Debêntures que estejam custodiadas eletronicamente na B3 ou por meio dos procedimentos adotados pelo Escriturador, com relação às Debêntures que não estejam custodiadas eletronicamente na B3. As Debêntures objeto do Resgate Antecipado Facultativo serão canceladas pela Companhia, com a consequente extinção de todas as obrigações da Companhia com relação à 3ª Emissão. Termos em letras maiúsculas utilizados nesta comunicação e não aqui definidos, terão o significado a eles atribuídos na Escritura de Emissão.

São Paulo, 17 de abril de 2026

Rio Paraná Energia S.A.
Rodrigo Teixeira Egreja
(Diretor Financeiro e de Relações com Investidores e Administrativo)

TRANSPARÊNCIA TRANSFORMA RESULTADOS EM VALOR

DEMONSTRE SEUS RESULTADOS
ONDE INVESTIDORES E DECISORES
BUSCAM REFERÊNCIA.

ESTADÃO **RI**

*Publicação simultânea na plataforma
de relações com investidores.*

CONSULTE NOSSA EQUIPE
COMERCIAL: **(11) 3856-2442**

broadcast

ESTADÃO 

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA ELÉTRICA E ELETRÔNICA – ABINEE

CNPJ Nº 62.510.318/0001-70

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da **Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – ABINEE**, inscrita no CNPJ nº 62.510.318/0001-70, em conformidade com os artigos 53 e seus parágrafos e 54 do Estatuto Social e demais disposições que regulam a matéria, convoca as Empresas Associadas, no pleno gozo de seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no **dia 27 de abril do corrente ano 2026, às 10h em primeira convocação ou às 10h30 em segunda**, a qual poderá ocorrer conjuntamente com a Assembleia Geral Ordinária do **Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo – SINAES**. A Assembleia ocorrerá na forma eletrônica, à distância, pela internet, nos termos do artigo 53, § 5º, do Estatuto Social da ABINEE, com a seguinte ordem do dia: 1º) leitura, discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal, do balanço patrimonial e das demonstrações de receitas e despesas relativas ao exercício social encerrados em 31 de dezembro de 2025 e discussão e aprovação do orçamento de 2026; 2º) Outros assuntos de interesse da Entidade.

Solicitamos às empresas associadas interessadas em participar da Assembleia que encaminhem, até 23 de abril do corrente ano 2026, para o e-mail: rosangela@abinee.org.br, o nome do representante com o endereço de e-mail, juntamente com o nome da empresa associada que representa, para posterior recebimento das informações de acesso à plataforma virtual em que será realizada a Assembleia.

São Paulo, 17 de abril de 2026.

Claudio Lourenço Lorenzetti - Presidente

Two Square Transmissions Participações S.A.

CNPJ/MF nº 28.704.797/0001-27 - NIRE 35300536835

Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 29 de Agosto de 2025

- Data, Hora e Local:** realizada no dia 29/08/2025, às 8:00 horas, na sede social da **Companhia**, São Paulo/SP.
- Convocação:** dispensadas as formalidades de convocação, tendo em vista a presença do acionista representando a totalidade do capital social da Companhia, de acordo com o disposto no artigo 124, § 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (**"Lei das Sociedades por Ações"**).
- Mesa:** os trabalhos foram presididos por Hamilton Corrêa Barbosa e secretariados por Eduardo Ferreira Leite Ribeiro de Lima.
- Deliberações:** • Aprovar a lavratura da presente ata na forma de sumário, como faculta o artigo 130, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações. • Aprovar, por unanimidade e em conformidade com o Plano de Recuperação Extrajudicial da Companhia celebrado em 18 de julho de 2025 (o **"Plano de Recuperação Extrajudicial"**), a criação do Conselho de Administração da Companhia. O Conselho de Administração ora criado será composto por até 5 (cinco) membros efetivos e até 3 (três) membros observadores, os quais não deterrão qualquer direito de voto ou de influência nas decisões do órgão, eleitos e destituídos pela Assembleia Geral, com mandato de 02 (dois) anos. Conforme determinado pelos acionistas em Assembleia Geral, poderá haver eleição de conselheiros suplentes, cujo mandato de 02 (dois) anos seguirá aquele do Conselheiro titular do qual se é suplente. O Conselho de Administração terá as atribuições e regras de funcionamento previstas no novo Estatuto Social da Companhia. • Aprovar, por unanimidade e em conformidade com o Plano de Recuperação Extrajudicial, a eleição dos seguintes membros para o Conselho de Administração da Companhia: (i) Sr. Hélio Baptista Novaes, RG nº M-1.495.603 / SSP-MG, CPF/MF sob o nº 481.530.286-34, para o cargo de **Presidente do Conselho de Administração**; (ii) Sr. Carlos Augusto Machado Pereira de Almeida Brandão, RG nº M-6.832.979 / SSP-MG, CPF/MF sob o nº 987.611.886-20, para o cargo de **Presidente do Conselho de Administração**, para o cargo de **membro efetivo do Conselho de Administração**; e (iii) Sr. Vinicius Silveira Cunha, RG nº MG12666801 / SSP-MG, CPF/MF sob o nº 087.232.176-26, para o cargo de **membro efetivo do Conselho de Administração**. • Os membros do Conselho de Administração ora nomeados tomam posse na presente data, mediante assinatura dos seus respectivos termos de posse, e declaram não estar impedidos, por lei especial ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrarem sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, fé pública ou a propriedade, enquanto perdurem os efeitos da condenação. • Aprovar, por unanimidade e em conformidade com o Plano de Recuperação Extrajudicial, a reforma integral do estatuto social da Companhia para refletir a implementação de novas regras de governança. Dessa forma, a Companhia passa a ser regida pelo estatuto consolidado cuja redação consta do **Anexo I** da presente ata. • Autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos necessários à realização, formalização e aperfeiçoamento das deliberações aprovadas na presente assembleia geral. **6. Encerramento e Lavratura:** nada mais havendo a ser tratado, foi declarada encerrada a reunião. São Paulo/SP, 29 de agosto de 2025. **Mesa:** **Hamilton Corrêa Barbosa** - Presidente; **Eduardo Ferreira Leite Ribeiro de Lima** - Secretário. **Acionista:** **Sterlite Grid 5 Ltd.** - p.p.: Thiago Zioni Gomes. **JUCESP** nº 320.368/25-7 em 19/09/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Two Square Transmissions Participações S.A.

CNPJ/MF nº 28.704.797/0001-27 - NIRE 35300536835

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 29/08/2025

- Data, Hora e Local:** Realizada no dia 29/08/2025, às 10:00 horas, na sede social São Paulo/SP.
- Convocação e Presença:** Convocação realizada nos termos do artigo 16 do Estatuto Social da Companhia. Presentes todos os membros do Conselho de Administração, conforme assinaturas ao final desta ata.
- Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Hélio Baptista Novaes e secretariados pelo Sr. Vinicius Silveira Cunha.
- Deliberações:** • Reconhecer a renúncia do **Sr. Hamilton Corrêa Barbosa**, RG nº 10.727.130-8, **CPE/ME** sob o nº 042.405.638-01, do cargo de Diretor Financeiro da Companhia, com efeitos a partir desta data, conforme carta de renúncia apresentada à Companhia; • Reconhecer a renúncia do **Sr. Eduardo Ferreira Leite Ribeiro de Lima**, RG nº 43.701.199-9, **CPF/MF** sob o nº 364.741.828-57, do cargo de Diretor sem Designação Específica da Companhia, com efeitos a partir desta data, conforme carta de renúncia apresentada à Companhia; • Aprovar a eleição do **Sr. Ítalo Augusto Vasconcelos David**, RG nº MG-7.635.796, Polícia Civil/MG, **CPF/MF** sob o nº 979.815.166-68, para o cargo de Diretor sem Designação Específica da Companhia, com mandato de 2 (dois) anos, iniciando-se na presente data, conforme termo de posse assinado nesta data; • Aprovar a eleição da **Sra. Julia Coelho Peres**, RG nº 28.713.422-2, SP/SSP, **CPF/MF** sob o nº 311.832.678-60, para o cargo de Diretora sem Designação Específica da Companhia, com mandato de 2 (dois) anos, iniciando-se na presente data, conforme termo de posse assinado nesta data; • Aprovar a eleição do **Sr. Luiz Felipe Negreiros de Sá**, RG nº 10744470-5, ITP-RJ, **CPF/MF** sob o nº 013620317-55, para o cargo de Diretor sem Designação Específica da Companhia, com mandato de 2 (dois) anos, iniciando-se na presente data, conforme termo de posse assinado nesta data; e • Autorizar a administração da Companhia a praticar todos os atos e assinar todos os documentos necessários à efetivação e implementação das deliberações tomadas acima. • **Encerramento e Lavratura:** Nada mais havendo a ser tratado, foi declarada encerrada a reunião. **Mesa:** **Hélio Baptista Novaes** - Presidente, **Vinicius Silveira Cunha** - Secretário. **Membros do Conselho de Administração:** Hélio Baptista Novaes, Carlos Augusto Machado Pereira de Almeida Brandão, Vinicius Silveira Cunha. **JUCESP** nº 320.042/25-0 em 15/09/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

PORTO SAÚDE PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 46.573.272/0001-81 - NIRE 35.300.596.943

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 27 de Março de 2026

1. Data, Hora e Local: Em 27 de março de 2026, às 10h, realizada de forma exclusivamente digital, sendo, por essa razão, considerada realizada na sede social da Porto Saúde Participações S.A. ("Companhia"), localizada na Alameda Barão de Piracicaba, nº 740, Torre B (Edifício Rosa Garfinkel), 11º andar, sala 16, Campos Elíseos, São Paulo/SP, nos termos do item 1, da Seção VIII, do Anexo V, da Instrução Normativa DREI nº 81/2020 (Manual de Registro de Sociedade Anônima) ("IN DREI 81").

2. Mesa: **Presidente:** Sr. Paulo Sérgio Kakinoff; **Secretário:** Sr. Sami Foguel. **3. Convocação e Presença:** a reunião foi convocada na forma do artigo 20, §1º, do Estatuto Social, tendo comparecido a totalidade dos membros do Conselho de Administração ("**Conselho**").

4. Ordem do Dia: a presente reunião tem como objetivo examinar, discutir e deliberar sobre a declaração de juros sobre o capital próprio da Companhia, relativos ao primeiro trimestre de 2026. **5. Deliberações:** Os membros do Conselho de Administração, por unanimidade e sem ressalvas, decidiram por: **5.1.** aprovar, *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que aprovará as contas do exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026, a proposta de declaração de juros sobre o capital próprio, relativos ao primeiro trimestre de 2026, a serem imputados ao valor do dividendo obrigatório relativo ao exercício social de 2026, no valor de R\$ 51.040.000,00 (cinquenta e um milhões, quarenta mil reais), bruto, do qual será retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 17,5% (dezesete vírgula cinco por cento), resultando em R\$ 42.108.000,00 (quarenta e dois milhões, cento e oito mil reais), líquidos de impostos. O crédito contábil será realizado em 30 de março de 2026 e os pagamentos serão efetivados aos acionistas, na proporção de suas participações, até 01 de abril de 2026, da seguinte forma: (i) R\$ 7.041.850,00 (sete milhões, quarenta e um mil, oitocentos e cinquenta reais) serão pagos em moeda corrente nacional; e (ii) R\$ 35.066.150,00 (trinta e cinco milhões, sessenta e seis mil, cento e cinquenta reais) serão utilizados para integralização no capital social da Companhia mediante conversão de crédito.

6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e suspensa a reunião pelo tempo necessário à lavratura desta ata em forma de sumário, no livro próprio, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme e assinada pelos presentes. São Paulo, 27 de março de 2026. **Mesa e Membros do Conselho de Administração:** **Paulo Sérgio Kakinoff** - Presidente da Mesa e Membro do Conselho de Administração; **Bruno Campos Garfinkel** - Membro do Conselho de Administração; **Sami Foguel** - Secretário designado e Membro do Conselho de Administração; **Celso Damadi** - Membro do Conselho de Administração; **Roberto de Souza Santos** - Membro do Conselho de Administração; **Bruno Lemos Ferrari** - Membro do Conselho de Administração. **JUCESP** nº 143.379/26-4 em 14/04/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

ESTADÃO RI

Publicação simultânea na plataforma de relações com investidores.

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

ESTADÃO

HDI SEGUROS

CNPJ/ME nº 18.096.627/0001-53 - NIRE nº 35.300.466.021

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 06 de Fevereiro de 2026

1. Data, Hora e Local: Dia 06 de fevereiro de 2026, às 9:00 (nove) horas, na sede social da **HDI Global Seguros S.A.** (doravante denominada como "Companhia"), inscrita no CNPJ/ME sob o nº 18.096.627/0001-53 e NIRE nº 35.300.466.021, com endereço na Rua Doutor Geraldo Campos Moreira, nº 110, 11º andar, Conjuntos 111 e 112 - Cidade Monções, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04571-937. **2. Quórum:** Presentes os acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. **3. Convocação e Presença:** Convocação dispensada, nos termos do artigo 124, §4º, da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das S.A."), em virtude da presença da única Acionista da Companhia, conforme assinatura constante do Livro de Presença de Acionistas. **4. Mesa:** Presidência pelo Sr. **Eduardo Stefanello Dal Ri** e secretariada pelo Sr. **Igor Di Beo**. **5. Ordem do Dia:** As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: **5.1.** Deliberar sobre a alteração do parágrafo 1º do artigo 9º do Estatuto Social da Companhia para formalizar que as Reuniões do Conselho de Administração serão presididas e secretariadas por um membro do Conselho de Administração ou da Diretoria da Companhia, por indicação do Conselho de Administração. **5.2.** Deliberar sobre a inclusão do novo Parágrafo 3º no artigo 13 do Estatuto Social da Companhia para formalizar que a Diretoria deverá designar, por deliberação em Reunião de Diretoria, um ou mais representantes legais perante a Receita Federal do Brasil, investidos de poderes gerais para cumprimento das obrigações fiscais e acessórias da Companhia, incluindo a obtenção e/ou renovação do certificado digital, bem como a prática de todos os atos necessários ao desempenho dessas atividades. **5.3.** Deliberar sobre a consolidação do Estatuto Social da Companhia. **5.4.** Deliberar sobre a concessão de autorização para que os administradores da Companhia pratiquem todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas nesta data. **6. Deliberações:** De conformidade com a ordem do dia, as seguintes deliberações foram tomadas, pela única Acionista da Companhia: **6.1.** Foi aprovada a alteração do parágrafo 1º do artigo 9º do Estatuto Social da Companhia para formalizar que as Reuniões do Conselho de Administração serão presididas e secretariadas por um membro do Conselho de Administração ou da Diretoria da Companhia, por indicação do Conselho de Administração. Dessa forma, o parágrafo 1º do artigo 9º do Estatuto Social passa a vigorar com a seguinte nova redação, permanecendo inalterados o seu caput e os demais parágrafos não expressamente modificados por esse instrumento: **"Artigo 9º - (...) Parágrafo 1º - As reuniões do Conselho de Administração serão realizadas, no mínimo, 2 (duas) vezes por ano, dentro de 30 (trinta) dias após a conclusão das Demonstrações Financeiras semestrais. As reuniões serão presididas por um membro do Conselho de Administração ou da Diretoria da Companhia, indicado pelos membros eleitos, que convidará um outro membro do Conselho de Administração ou da Diretoria para agir como secretário. (...)".** **6.2.** Foi aprovada a inclusão do novo parágrafo 3º no artigo 13 do Estatuto Social da Companhia para formalizar que a Diretoria deverá designar, por deliberação em Reunião de Diretoria, um ou mais representantes legais perante a Receita Federal do Brasil, investidos de poderes gerais para cumprimento das obrigações fiscais e acessórias da Companhia, incluindo a obtenção e/ou renovação do certificado digital, bem como a prática de todos os atos necessários ao desempenho dessas atividades. Dessa forma, o artigo 13 do Estatuto Social passa a vigorar acrescido do novo parágrafo 3º abaixo transcrito, permanecendo inalterados o seu caput e os demais parágrafos não expressamente modificados por esse instrumento na forma a seguir: **"Artigo 13 - (...) Parágrafo 3º - Um ou mais representantes legais perante a Receita Federal do Brasil serão designados pelos Diretores da Companhia, por deliberação em Reunião de Diretoria, e ficarão investidos dos poderes gerais para o cumprimento das obrigações fiscais e acessórias da Companhia, em especial com competência para requerer a obtenção e/ou renovação do certificado digital da Companhia, podendo, para tanto, requerer, registrar, peticionar, prestar esclarecimentos, juntar e retirar documentos e guias, cumprir exigências, acompanhar processos, receber notificações e intimações, solicitar certidões de qualquer natureza, assinar solicitações (termos de titularidade e responsabilidade), bem como praticar quaisquer outros atos necessários ao desempenho das atividades aqui mencionadas."** **6.3.** Em virtude das deliberações anteriores, os acionistas decidiram consolidar o Estatuto Social da Companhia, o qual, já refletidas as alterações ora aprovadas e ratificadas as demais cláusulas não alteradas pelo presente instrumento, passará a vigorar com a redação constante do texto Anexo I à presente Ata. **6.4.** Foi autorizado que a administração da Companhia pratique todos os atos, registros e averbações que se fizerem necessários para a formalização e efetivação das deliberações aprovadas nesta data. **7. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a assembleia geral extraordinária pelo tempo necessário à lavratura desta ata, a qual, após ter sido reaberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. **Declaração:** Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavrada no livro próprio e que são autênticas, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. São Paulo, 06 de fevereiro de 2026. **Mesa:** **Eduardo Stefanello Dal Ri** - Presidente da Mesa; **Igor Di Beo** - Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 171.304/26-3 em 07/04/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral. **Anexo I - Estatuto Social Consolidado HDI Global Seguros S.A.** - CNPJ/ME nº 18.096.627/0001-53 - NIRE nº 35.300.466.021. **"Estatuto Social da HDI Global Seguros S.A. - Capítulo I - Denominação, Sede, Foro e Prazo de Duração - Artigo 1º** - A Companhia opera sob a denominação de **HDI Global Seguros S.A.** e se rege pelo presente Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis. **Artigo 2º** - A Companhia tem sede e foro jurídico em São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Doutor Geraldo Campos Moreira, nº 110, 11º andar, conjuntos 111 e 112-Cidade Monções, Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 04571-020. **Parágrafo Único** - A Companhia poderá, por deliberação da Diretoria, abrir, transferir e/ou encerrar filiais em qualquer parte do território nacional, obedecidas a legislação e as normas aplicáveis, fixando, para os fins legais, o capital de cada uma delas, a ser destacado do capital social. **Artigo 3º** - A Companhia tem prazo de duração indeterminado. **Capítulo II - Objeto Social - Artigo 4º** - A Companhia tem por objeto: (a) a realização das operações de seguros de danos e de pessoas, tais como definidos na legislação em vigor, em todo o território nacional; (b) todas as atividades necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas no Item (a) acima; e (c) a participação em outras sociedades na qualidade de sócio ou acionista, observada a legislação em vigor. **Capítulo III - Capital Social - Artigo 5º** - O capital social da Companhia, expresso em moeda corrente nacional, é de R\$ 146.407.648,84 (cento e quarenta e seis milhões, quatrocentos e sete mil, seiscentos e quarenta e oito reais e oitenta e quatro centavos), dividido em 101.247.289 (cento e um milhões, duzentas e quarenta e sete mil e duzentas e oitenta e nove) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Artigo 6º** - As ações são indivisíveis em relação a Companhia e cada ação confere ao seu detentor o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. **Artigo 7º** - Na proporção do número de ações que possuírem, os acionistas terão direito de preferência para a subscrição de novas ações resultantes de aumento de capital social, observado o disposto no artigo 171 e parágrafos, da Lei 6.404/76, que será exercido no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação da ata da respectiva assembleia, sob pena de decadência. **Capítulo IV - Administração - Artigo 8º** - A Companhia será administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria. **Parágrafo Único** - Além das atribuições e sem perda das demais responsabilidades descritas na Lei das S.A., a Diretoria e o Conselho de Administração são responsáveis pela estratégia de risco da Companhia, a qual expressa as decisões de longo prazo relacionadas com a aceitação de riscos e pela sua sugestão de controle de riscos. Controlada através do desenvolvimento de um sistema de monitoramento que possa garantir a identificação de eventos que venham a constituir-se numa ameaça a perenidade da Companhia, definidos pelos Manuais de Risco do Grupo Talanx. **Seção 1 - Conselho de Administração - Artigo 9º** - O Conselho de Administração será composto de, no mínimo, 3 (três), e, no máximo, 6 (seis) membros, todos eleitos pela Assembleia Geral, que também elegerá o Presidente e o Vice-Presidente do Conselho, para mandatos de 2 (dois) anos, sendo permitida sua reeleição ou destituição antes do término do mandato. **Parágrafo 1º** - As reuniões do Conselho de Administração serão realizadas, no mínimo, 2 (duas) vezes por ano, dentro de 30 (trinta) dias após a conclusão das Demonstrações Financeiras semestrais. As reuniões serão presididas por um membro do Conselho de Administração ou da Diretoria da Companhia, indicado pelos membros eleitos, que convidará um outro membro do Conselho de Administração ou da Diretoria para agir como secretário. **Parágrafo 2º** - As reuniões do Conselho de Administração serão instaladas com a presença de, pelo menos, a maioria dos membros eleitos. **Parágrafo 3º** - As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas pelos votos favoráveis da maioria dos eleitos. **Parágrafo 4º** - A faculta a participação dos Conselheiros nas reuniões por telefone, videoconferência, ou outro meio de comunicação que possa assegurar a participação efetiva e a autenticidade do seu voto. O Conselheiro, nessa hipótese, será considerado presente à reunião, e seu voto será considerado válido para todos os efeitos legais, e incorporado à ata da referida reunião, devendo ser referendado por escrito pelo Conselheiro ausente no prazo máximo de 30 (trinta) dias e anexado na ata da reunião. **Artigo 10º** - Compete ao Conselho de Administração, além das atribuições que lhe são atribuídas por Lei: (a) aprovar a estrutura da organização; (b) estabelecer a política geral dos negócios e os objetivos principais; (c) aprovar os orçamentos operacionais e de investimentos e verificar o cumprimento dos mesmos; (d) aprovar projetos especiais, inclusive novas linhas de negócios; (e) aprovar a cessação de operação em linhas de seguros deficitárias; (f) eleger e demitir os membros da Diretoria e estabelecer seus poderes funções e remuneração; e (g) estabelecer os limites globais para as operações previstas no regulamento de competência da Diretoria. **Seção 2 - Diretoria - Artigo 11º** - A Diretoria será composta de, no mínimo, 2 (dois), e, no máximo, 7 (sete), membros, sendo 1 (um) Diretor Presidente e 6 (seis) Diretores Vice-Presidentes, todos eleitos pelo Conselho de Administração. **Parágrafo 1º** - Os Diretores permanecerão em seus cargos por um mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição, e poderão ser substituídos a qualquer momento por deliberação do Conselho de Administração. **Parágrafo 2º** - Compete ao Diretor responsável pelos Controles Internos as funções de: (a) orientar e supervisionar (i) a implementação e operacionalização do Sistema de Controles Internos e da Estrutura de Gestão de Riscos, promovendo a integração prevista no artigo 14, inciso I, da Resolução CNSP nº 416/2021, e (ii) as atividades da Unidade de Conformidade e da Unidade de Gestão de Riscos; (b) prover a Unidade de Conformidade e a Unidade de Gestão de Riscos com os recursos necessários ao adequado desempenho de suas respectivas atividades, em especial quanto ao disposto no artigo 10, § 6º, inciso I, da Resolução CNSP nº 416/2021; (c) informar periodicamente, e sempre que considerar necessário, a Diretoria, o Conselho de Administração e o Comitê de Auditoria (na qualidade de Comitê de Riscos) da Companhia acerca de quaisquer assuntos materiais relativos a controles internos, conformidade e gestão de riscos, incluindo, mas não se limitando a riscos novos ou emergentes, níveis de exposição a riscos, bem como eventuais limitações e incertezas relacionadas a sua mensuração, ações relativas à gestão de riscos e deficiências relativas à Estrutura de Gestão de Riscos e ao Sistema de Controles Internos e seu respectivo saneamento; e (d) aprovar os relatórios elaborados anualmente pela Unidade de Conformidade e pela Unidade de Gestão de Riscos e encaminhá-los à Diretoria, ao Conselho de Administração e ao Comitê de Auditoria (na qualidade de Comitê de Riscos) da Companhia para ciência e eventuais providências cabíveis. **Parágrafo 3º** - Os Diretores estarão isentos de prestar garantia em relação ao exercício de seus cargos e poderão receber uma remuneração a ser estabelecida pela Assembleia Geral e contabilizada na conta geral de despesas da Companhia. **Seção 3 - Comitê de Auditoria - Artigo 12** - A Companhia adota um Comitê de Auditoria único, liderado pela HDI Seguros S.A., por ser integrante do conglomerado financeiro do Grupo Talanx, formado por membros com atribuições e encargos estabelecidos na regulação em vigor e em eventuais regulamentos e/ou normas internas, que funcionará também como seu Comitê de Riscos para os fins da Resolução CNSP nº 416/2021, conforme expressamente permitido pela regulamentação aplicável. **Capítulo V - Representação da Companhia - Artigo 13** - Observado o disposto neste Estatuto Social, a Companhia será representada e obrigá-se-á: (a) pela assinatura conjunta de 2 (dois) diretores; (b) pela assinatura de 1 (um) diretor em conjunto com a assinatura de 1 (um) procurador devidamente constituído para representar a Companhia, este último desde que assim previsto no respectivo instrumento de mandato e de acordo com a extensão de poderes nele contidos; (c) pela assinatura conjunta de 2 (dois) procuradores constituídos para representar a Companhia, desde que assim previsto nos respectivos instrumentos de mandato e de acordo com a extensão dos poderes neles contidos; ou (d) assinatura individual de qualquer diretor ou de 1 (um) procurador, sempre que assim determinado pela respectiva procuração e na medida dos poderes outorgados pela mesma, ressalvado, entretanto, que a representação individual da Companhia nestas condições se restringirá a: atos de rotina perante repartições públicas e autarquias federais, estaduais e municipais, Secretaria da Receita Federal e suas delegacias, inspetorias e agências, SUSPE, empresas públicas e mistas, Banco Central do Brasil, o Departamento de Comércio Exterior (DECEX), Companhia Brasileira de Correios e Telégrafos, TELESF, ferrovias e empresas de transportes em geral; atos de rotina relacionados ao departamento de recursos humanos (tais como assinar carteiras de trabalho, recibos de férias, de pagamentos, dentre outros); atos de rotina junto a instituições financeiras com as quais a Companhia tenha relacionamento; propostas de contratação de seguro, apólices e atos correlatos nos ramos em que a Companhia estiver autorizada a operar e nos limites das alçadas definidas pela Diretoria; certificados/cartas de cobertura securitária; compra, venda e transferência a terceiros de bem móveis considerados salvados nos limites da alçada definida pela Diretoria; propostas para licitações privadas; atuação como preposto diante de tribunais trabalhistas; quitações por pagamentos feitos à Companhia em cheques nominais e endosso de cheques, para depósito em contas bancárias da Companhia; emissão e endosso de duplicatas, letras de câmbio e outros instrumentos negociáveis, exclusivamente para cobrança bancária ou desconto e depósito subsequente em conta da Companhia. Os procuradores "ad judicium" poderão também representar a Companhia individualmente. **Parágrafo 1º** - As procurações "ad negotia" outorgadas pela Companhia serão assinadas por 2 (dois) diretores, terão prazo de validade determinado, não superior a 1 (um) ano, e vedarão o subestabelecimento, sob pena de nulidade. As procurações outorgadas a advogados, para representação da Companhia em processos administrativos e/ou judiciais, poderão ser assinadas individualmente por qualquer um dos diretores, ter prazo de validade indeterminado e permitir o subestabelecimento. **Parágrafo 2º** - Excepcionalmente e mediante prévia aprovação da Diretoria, as procurações "ad negotia" poderão permitir o subestabelecimento de toda ou parte dos poderes outorgados, de acordo com os limites e alçadas definidos pela Diretoria. **Parágrafo 3º** - Um ou mais representantes legais perante a Receita Federal do Brasil serão designados pelos Diretores da Companhia, por deliberação em Reunião de Diretoria, e ficarão investidos dos poderes gerais para o cumprimento das obrigações fiscais e acessórias da Companhia, em especial com competência para requerer a obtenção e/ou renovação do certificado digital da Companhia, podendo, para tanto, requerer, registrar, peticionar, prestar esclarecimentos, juntar e retirar documentos e guias, cumprir exigências, acompanhar processos, receber notificações e intimações, solicitar certidões de qualquer natureza, assinar solicitações (termos de titularidade e responsabilidade), bem como praticar quaisquer outros atos necessários ao desempenho das atividades aqui mencionadas. **Artigo 14** - A prática de atos ou a celebração de acordos e outros documentos que impliquem em obrigações para a Companhia e/ou isentem terceiros de responsabilidades em relação à mesma e que não façam parte do curso normal dos negócios da Companhia dependerão sempre, para sua validade, de prévia e expressa autorização dos acionistas reunidos em Assembleia Geral. **Artigo 15** - São expressamente proibidos e serão nulos de pleno direito quaisquer atos praticados por diretores, por procuradores ou por empregados da Companhia, que sejam estranhos ao objeto social e aos negócios da Companhia, tais como avais, fianças, endossos e outras garantias de favor, a menos que tais atos tenham sido previamente aprovados pela Assembleia Geral. **Capítulo VI - Assembleia Geral - Artigo 16** - As Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias dos Acionistas serão convocadas, instaladas e realizadas com a maioria dos Acionistas e todas as deliberações também deverão ser tomadas pelo voto da maioria dos Acionistas. **Parágrafo Único** - A Assembleia Geral, convocada e instalada com observância das formalidades legais, será presidida por um membro do Conselho de Administração ou da Diretoria da Companhia, que convidará um outro membro do Conselho de Administração ou da Diretoria para agir como Secretário. **Artigo 17** - As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em lei, serão tomadas por maioria de votos dos presentes. **Capítulo VII - Conselho Fiscal - Artigo 18** - O Conselho Fiscal, que não funcionara em caráter permanente, será constituído por até 3 (três) membros e igual número de suplentes, e será instalado apenas nos exercícios sociais em que seu funcionamento for solicitado pelos acionistas, na forma e condições previstas em lei. - **Parágrafo Único** - os membros do Conselho Fiscal terão a qualificação, competência, deveres, prazo de mandato estabelecido em Lei, bem como a remuneração anual e global mínima legal, a ser distribuída entre os seus membros. **Capítulo VIII - Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Destinação do Lucro - Artigo 19** - O exercício social iniciará-se-á em 1º de janeiro e terminará em 31 de dezembro de cada ano. **Artigo 20** - Em 31 de dezembro de cada ano, a Diretoria fará elaborar o Balanço Patrimonial e as demais Demonstrações Financeiras exigidas por lei. **Parágrafo 1º** - O lucro líquido do exercício, apurado na forma da lei, terá a seguinte destinação: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal até o limite de 20% (vinte por cento) do capital social; (b) 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, ajustado de acordo com o artigo 202 da Lei 6.404/76, para pagamento do dividendo mínimo obrigatório aos acionistas, a não ser que os Acionistas decidam de modo contrário; e (c) a parcela remanescente do lucro líquido será destinada para a constituição de reserva estatutária a fim de expandir seus negócios sociais. Esta reserva não poderá ultrapassar o montante do capital social, conforme o disposto no artigo 199 da Lei 6.404/76 e terá por finalidade: (i) assegurar recursos para investimentos em bens de ativo permanente; (ii) reforço de capital de giro objetivando assegurar condições operacionais adequadas a realização do objeto social; e (iii) manter níveis adequados de solvência da Companhia. **Parágrafo 2º** - A Companhia levantará, obrigatoriamente, Demonstrações Financeiras semestrais com o objetivo de demonstrar os lucros do período, e tais lucros poderão ser distribuídos ou capitalizados, por deliberação da Assembleia Geral. **Capítulo IX - Liquidação - Artigo 21** - A Companhia será dissolvida e entrará em quitação nos casos previstos em lei, sendo que a forma de liquidação, a nomeação do liquidante e a condução da Companhia durante o período de liquidação seguirão as normas legais e regulamentares em vigor. **Capítulo X - Alterações - Artigo 22** - Este Estatuto poderá ser alterado a qualquer tempo, em qualquer um dos seus artigos, através de deliberação tomada pela Assembleia Geral por maioria dos votos dos Acionistas, observadas as demais disposições legais."

CONVOCAÇÃO

O presidente da associação e servidores público municipal de Lins-Afusp convoca assembleia extraordinária para deliberar mudanças no estatuto da instituição no sentido de abrangência territorial, e outras situações, a ser realizada no dia 24 de abril de 2026, das 19:00 às 20:00 hrs, no escritório da AFUSP - Rua 21 de abril 137- centro de Lins-SP.

Lins, 17 de Abril de 2026

Wilson Faustino - Presidente da Diretoria Executiva

JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ – JUCEPAR

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

AVISO DE LICITAÇÃO – REABERTURA COM DEVOLUÇÃO DE PRAZO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90396/2026

PROTOCOLO Nº 25.558.844-3

OBJETO: Prestação de serviços contínuos de gerenciamento, emissão, distribuição e fornecimento mensal de vale-refeição na modalidade de cartão magnético ou similar aos servidores da Junta Comercial do Paraná pelo período de 12 (doze) meses.

INTERESSADO: JUCEPAR – UASG: 930194

AUTORIZADO pelo Exmo. Vice-Presidente da JUCEPAR em 15 de abril de 2026.

ABERTURA: 06 de maio de 2026 às 09:00hrs.

LOCAL da DISPUTA e EDITAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br>

Informações Complementares: www.administracao.pr.gov.br/Compras e www.transparencia.pr.gov.br.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ Nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 3446/2026

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8959/2026 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **Celso Lopes Martins Produtos Hospitalares Ltda** - CNPJ nº 96.260.369/0001-02, para o fornecimento de **MEDIDOR DE PRESSÃO DE CUFF (CUFOMETRO)** com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM**.

COMPRA REGULAMENTO FFM 3432/2026

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8949/2026 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **Mira - Indústria de Equipamentos Eletrônicos Ltda** - CNPJ nº 59.657.874/0001-69, para o fornecimento de **MONITOR PORTATIL DE RADIAÇÃO** com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM**.

COMPRA REGULAMENTO FFM 3387/2026

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8916/2026 – ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **Medica Center Empreendimentos Medicos Ltda** - CNPJ nº 03.990.266/0001-17, para o fornecimento de **Endoscópio Rígido com Caixa /Estojo para Armazenamento** com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM**.

COMPRA REGULAMENTO FFM 3422/2026

CONCORRÊNCIA – PROCESSO DE COMPRA FFM RC Nº 8923/2026

CNPJ Nº 56.577.059/0014-16

ADJUDICAÇÃO

O Diretor Presidente da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** a empresa **Bio Infinity Comércio Hospitalar e Locação Ltda** - CNPJ nº 03.679.808/0001-35, para o fornecimento de **Sensor de Oximetria para Monitores** com base no **Regulamento de Compras e Contratação da FFM**.

Dindi Coelho

‘O contraste emocional é a base de histórias marcantes’

— Vice-presidente da Mutato estuda os modelos narrativos que estruturam conteúdos memoráveis

ENTREVISTA

Estrategista criativa, trabalhou com iFood, Indômita e Latam; é vice-presidente de produtos da Mutato desde dezembro de 2025

IGOR RIBEIRO

Uma enorme quantidade de conteúdos disputa nossa atenção ao longo do dia. O que faz alguns ficarem na memória enquanto outros desaparecem em meio ao turbilhão digital? Dindi Coelho investigou essa

questão analisando 500 conteúdos virais em cinco plataformas diferentes e descobriu que a resposta está nos frameworks narrativos que Kurt Vonnegut identificou na literatura, décadas atrás. A vice-presidente de conteúdo da Mutato, agência que integra a VML Brasil, do grupo WPP, levará ao palco do São Paulo Innovation Week um pouco dessa jornada criativa e como seus achados podem ajudar na formatação de mensagens mais atraentes para as marcas. “É tudo sobre contraste emocional”, diz. “Uma pessoa que está mal e fica bem, uma pessoa que está bem e fica mal, ou uma pessoa que está mal, fica bem e fica mal de novo. É essa oscilação que constrói as coi-

sas que grudam na gente.” O São Paulo Innovation Week é um festival global de tecnologia e inovação realizado pelo Estadão em parceria com a Base Eventos. O evento vai ocupar o Pacaembu e a Faap de 13 a 15 de maio. Assinantes do Estadão podem comprar ingressos com 35% de desconto: clique aqui para adquirir o passaporte para os três dias de evento. Não assinantes podem acessar este link. A seguir, os principais trechos da entrevista.

Como os arcos narrativos funcionam como base de conteúdos que se introjetam em tudo, inclusive na internet?
Por que, no fim do dia, uma coisa ou outra fica, uma coisa ou

outra chega a milhões de pessoas e vira piada para um monte de gente e começa a fazer parte da cultura? Tem alguns conteúdos que grudam mais do que os outros. E é muito louco que a gente está hoje nessa era que, quando se fala de storytelling, tem muita gente falando sobre a ferramenta. Criar um hook, um gancho no começo, colocar ritmo. E ferramenta é válida, mas nas minhas pesquisas eu acabei parando em um escritor de que gosto muito, que é o Kurt Vonnegut, que inspirou esse estudo focado em internet. Ele fez a mesma coisa, só que com a literatura. Peguei essas teorias e tentei investigar com a internet, através de 500 conteúdos e cinco plataformas diferentes, do textinho ao textão, videozão, videozi-

nho, imagem... Para ver se isso se sustentava. É tudo sobre contraste emocional. Uma pessoa que está mal e fica bem, uma pessoa que está bem e fica mal, ou uma pessoa que está mal, fica bem e fica mal de novo. É essa oscilação que constrói as coisas que grudam na gente. Mesmo quando têm um arco só de ascensão, alguém que vai só subindo, essa pessoa começa num lugar comum e termina num de sucesso infinito. É essa escada que prende a gente no conteúdo, muito mais do que um plot twist, uma coisa aqui, um hook. Isso são artifícios também, mas é esse lance da emoção.

E oscilações emocionais funcionam para cinema, literatura, creators, mar-



JULIA MAGALHAES/DIVULGAÇÃO

4º CURSO ESTADÃO DE JORNALISMO DE SAÚDE

focús

20 VAGAS GRATUITAS

PERÍODO DO CURSO
18/MAIO A 17/JULHO/26

TRADIÇÃO EM FORMAR PROFISSIONAIS PARA UMA COBERTURA ESPECIALIZADA

INSCRIÇÕES ATÉ 19 DE ABRIL

QUEM PODE PARTICIPAR

Estudantes do último ano de jornalismo e/ou recém-formados (2023, 2024 e 2025)

REALIZAÇÃO

APOIO

ESTADÃO

NOVARTIS

ACESSE E INSCREVA-SE

cas... Podem integrar diversos tipos de narrativas?

É o que achei mais legal da pesquisa. Estamos falando de emoção, do cerne do ser humano. Desde a era pré-internet, pré-livro, pré-qualquer coisa, com gente contando história ao redor de uma fogueira. Então serve para tudo, para literatura, cinema, TikTok, LinkedIn, uma matéria. O que vai mudando são os veículos e os meios, mas o cerne é a emoção, como a gente processa a emoção humana.

Na sua página pessoal, você escreveu sobre a ciência do humor e fez uma conexão com marketing. Há um dado interessante: a maioria das pessoas adora humor nas comunicações, mas as marcas têm medo de usar. O que encontrou nessa pesquisa?

O humor é uma coisa que me cativa muito. E uma das primeiras coisas que eu entendi é que o humor é uma coisa muito coletiva. As coisas ficam mais engraçadas coletivamente. É difícil você se entreter no auge da solidão. Quando a gente fala de TV e vamos ali para o sitcom tradicional, entenderam isso muito bem trazendo aquelas risadas envelopadas no laugh box, que era uma caixa em que se gravava risadas de fato. E só mesmo a risada sen-

do fabricada, só aquele efeito de existir mais gente rindo com você já deixa o negócio mais engraçado. É uma permissão para você rir também. E hoje, na internet, é exatamente a mesma coisa. Quando você vê um conteúdo, é natural, um vídeo, você abre a caixa de comentários e várias vezes o conteúdo fica mais engraçado quando você vê mais gente rindo daquilo também. Falei da risada como permissão, porque também é um lugar perigoso para marcas. Quando você fala de humor, está falando de quebrar algumas regras, de vulnerabilidade, de alguns lugares que são um pouquinho desconfortáveis, porque, se não for desconfortável, não vai ser engraçado. Mas é o limite. Porque, ao fazer piada, uma das teorias é exatamente essa, sobre brincar com uma estrutura da pessoa, mas não uma estrutura séria demais.

O desafio para as marcas em fazer piada é o medo de passar do ponto, de brincar com uma estrutura séria demais. Exato. É desafiador porque você sabe que vai ter de se colocar no jogo. Sabe que vai ter de arriscar alguma coisa. E é difícil para algumas marcas, pelo medo de brincar com uma estrutura séria demais de alguém ou... Uma das coisas que apontam a pesquisa é

que o humor autodepreciativo é um dos mais seguros que tem, porque você está dando autorização para rir de si mesmo. Só que, quando você fala de marcas, rir de si mesma é mostrar algum tipo de falha sua também, então isso gera um pouco de conflito. Ao passo que as pessoas adoram, elas se conectam com o humor, gostam de vulnerabilidade, de se sentir numa mesma linha horizontal de relação. Então acho que esse é o desafio que as marcas têm: se colocar no jogopois, ao mesmo tempo, quando faz bem, sem ferir ninguém, é um golaço, aproxima muita gente e cria conexão.

O algoritmo também faz a

“Nas minhas pesquisas, acabei parando em um escritor de que gosto muito, que é o Kurt Vonnegut, que inspirou esse estudo focado na internet. Ele fez a mesma coisa, só que com a literatura. Com essas teorias, tentei investigar com a internet, através de 500 conteúdos e cinco plataformas diferentes. É tudo sobre contraste emocional”

genteficar muito no que é confortável e divertido. A navegação guiada por dopamina. É necessário romper o algoritmo? Como romper e o que isso significa para as marcas?

Acho que sempre houve regras e meios de distribuição e regras nesses meios de distribuição. Quando a gente está falando de uma era pré-internet, a gente já tinha veículos que seguiam linhas editoriais e formas de fazer. Acho que o algoritmo deixa isso muito mais claro, numa velocidade muito maior e talvez com recompensas muito mais exponenciais. Não acho que a gente precise romper de vez com o algoritmo. Só que eu não acho que a gente precise trabalhar 100% a favor dele. O desafio é exatamente esse: entender o algoritmo, entender algumas regras. Do (ponto de vista) do conhecimento geral mesmo, entender que vídeo curto vai performar melhor do que um longo. E, a partir disso, tomar decisões mais conscientes. Acho importante que o trabalho não seja todo construído em cima de um determinado número de views ou replicar fórmulas já estabelecidas. Agora, com IA, vemos um mundo que basicamente metade do conteúdo da internet já sendo produzido por máquina. E a máquina é uma ótima replica-

dora, ela sabe obedecer muito bem ao algoritmo. Vai saber criar um texto, um vídeo de uma forma que seja palatável para o algoritmo. Mas, quando está todo mundo fazendo igual, isso também cansa o usuário. Aí que também é muito importante o dedo humano, a chegada de um olhar mais fresco, que desafia um pouquinho o algoritmo. Então acho que é o caminho do meio. Nem romper, nem estar 100% com ele.●

.....

Fique atento

● O São Paulo Innovation Week (SPIW), festival de inovação, tecnologia e empreendedorismo, vai reunir mais de 1,5 mil palestrantes entre os dias 13 e 15 de maio no Pacaembu e na Fundação Armando Alvares Penteado (Faap). Assinantes do “Estadão” podem comprar ingressos com 35% de desconto. O SPIW é uma realização do “Estadão”, em parceria com a Base Eventos



NA WEB
Assinante do 'Estadão' tem desconto para o São Paulo Innovation Week
saopauloinnovationweek.com.br

Agriville Brasil Indústria e Comércio de Produtos Agrícolas S.A.

CNPJ nº 05.470.581/0001-49 - NIRE 35300562771

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 15/08/2025

1. Data, Hora e Local: Aos 15/08/2025, às 15h:00 horas, na sede social da Companhia. 2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, nos termos do §4º do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. 3. Mesa: André Kraide Monteiro, como Secretário da Mesa. 4. Ordem do Dia: Deliberar sobre (i) o aumento do capital social da Companhia, por meio da transferência em dinheiro da quantia de R\$ 9.900.000,00, realizado por sua Acionista Controladora 10B Bio Participações S.A., CNPJ 36.584.350/0001-90; (ii) a autorização para que a administração da Companhia pratique todos os atos necessários para a implementação das deliberações tomadas nos itens anteriores; e (iii) a ratificação dos atos praticados pela administração da Companhia em consonância com as deliberações anteriores. 5. Deliberações: 5.1. Autorizar o aumento do capital da Companhia no valor de até R\$ 9.900.000,00, mediante a emissão de até 9.900.000.000 de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, que serão integralmente subscritas e integralizadas por 10B Bio Participações S.A., CNPJ 36.584.350/0001-90. 5.2. Considerando que o capital social da Companhia está totalmente subscrito e integralizado, consignar o aumento do capital social da Companhia, que passa de R\$ 58.032.300,00 para R\$ 67.932.300,00, com um aumento efetivo, portanto, de R\$ 9.900.000,00, representado pela emissão de 9.900.000.000 de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pelo acionista 10B Bio Participações S.A., ao preço de emissão de R\$ 0,001 por ação, mediante aporte de recursos, subscritos e integralizados, na forma do boletim de subscrição que consta do Anexo I, à presente Ata; 5.3. Consignar que, em razão da deliberação acima, o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte nova redação: “Artigo 5º O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R\$ 67.932.300,00, dividido em 67.932.300.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.” 5.4. Em razão do acima, consolidar o Estatuto Social da Companhia, nos termos do Anexo II desta Ata. 5.5. Autorizar a administração da Companhia a praticar todos e quaisquer atos necessários ao fiel cumprimento das deliberações acima. 5.6. Ratificar os atos praticados pela administração da Companhia em consonância com as deliberações anteriores. 6. Encerramento: Lavratura desta, a qual, após lida, aprovada e assinada por todos os presentes e pelos membros da mesa. 7. Acionistas Presentes: 10B Bio Participações S.A., p.p. Srs. André Kraide Monteiro, e Adriano Zan. 8. André Kraide Monteiro Presidente; Adriano Zan, Secretário. Indaiatuba/SP, 15/08/2025. JUCESP nº 384.659/25-1 em 29/10/2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Agriville Brasil Indústria e Comércio de Produtos Agrícolas S.A.

CNPJ nº 05.470.581/0001-49 - NIRE 35300562771

Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 26 de Dezembro de 2025

1. Data, Hora e Local: Aos 26/12/2025, às 15h00 horas, na sede social da Companhia. 2. Convocação e Presença: Dispensada a convocação, nos termos do §4º do Artigo 124 da Lei nº 6.404/76 (“Lei das S.A.”), em virtude da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. 3. Mesa: André Kraide Monteiro, Presidente da Mesa; e Adriano Zan, como Secretário da Mesa. 4. Ordem do Dia: Deliberar sobre (i) o aumento do capital social da Companhia, por meio da transferência em dinheiro da quantia de R\$ 1.698.235,44, realizado por sua Acionista Controladora 10B Bio Participações S.A., CNPJ 36.584.350/0001-90, nesta data; (ii) a autorização para que a administração da Companhia pratique todos os atos necessários para a implementação das deliberações tomadas nos itens anteriores; e (iii) a ratificação dos atos praticados pela administração da Companhia em consonância com as deliberações anteriores. 5. Deliberações: 5.1. Autorizar o aumento do capital da Companhia no valor de R\$ 1.698.235,44, mediante a emissão de 1.698.235.440 de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, que serão integralmente subscritas e integralizadas por 10B Bio Participações S.A., CNPJ 36.584.350/0001-90, sendo certo que todo e qualquer outro acionista da Companhia, presente nesta Assembleia e signatário desta Ata, expressamente renuncia a seu direito de preferência na subscrição e integralização destas ações. 5.2. Considerando que o capital social da Companhia está totalmente subscrito e integralizado, consignar o aumento do capital social da Companhia, que passa de R\$ 67.932.300,00 para R\$ 69.630.535,44, com um aumento efetivo, portanto, de R\$ 1.698.235,44, representado pela emissão de 1.698.235.440 novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pelo acionista 10B Bio Participações S.A., CNPJ 36.584.350/0001-90, ao preço de emissão de R\$ 0,001 por ação, mediante aporte de recursos, nesta data, subscritos e integralizados, na forma do boletim de subscrição que consta do Anexo I, à presente Ata; 5.3. Consignar que, em razão da deliberação acima, o Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia passa a vigorar com a seguinte nova redação: “Artigo 5º - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, em moeda corrente nacional, é de R\$ 69.630.535,44, dividido em 69.630.535.440 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.” 5.4. Em razão do acima, consolidar o Estatuto Social da Companhia, nos termos do Anexo I desta Ata. 5.5. Autorizar a administração da Companhia a praticar todos e quaisquer atos necessários ao fiel cumprimento das deliberações acima. 5.6. Ratificar os atos praticados pela administração da Companhia em consonância com as deliberações anteriores. 6. Encerramento: Lavratura desta, a qual, após lida, aprovada e assinada por todos os presentes e pelos membros da mesa. 7. Acionistas Presentes: 10B Bio Participações S.A., Srs. André Kraide Monteiro e Adriano Zan. André Kraide Monteiro Presidente; Adriano Zan, Secretário. Indaiatuba/SP, 26/12/2025. JUCESP nº 89.107/26-3 em 10/03/2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast “Estadão Analisa”.



DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

COMPLEXO PENAL DE SÃO VICENTE

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nobrega, km 282 – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 90004/2026, visando a Aquisição de gêneros alimentícios tipo perecíveis para o período de 01/05/2026 a 31/08/2026 para o Complexo Penal de São Vicente. A licitação será realizada no dia 28/04/2026 às 09H00hs, através do site: <https://www.gov.br/pncp/pt-br>. Maiores informações através do telefone (13) 3576-9180 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

TUPAR S.A.

CNPJ/ME nº 66.786.849/0001-40 - NIRE 3530013191-6

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da TUPAR S.A., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 66.786.849/0001-40, com sede na Chácara Nossa Senhora de Fátima, nº 66.000, na Estrada Municipal de Cangueri, em Itu, Estado de São Paulo, CEP 13301-331, a ser realizada nos termos do Art. 125 da Lei nº 6.404/1976, em 1ª convocação, com a presença de acionistas que representem, no mínimo, 1/4 (um quarto) do total de votos conferidos pelas ações com direito a voto, no dia 27 de abril de 2026 às 09h00, e 2ª convocação às 10h00, na sede da empresa, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Exame, discussão e aprovação das Contas, do Relatório da Diretoria, Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (ii) Comunicação de encerramento do espólio da acionista Maria Rosilda Maia dos Santos e configurações acionárias; (iii) Inclusão de atividade econômica; (iv) Aumento de capital para manutenção das atividades; (v) Alteração de endereço; (vi) Outros assuntos de interesse da sociedade; (vii) Encerramento. Os documentos de interesse para a realização da assembleia geral ordinária e extraordinária se encontram à disposição dos acionistas para consulta na sede da empresa. São Paulo, 16 de abril de 2026. FERNANDES DA COSTA DOS SANTOS - Diretor.

OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA

ÁGUA BRANCA

ELEIÇÃO DO GRUPO DE GESTÃO BIÊNIO 2026-2028

Vagas para representantes de moradores ou trabalhadores, Movimentos de Moradia, ONG e de entidades profissionais, empresariais, acadêmicas e de pesquisa com atuação na região.

Inscrições até 17/04



Escaneie o QR CODE ou acesse smuleicoes.prefeitura.sp.gov.br/oucab

 SP Urbanismo

 PREFEITURA DE SÃO PAULO

CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR E
CIRCE BONATELLI
ALEXANDRE ROCHA (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Mais companhias devem captar lá fora com trégua no Irã

Só esta semana, Minerva, J&F e BB levantaram US\$ 1,5 bilhão em bonds

O arrefecimento da tensão entre Estados Unidos e Irã, e agora entre Israel e Líbano, abriu oportunidade para novas captações brasileiras com títulos de dívida no exterior, e profissionais que atuam nesse mercado avaliam que mais transações podem ser anunciadas. Só nesta semana, três empresas – Minerva, J&F e Banco do Brasil – captaram US\$ 1,5 bilhão. “Das empresas que estão se preparando, mapeamos algumas que devem ficar prontas para captar no mercado de dívida externa nas próximas janelas que sejam consistentes e construtivas a partir de abril”, disse o responsável por emissões externas do Santander, Miguel Diaz. Ele acredita que as emissões de empresas na janela atual podem somar até US\$ 4 bilhões. Dando sustentação à demanda para novas captações, Diaz lembra que muitos fundos e outros investidores fizeram realocações estratégicas de seus portfólios em meio à turbulência, venderam bonds (títulos) e fizeram caixa. Portanto, tendem a se reposicionar em novas operações, disse.

Mercado passou por longa ressaca

A Minerva foi a primeira a emitir após uma longa ressaca causada pela turbulência geopolítica e por uma enorme aversão ao risco com relação a companhias brasileiras, após Cosan, Raízen, Braskem e CSN sinalizarem reestruturações. A Aegea também trouxe preocupação ao adiar seu balanço.

● **OPERAÇÕES.** A Minerva levantou US\$ 600 milhões na quarta-feira. Ontem, a J&F, holding dos irmãos Batista, captou US\$ 400 milhões, e o Banco do Brasil, US\$ 500 milhões.

● **FRESTAS.** Agora é especialmente o conflito no Oriente Médio que concentra as atenções, abrindo e fechando as janelas, ou frestas, de oportunidade. Por isso, os executivos de bancos e potenciais emissores estão de olho nos pontos de respiro dos mercados para acessar o bolso dos investidores estrangeiros.

● **TESOURO.** Na terça-feira, por exemplo, o Tesouro levantou 5 bilhões de euros em bonds, em sua primeira emissão na moeda europeia em 12 anos. Foi a maior captação externa do Brasil. “O Tesouro foi extremamente ágil e hábil em entender os desafios e utilizar a janela da melhor forma possível”, disse o líder da área de Global Capital Markets (GCM) para o Brasil do BNP Paribas, Claudio Matos. “Há empresas que estão monitorando o mercado de forma ativa. Há um pipeline que está se construindo para que venham mais emissões externas”, acrescentou.



CORLAFFRA/ADOBE STOCK

>> **Banda larga** ● Justiça proibiu a V.tal de fazer oferta pública de ações por 24 meses, após homologar a venda da parte da Oi na empresa de internet, mas liberou fusões e aquisições

US\$ 4 bilhões

é quanto empresas brasileiras podem captar na atual janela de emissões, diz Miguel Diaz, do Santander

R\$ 16,5 bilhões

é a estimativa de valor da V.tal com base no preço oferecido por fundos geridos pelo BTG na fatia da Oi

● **IPO, NÃO...** A Justiça fechou uma porta, mas abriu outra para a V.tal. A empresa foi impedida de realizar uma oferta de ações em Bolsa (IPO, na sigla em inglês) por um prazo de 24 meses, mas terá o caminho livre para participar de fusões e aquisições, inclusive envolvendo empresas listadas na Bolsa.

● **... FUSÃO, SIM.** A V.tal é uma das maiores empresas do setor de telecomunicações no País, com atuação em redes de fibra óptica, banda larga e data centers. Por isso, é vista como uma peça fundamental no tabuleiro da consolidação do setor. No mercado, muitos acreditam que seu futuro passará por uma fusão com a TIM, gigante nacional em internet móvel, mas com atuação pequena em internet fixa.

● **DECISÃO.** No início deste mês, a Justiça homologou a

venda da participação de 27,5% da Oi na V.tal por R\$ 4,5 bilhões, o que avaliou a V.tal inteira em R\$ 16,3 bilhões. Na ponta compradora estão fundos geridos pelo BTG Pactual, que já eram os controladores da V.tal. Quando deu sinal verde para a venda, a juíza Simone Chevrand, da 7.^a Vara Empresarial do Rio de Janeiro, determinou o veto a um potencial IPO por 24 meses.

● **ESCLARECIMENTO.** Na sequência, os fundos do BTG entraram com embargos de declaração para entender a extensão do veto. A juíza então esclareceu que a proibição envolve apenas o IPO e nada mais. Segundo ela, o veto não incide sobre venda, fusão ou cisão, nem operações de combinação de negócios, ainda que envolvam companhia aberta ou veículos de investimentos já listados e resultem na admissão à negociação de ações da V.tal em mercado regulado.



SOBE

Petrobras salta com nova escalada do preço do petróleo

A nova escalada do petróleo, que voltou a flertar com US\$ 100 por barril ontem, revigorou o apetite pela Petrobras. As ações dispararam 4,19% (ON) e 3,60% (PN), liderando o Ibovespa, e a estatal recuperou R\$ 25,3 bilhões em valor de mercado, para R\$ 663,9 bilhões.



DESCE

Assaí tomba 8,86% e lidera as maiores baixas do Ibovespa

Assaí liderou as baixas do Ibovespa, com queda de 8,86%. O papel foi impactado pela Receita Federal, que notificou várias empresas por “inconsistências” no uso de créditos de PIS/Cofins. O JPMorgan aponta a empresa entre os nomes mais pressionados pela medida.

BROADCAST MERCADOS

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Neg.
PETROBRAS ON N2	53,60	4,08	21.992
PETROBRAS PN N2	48,56	3,56	77.328
PRIO ON NM	64,29	1,74	28.388
MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA			
ASSAI ON NM	9,28	-8,66	28.636
EMBRAER ON NM	82,76	-3,52	21.376
LOJAS RENNERON	15,08	-3,33	19.186
TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)			
13/4 a 13/5	0,1631	0,9771	0,6639 0,5000
14/4 a 14/5	0,1625	0,9762	0,6633 0,5000
15/4 a 15/5	0,1675	0,9836	0,6683 0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	48.578,72	0,24	4,83	1,07
FRANKFURT - DAX	24.154,47	0,36	6,50	-1,37
LONDRES - FTSE	10.589,99	0,29	4,56	6,63
TÓQUIO - NIKKEI	59.518,34	2,38	16,56	18,23
TESOURO DIRETO (*)				
	Vcto.	Ano %	R\$	
IPCA	15/8/2032	7,50	2.966,64	
	15/8/2040	7,02	1.778,50	
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2037	7,29	4.367,41	
PREFIXADO	1º/1/2029	13,39	714,85	
	1º/1/2032	13,58	485,73	
SELIC	1º/3/2031	0,08	18.747,43	
(*)TÍTULOS A VENDA				

INFLAÇÃO (%)					
Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses	
INPC (IBGE)	0,56	0,91	1,87	3,77	
IGP-M (FGV)	-0,73	0,52	0,19	-1,83	
IGP-DI (FGV)	-0,84	1,14	0,50	-1,30	
IPC (FIPE)	0,25	1,02	0,46	3,51	
IPCA (IBGE)	0,70	0,88	1,92	4,14	
CLUB (Sinduscon)	0,10	0,10	2,28	5,95	
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,25	0,42	0,83	4,36	
Índices de reajuste do aluguel (Março)					
IGP-M (FGV)	0,9817	IPCA (IBGE)	1,0414		
IGP-DI (FGV)	0,9870	INPC (IBGE)	1,0377		
IPC-FIPE	1,0351	ICV-DIEESE	-		
FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR					

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição			Alíquota	
ATÉ R\$ 1.621,00			7,5%	
DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84			9%	
DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27			12%	
DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55			14%	
Autônomo (BASE EM R\$)			Alíquota	A pagar (R\$)
DE 1.621,00 A 8.475,55			20%	DE 324,20 A 1.695,11
VENCIMENTO 15/05. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC.				
CDB - CDI				
Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	14,51	0,00	-0,89	-2,62
CDI	14,65	0,00	0,00	-1,68

AGRICOLAS - MERCADO FUTURO					
Venc.	Aju.C. Abe.	Min.	Máx.	Var. %	
ACÚCAR NY*	MAI/26	13,66	120,597	13,55	13,77 0,12
CAFÉ NY*	JUL/26	290,40	74,691	287,10	297,90 -7,60
SOJA CBOT**	MAI/26	11,64	223,675	11,622	11,70 -4,50
MILHO CBOT**	JUL/26	4,58	601,345	4,567	4,625 -2,75
(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL					
AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA		Ult. Var. (%)		Var. 1 ano (%)	
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg		120,31		-0,46 -8,96	
BDI		365,50		-1,80 12,12	
Cepea/esaltq, R\$/@					
MILHO		67,01		-0,47 -20,02	
Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg					
CDB (22/31)		14,51		0,00	
CDI		14,65		0,00	

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	4,9929	0,01	-3,59	-9,04
DÓLAR TURISMO	5,1560	-0,71	-4,23	-8,16
EURO	5,8830	-0,12	-1,74	-8,76
OURO USS/ONÇA-TROY	4793,80	-12,90	1,53	8,88
WTI USS/BARRIL	93,5400	2,40	-7,75	63,08
IBRENTUSS/BARRIL	98,1100	3,30	-5,17	61,18
US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ 1/NY Europa Londres Brasil				
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,1782	1,3526	0,2003
EURO	0,849	1,0000	1,1480	0,1700
FRANCO SUÍÇO	0,783	0,9230	1,0596	0,1569
LIBRA ESTERLINA	0,739	0,8711	1,0000	0,1481
IENE	159,169	187,5275	215,2880	31,8810
AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC				

ESTADÃO

NEWSLETTER

Política

Notícias e colunas sobre o cenário político nacional.

Tudo que você precisa saber sobre bastidores do poder, votações legislativas, eleições e outros temas que interferem no futuro do País.

Use o QR code abaixo para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta.

bit.ly/news-politica

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – Campus “Luiz de Queiroz”
CENTRO DE ENERGIA NUCLEAR NA AGRICULTURA
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 01043075202026 – UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Modalidade: Pregão Eletrônico. Nº Processo: 154.00006013/2026-02. Objeto: Aquisição de condicionadores de ar e suas devidas instalações – conforme descrito no Termo de Referência (Anexo I do Edital). Total de itens licitados: 12 (doze) itens, sendo 06 (seis) de equipamentos e 06 (seis) de instalação dos equipamentos (em grupo único). Valor total da licitação: R\$ 104.584,17 (cento e quatro mil, quinhentos e oitenta e quatro mil reais, dezessete centavos). Disponibilidade do edital: 17/04/2026. Horário: das 08h00 às 17h00. Endereço: Avenida Centenário, 303 - São Dimas - Piracicaba - SP - cep: 13.416-000. Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais/6302550000104/2026/1134>. Entrega das propostas: a partir de 17/04/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das propostas: 04/05/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUPEVA
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2026. Objeto: Aquisição de gás GLP P45, sob Sistema de Registro de Preços, pelo período de 12 (doze) meses. Sessão Pública: 05/05/2026 às 09h00 em <https://novobmmnet.com.br>. Propostas: até 08h30 de 05/05/2026. Edital em: PNCP, www.itupeva.sp.gov.br ou licitacoes@itupeva.sp.gov.br. **Carlos Eduardo Marques Negrão** – Chefe de Gabinete

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARCO ÍRIS-SP
AVISO DE LICITAÇÃO – CONCORRÊNCIA Nº 02/2026 – PROCESSO LICITATÓRIO Nº 18/2026

A Prefeitura Municipal de Arco-Íris, estado de São Paulo, torna público a **CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 02/2026**, para Contratação de empresa especializada para construção de 20 unidades habitacionais, através do Programa Minha Casa Minha Vida. A sessão de julgamento ocorrerá às 8h 30m, do dia 08 de maio de 2026. O edital e seus anexos encontram-se no Setor de Licitação, no Paço Municipal, rua José Demori, 245 – Arco-Íris, e no site: www.arcoiris.sp.gov.br, ou através do telefone (14) 3477-1128, de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 13h às 17h. Arco-Íris-SP, 16 de abril de 2026. Aldo Mansano Fernandes – Prefeito Municipal.

AVISO DE LICITAÇÃO
UASG – SUPERINTENDÊNCIA DA POLÍCIA TÉCNICO-CIENTÍFICA

Modalidade: Pregão eletrônico nº 90.031/2026 Nº Processo: 060.00012582/2025-10
Objeto: Aquisição de mesa ginecológica elétrica com instalação para o NPML São José do Rio Preto
Total de Itens Licitados: 01
Valor total da licitação: R\$ 16.294,49 (dezesseis mil, duzentos e noventa e quatro reais e quarenta e nove centavos)
Disponibilidade do edital: 17/04/2026 Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Rua Moncorvo Filho, 410 - Butantã - São Paulo - SP - CEP 05507-060
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?q=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 17/04/2026 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 04/05/2026 às 10h30min no site: www.gov.br/compras.
Fonte: DOESP e PNCP

ERRATA

A AACD informa que, nas Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, publicadas neste jornal em 16 de abril de 2026, na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), coluna “2025 – Consolidado”, o valor apresentado na linha “Total das Receitas Institucionais” foi divulgado como R\$ 346.326, sendo o valor correto R\$ 349.326.

A divergência decorre de erro de digitação na elaboração do material para publicação, não havendo qualquer impacto nas demais demonstrações financeiras, no resultado do exercício ou nas informações divulgadas.

A AACD agradece a compreensão.

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras**, cujos detalhes estão disponíveis no site (www ffm.br).

CONCORRÊNCIA
FFM 0543/2026-00 – “PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE VIGILÂNCIA
FFM 0345/2026-00 – “MONITOR MULTIPARÂMETROS BÁSICO, UTI E TRANSPORTE”
ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM
FFM 0128/2026-00 (RC 45.476) PAULO CESAR VERTELO DA SILVA, 30.477.241/0001-97

SINDICATO DA INDÚSTRIA DE APARELHOS ELÉTRICOS, ELETRÔNICOS E SIMILARES DO ESTADO DE SÃO PAULO – SINAEEs
CNPJ nº 62.510.094/0001-04
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do **Sindicato da Indústria de Aparelhos Elétricos, Eletrônicos e Similares do Estado de São Paulo – SINAEEs**, inscrito no CNPJ nº 62.510.094/0001-04, em conformidade com os artigos 48 e seus parágrafos e 49 do Estatuto Social, e demais disposições que regulam a matéria, convoca as Empresas Associadas, no pleno gozo de seus direitos sociais, para a Assembleia Geral Ordinária que será realizada no **dia 27 de abril do corrente ano 2026, às 10h em primeira convocação ou às 10h30 em segunda**, a qual poderá ocorrer conjuntamente com a Assembleia Geral Ordinária da **Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – ABINEE**. A Assembleia ocorrerá na forma eletrônica, à distância, pela internet, nos termos do artigo 48, § 5º, do Estatuto Social do SINAEEs, com a seguinte ordem do dia: 1º) leitura, discussão e votação do parecer do Conselho Fiscal, do balanço patrimonial e das demonstrações de receitas e despesas relativas ao exercício social encerrados em 31 de dezembro de 2025 e discussão e aprovação do orçamento de 2026; 2º) Outros assuntos de interesse da Entidade.

Solicitamos às empresas associadas interessadas em participar da Assembleia que encaminhem, até 23 de abril do corrente ano 2026, para o e-mail: rosangela@abinee.org.br, o nome do representante com o endereço de e-mail, juntamente com o nome da empresa associada que representa, para posterior recebimento das informações de acesso à plataforma virtual em que será realizada a Assembleia. São Paulo, 17 de abril de 2026.

Claudio Lourenço Lorenzetti - Presidente

PETROLÉO BRASILEIRO S.A. – PETROBRAS

AVISO DE TÉRMINO DA ATIVIDADE DE PESQUISA SÍSMICA MARÍTIMA

Torna público que em 03 de abril de 2026 encerrou a Atividade de Pesquisa Sísmica Marítima 4D Nodes - Campo de Itapu, na Bacia de Santos, da empresa PETROBRAS S.A., cuja aquisição de dados foi realizada pela empresa Saexploration Brasil Serviços Sísmicos.

Esta atividade está autorizada pela Licença de Pesquisa Sísmica nº 165/2025.

Para mais informações entre em contato com a PETROBRAS pelo telefone 0800-728-9001, WhatsApp (21) 96940-2116 ou acesse site www.petrobras.com.br - Fale Conosco; LINHA VERDE (IBAMA) - 0800-61-8080 ou IBAMA/COEXP pelo telefone (21) 3077-4263.

AVISO DE LICITAÇÃO

O Serviço Social do Comércio – Administração Regional no Estado de São Paulo, nos termos da Resolução nº 1.593/2024, de 02 de maio de 2024, torna pública a abertura das seguintes licitações:

Modalidade: Pregão Eletrônico

Objetos:

PE 2026012000126 – Serviços futuros e eventuais de impressão de peças padronizadas para Diversas Unidades. Abertura: 06/05/2026 às 10h30.

PE 2026012000161 – Serviços de transporte de passageiros, por meio de fretamento de van convencional executiva, para Diversas Unidades. Abertura: 06/05/2026 às 10h30.

PE 2026012000163 – Fornecimento de placas de mesa personalizadas em aço inox para o Programa Sesc Mesa Brasil. Abertura: 06/05/2026 às 10h30.

PE 2026012000165 – Fornecimento de fornos, tornos e acessórios de cerâmica para a futura Unidade Parque Dom Pedro II. Abertura: 08/05/2026 às 10h30.

PE 2026012000166 – Fornecimento e substituição de vestimentas cênicas para o teatro da Unidade Vila Mariana. Abertura: 07/05/2026 às 10h30.

A consulta e aquisição dos editais estão disponíveis no endereço eletrônico **portallc.sescsp.org.br** mediante inscrição para obtenção de senha de acesso.

Sendas Distribuidora S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizada
CNPJ nº 06.057.223/0001-71 - NIRE 3330027290-9

Ata da Reunião do Conselho de Administração Realizada em 27 de Março de 2026

1. Data, Horário e Local: Aos 27 de março de 2026, às 9:00 horas, na sede administrativa da Sendas Distribuidora S.A. (“Companhia”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Aricanduva, 5555, Vila Aricanduva, CEP 03527-000. **2. Convocação e Presença:** Convocação realizada nos termos regimentais. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração, a saber: Srs. Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, José Roberto Meister Müssnich, Julio Cesar de Queiroz Campos, Leila Abraham Loria, Miguel Maia Mickelberg e Oscar de Paula Bernardes Neto, registrando-se que o Sr. Belmiro de Figueiredo Gomes se absteve de votar na deliberação contida no item 5.3. **3. Mesa: Presidente:** Oscar de Paula Bernardes Neto; **Secretária:** Tamara Rafiq Nahuz. **4. Ordem do Dia:** Análise e deliberação acerca: **(i)** da proposta de aumento do capital social da Companhia, sem a emissão de ações, mediante a capitalização parcial da reserva de expansão da Companhia; **(ii)** do terceiro programa de recompra de ações de emissão da Companhia; **(iii)** do terceiro programa de outorga no âmbito do Plano de Incentivo de Longo Prazo via Outorga do Direito de Receber Ações da Companhia; **(iv)** da proposta de destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; **(v)** da proposta de fixação do limite global anual da remuneração dos administradores para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026; **(vi)** da proposta de alteração do endereço da sede social da Companhia; **(vii)** da proposta de alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia; **(viii)** do conteúdo da proposta da administração a ser submetida à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a ser realizada em 29 de abril de 2026 (“Proposta da Administração” e “AGOE 2026”, respectivamente); **(ix)** da convocação da AGOE 2026; e **(x)** da autorização aos administradores da Companhia para que realizem todos os atos necessários à efetivação das deliberações tomadas na reunião. **5. Deliberações:** Os Srs. membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade de votos, sem quaisquer reservas ou ressalvas, o quanto segue: **5.1. Análise e deliberação acerca da proposta de aumento do capital social da Companhia, sem a emissão de ações, mediante a capitalização parcial da reserva de expansão:** Após a análise e discussão, com base no parecer favorável do Conselho Fiscal e na recomendação do Comitê Financeiro e de Investimentos, aprovar o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 125.707.893,34 (cento e vinte e cinco milhões, setecentos e sete mil, oitocentos e noventa e três reais e trinta e quatro centavos), sem a emissão de ações, mediante a capitalização parcial da reserva de expansão da Companhia, nos termos do artigo 169 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das S.A.”) e no artigo 5º do Estatuto Social da Companhia. Ainda, os Srs. membros do Conselho consignam que: **(i)** o aumento do capital social ora aprovado, mediante a capitalização parcial da reserva de expansão da Companhia, é realizado sem a emissão de novas ações conforme faculta o artigo 169, §1º, da Lei das S.A.; **(ii)** em decorrência do aumento de capital ora deliberado, o capital social da Companhia passará dos atuais R\$ 1.455.782.961,09 (um bilhão, quatrocentos e cinquenta e cinco milhões, setecentos e oitenta e dois mil, novecentos e sessenta e um reais e nove centavos) para R\$ 1.581.490.854,43 (um bilhão, quinhentos e oitenta e um milhões, quatrocentos e noventa mil, oitocentos e cinquenta e quatro reais e quarenta e três centavos), totalmente subscrito e integralizado; **(iii)** como o aumento de capital ora deliberado é realizado sem a emissão de novas ações, o capital social da Companhia permanecerá dividido em 1.353.531.262 (um bilhão, trezentos e cinquenta e três milhões, quinhentas e trinta e uma mil, duzentas e sessenta e duas) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. **5.2. Análise e deliberação sobre o terceiro programa de recompra de ações de emissão da Companhia:** Após a análise e discussão, com base na recomendação favorável do Comitê Financeiro e de Investimentos, aprovar o Terceiro Programa de Recompra de Ações da Companhia (“Terceiro Programa de Recompra”), visando a aquisição de até 11.300.000 (onze milhões e trezentas mil) ações ordinárias de emissão da Companhia, correspondentes a 0,8% do total de ações em circulação da Companhia em 27 de março de 2026, para manutenção em tesouraria, nos termos do artigo 30, §1º, “b”, da Lei das S.A., do artigo 17, “k”, do Estatuto Social da Companhia e do artigo 4º, §1º, da Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022 (“Resolução CVM 77”). A recompra será realizada com finalidade de possibilitar a entrega de ações aos participantes do Programa Sócio Executivo e do Plano de Incentivo de Longo Prazo via Outorga do Direito de Receber Ações, aprovados na assembleia geral ordinária e extraordinária da Companhia realizada em 26 de abril de 2024. Caberá à Diretoria definir a oportunidade e a quantidade de ações a serem efetivamente adquiridas, observados os limites e prazo de validade desta autorização. A aprovação do Terceiro Programa de Recompra foi tomada após a verificação: **(i)** da compatibilidade financeira da Companhia para a liquidação das eventuais aquisições de ações, sem prejuízo do cumprimento de obrigações anteriormente assumidas perante credores e do pagamento de dividendos mínimos obrigatórios; e **(ii)** da existência de recursos disponíveis, nos termos do artigo 8º, §1º, da Resolução CVM 77. As demais informações sobre o Terceiro Programa de Recompra estão descritas no **Anexo I** da presente ata, o qual contém todas as informações exigidas nos termos do Anexo G da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 80”), e do artigo 6º da Resolução CVM 77. **5.3. Análise e deliberação acerca do terceiro programa de outorga no âmbito do Plano de Incentivo de Longo Prazo via Outorga do Direito de Receber Ações da Companhia (“ILP Padrão”):** Com base na recomendação favorável do Comitê de Gente, Cultura e Remuneração, aprovar a 3ª Série de Outorga de Ações Restritas e Ações de Performance no âmbito do Plano de Incentivo de Longo Prazo via Outorga do Direito de Receber Ações, aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 26 de abril de 2024 (“2ª Programa”), conforme 3º Programa disponibilizado que fica arquivado na sede da Companhia. Fica autorizada a Diretoria e demais representantes legais da Companhia a praticarem todos os atos necessários e/ou convenientes para a formalização e implementação do 3º Programa, incluindo, mas sem se limitar à assinatura dos respectivos contratos de outorga com os participantes do 3º Programa. **5.4. Análise e deliberação acerca da proposta de destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025:** Aprovar a proposta da Administração para destinação dos resultados do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, conforme demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, nos termos da Proposta da Administração para a AGOE 2026. **5.5. Análise e deliberação acerca da proposta de fixação do limite global anual da remuneração dos administradores para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026:** Aprovar a proposta da Administração para fixação do limite global anual da remuneração dos administradores para o exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026, nos termos da Proposta da Administração para a AGOE 2026. **5.6. Análise e deliberação acerca da proposta de alteração do endereço da sede social da Companhia:** Aprovar a proposta de alteração do endereço da sede social da Companhia, nos termos da Proposta da Administração para a AGOE 2026. **5.7. Análise e deliberação acerca da proposta de alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia:** Aprovar a proposta de alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia, nos termos da Proposta da Administração para a AGOE 2026. **5.8. Análise e deliberação acerca do conteúdo da Proposta da Administração:** Aprovar, conforme material disponibilizado no portal de governança corporativa, a Proposta da Administração para a AGOE 2026, inclusive com relação aos itens do Formulário de Referência nela previstos. **5.9. Análise e deliberação acerca da convocação da AGOE 2026:** Aprovar a convocação da AGOE 2026, nos termos da Proposta da Administração, para deliberar sobre os itens 5.4 e 5.7 ora aprovados, bem como sobre as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas dos documentos pertinentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. Fica consignado que, nos termos e prazos da legislação e regulamentação pertinentes, as informações e os documentos relacionados às matérias a serem deliberadas na AGOE 2026, incluindo a Proposta da Administração, serão oportunamente divulgados aos acionistas da Companhia. **5.10. Autorização aos Administradores:** Autorizar os Administradores da Companhia para que realizem todos os atos necessários à efetivação das deliberações tomadas nesta reunião. **6. Aprovação e Assinatura da Ata:** Nada mais havendo a ser deliberado, a presente ata foi lavrada, após o que a mesma foi lida, aprovada e assinada pelos presentes. São Paulo, 27 de março de 2026. **Presidente:** Sr. Oscar de Paula Bernardes Neto; **Secretária:** Sra. Tamara Rafiq Nahuz. **Membros presentes do Conselho de Administração:** Srs. Belmiro de Figueiredo Gomes, Enéas Cesar Pestana Neto, José Roberto Meister Müssnich, Julio Cesar de Queiroz Campos, Leila Abraham Loria, Miguel Maia Mickelberg e Oscar de Paula Bernardes Neto. *Certifico que esta ata é cópia fiel da lavrada em livro próprio.* São Paulo, 27 de março de 2026. **Tamara Rafiq Nahuz** - Secretária. **Anexo I** - Anexo G da Resolução CVM nº 80/22. Este documento aprova as condições e características do terceiro programa de recompra de ações da Sendas Distribuidora S.A. (“Companhia”) e “Terceiro Programa de Recompra”, respectivamente) e foi elaborado nos termos do Anexo G da Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, e aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 27 de março de 2026. **1. Justificar pormenorizadamente o objetivo e os efeitos econômicos esperados da operação:** O Terceiro Programa de Recompra tem como objetivo a aquisição, pela Companhia, de ações de sua própria emissão para manutenção em tesouraria, de modo a viabilizar, posteriormente, a entrega dessas ações aos participantes do Programa Sócio Executivo e do Plano de Incentivo de Longo Prazo via Outorga do Direito de Receber Ações da Companhia (“ILP Padrão”), ambos aprovados pelos acionistas da Companhia na assembleia geral ordinária e extraordinária realizada em 26 de abril de 2024. **2. Informar as quantidades de ações (i) em circulação e (ii) já mantidas em tesouraria:** Na presente data, a Companhia possui: **(i)** 1.338.623.499 (um bilhão, trezentos e trinta e oito milhões, seiscentas e vinte e três mil, quatrocentas e noventa e nove) ações ordinárias em circulação; e **(ii)** 11.781.320 (onze milhões, setecentas e oitenta e um mil, trezentas e vinte) ações ordinárias em tesouraria. **3. Informar a quantidade de ações que poderão ser adquiridas ou alienadas:** No âmbito do Terceiro Programa de Recompra, poderão ser adquiridas até 11.300.000 (onze milhões e trezentas mil) ações ordinárias de emissão da Companhia, correspondentes a 0,8% do total de ações em circulação da Companhia em 27 de março de 2026. **4. Descrever as principais características dos instrumentos derivativos que a Companhia vier a utilizar, se houver:** Não aplicável, tendo em vista que a Companhia não utilizará instrumentos derivativos nesta operação. **5. Descrever, se houver, acordos ou orientações de voto existentes entre a Companhia e a contraparte das operações:** Não aplicável. A Companhia realizará as operações exclusivamente na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) e, portanto, não há orientações de voto existente, tampouco contrapartes previamente identificáveis. **6. Na hipótese de operações cursadas fora de mercados organizados e de valores mobiliários, informar: (a) preço máximo (mínimo) pelo qual as ações serão adquiridas (alienadas); e (b) se for o caso, as razões que justificam a realização da operação a preços mais de 10% (dez por cento) superiores, no caso de aquisição, ou mais de 10% (dez por cento) inferiores, no caso de alienação, à média da cotação, ponderada pelo volume, nos 10 (dez) pregões anteriores:** Não aplicável. Todas as aquisições no âmbito do Terceiro Programa de Recompra serão realizadas na B3, a preços de mercado. **7. Informar, se houver, os impactos que a negociação terá sobre a composição do controle acionário ou da estrutura administrativa da sociedade:** Não aplicável. Não haverá impactos sobre a composição do controle acionário ou da estrutura administrativa da Companhia em razão do Terceiro Programa de Recompra. **8. Identificar as contrapartes, se conhecidas, e, em se tratando de parte relacionada a Companhia, tal como definida pelas regras contábeis que tratam desse assunto, fornecer, ainda, as informações exigidas pelo art. 9º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022.** Não aplicável. Todas as aquisições no âmbito do Terceiro Programa de Recompra serão realizadas na B3, não sendo possível à Companhia identificar a contraparte dessas operações. **9. Indicar a destinação dos recursos auferidos, se for o caso:** As ações adquiridas serão utilizadas para fins de liquidação do direito dos participantes do Programa Sócio Executivo e do ILP Padrão, nos termos e condições ali previstos. **10. Indicar o prazo máximo para a liquidação das operações autorizadas:** O prazo para realização das aquisições terá início em 2 de maio de 2026 e será encerrado até 1º de maio de 2027, considerando que o Terceiro Programa de Recompra possui duração máxima de 12 (doze) meses. Caberá à Diretoria Executiva da Companhia definir, dentro desse período, as datas e a quantidade de ações a serem recompradas, observados os limites desta autorização. **11. Identificar instituições que atuarão como intermediárias, se houver:** As operações de recompra realizadas no âmbito do Terceiro Programa de Recompra serão intermediadas pela Agora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 74.014.747/0001-35. **12. Especificar os recursos disponíveis a serem utilizados, na forma do art. 8º, §1º, da Resolução CVM nº 77, de 29 de março de 2022:** A Companhia utilizará os recursos disponíveis nas reservas de lucros, com exceção das reservas mencionadas no artigo 8, §1º, inciso I da Resolução CVM 77, conforme informações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. **13. Especificar as razões pelas quais os membros do conselho de administração se sentem confortáveis de que a recompra de ações não prejudicará o cumprimento das obrigações assumidas com credores nem o pagamento de dividendos obrigatórios, fixos ou mínimos:** No entendimento do Conselho de Administração, a situação financeira da Companhia é compatível com a realização das aquisições de ações no âmbito do Terceiro Programa de Recompra, não sendo vislumbrado qualquer impacto: **(i)** no cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia com seus credores; e **(ii)** no pagamento dos dividendos obrigatórios, fixos ou mínimos, tendo em vista a atual posição de liquidez e a capacidade de geração de caixa da Companhia. **Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro:** Empresa: SENDAS DISTRIBUIDORA S.A. - NIRE: 333.0027290-9; Protocolo: 2026/00438803-5 - Data do protocolo: 07/04/2026. Certifico o Arquivamento em 16/04/2026 sob o número 00007717835. Gabriel Oliveira de Souza Vot - Secretário Geral.

COUNTRY TENNIS CLUB
CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

No dia 23 de abril de 2026 com início às 18h30, para deliberar:

1. APRESENTAÇÃO E APROVAÇÃO DAS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2025;
2. APRESENTAÇÃO E DELIBERAÇÃO DA REVISÃO DO ESTATUTO SOCIAL;
3. REVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2026.

Dúvidas e procurações: administracao@countrytennisclub.com.br; e associacao01@gk.com.br até o dia 22/04/2026.

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 001/2026 - (90001/2026)
Processo SEI nº 03.0317.000008/2026-11 - Objeto: “Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de transmissão ao vivo pela internet, por meio do canal oficial do CREFITO-3 no YouTube, para a realização de até 12 (doze) eventos, com duração máxima de até 12 (doze) horas cada, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos”. **Sessão Pública: 06/05/2026, às 10h30min.** Local: site: www.gov.br/compras. Edital à disposição dos interessados no mencionado endereço ou no site: www.crefito3.org.br, opção “licitações”.

Rubens Fernando Mafra - Pregoeiro - CREFITO-3

Empresa Reorganização

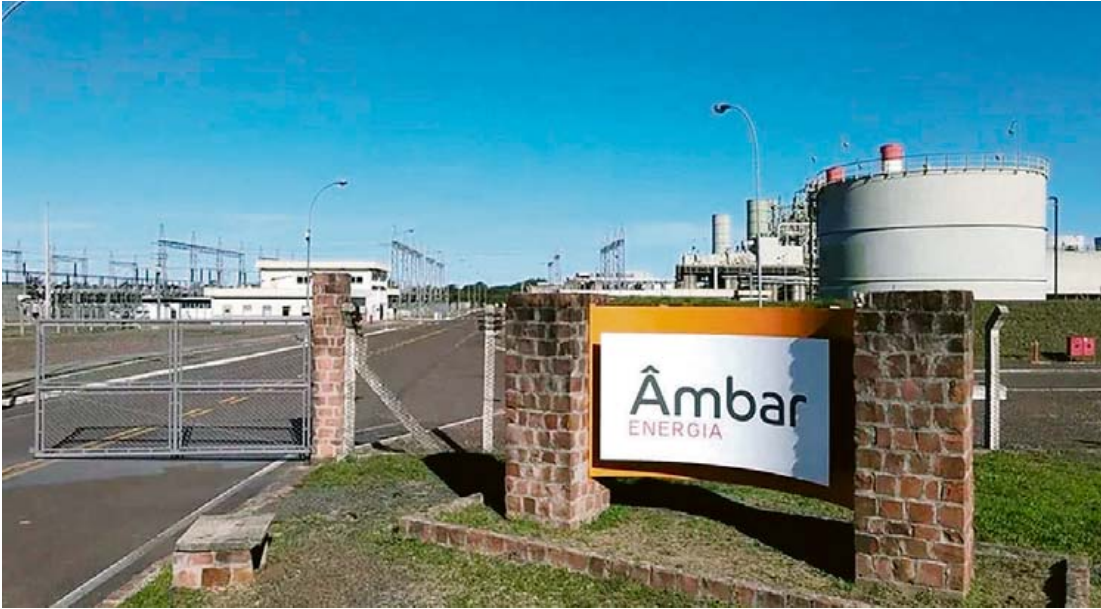
J&F reúne negócios de geração de energia e ativos de gás sob a Âmbar

Mudança não atinge as distribuidoras do grupo; decisão ocorre menos de um mês após a troca de presidente da empresa

LUCIANA COLLET

A J&F, holding dos irmãos Joesley e Wesley Batista, decidiu criar uma plataforma única para suas empresas da área de energia, reunindo os negócios de gás natural, geração e comercialização de energia elétrica. Na visão da empresa, com a operação integrada “de ponta a ponta”, a nova estrutura estará mais bem posicionada para “criar e capturar oportunidades em toda a cadeia”. Na prática, as atividades de su-

primento de gás natural, geração de energia elétrica e comercialização desses dois energéticos ficarão sob a Âmbar Energia, que será presidida por Eduardo Antonello. Por meio da Âmbar Energia, a J&F possui atualmente 6,3 gigawatts de potência instalada em usinas elétricas, provenientes de 50 unidades geradoras, incluindo hidrelétricas, fazendas solares, térmicas a biomassa, a biogás, a gás natural, a óleo combustível e a carvão mineral. Adicionalmente, tem um gasoduto de 645 quilômetros de extensão, entre a Bolívia e o Brasil, com capacidade de transporte de até 4 milhões de metros cúbicos ao dia. Recentemente, a J&F fechou um acordo para operar um terminal de gás natural liquefeito (GNL) em Santa Catarina, bem posicionado para atuação nos



ÂMBAR ENERGIA/DIVULGAÇÃO-12/12/2025

Estratégia do grupo é integrar empresas em uma plataforma única, sob a divisão Âmbar Energia

mercados do Sul e do Sudeste. Acertou, ainda, a compra de uma distribuidora de GNL e de gás natural comprimido (GNC), que tem como foco a oferta do combustível principalmente para veículos pesados. O anúncio da reestruturação foi informado internamente esta semana, em comunicado assinado pelo presidente da J&F, Aguinaldo Filho. O texto, obtido pela reportagem, não cita os ativos de distribuição adquiridos recentemente pela empresa – a Roraima Energia e a Amazonas Energia, que

eram operados pelo Grupo Oliveira. Segundo apurou o *Estado/Broadcast*, a gestão dessas concessionárias ficará à parte. **INSATISFAÇÃO.** O anúncio da reorganização ocorre menos de um mês depois da saída de Marcelo Zanatta do comando da Âmbar, após mais de seis anos à frente do negócio. Segundo pessoas próximas da empresa, a saída já estaria previamente acertada para após o Leilão de Reserva de Capacidade (LRCap), em 18 de março, mas, em vez de o certame coroar a sua gestão, que fez a

empresa multiplicar de tamanho, provocou estarrecimento. Internamente, houve insatisfação com o desempenho no leilão. A Âmbar chegou a pedir a anulação dos resultados de alguns dos itens negociados no leilão junto à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Mas área técnica da agência negou o recurso apresentado. Entre agentes do setor, a avaliação é de que a própria empresa errou na estratégia, sem levar em conta regras que impediam a efetivação das contratações como a Âmbar desejava.●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar:
(11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO EMPREGO
Conforme artigo 482 Letra I da CLT, comunicamos que o funcionário DIELSON LEITE SOARES, portador da CTPS 06180750, Série 05308-SP, não comparece ao trabalho desde 14/01/2026. Solicitamos comparecer ao trabalho em 3 dias úteis. O não comparecimento caracterizará abandono de emprego. (Empresa Adilson Lima, CNPJ 31.770.681/0001-09)

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

COMUNICADOS

ABANDONO EMPREGO
Sr. Gustavo Martins Soares, CTPS nº 63.114, série 404, solicitamos seu comparecimento à empresa G'S Sucos Ltda, situada à Rua Joaquim Floriano, 134 Itaim Bibi, no prazo de 48 horas, a fim de justificar suas faltas ao serviço, iniciadas em 06 de Março de 2026, ou retomar suas atividades. O não comparecimento neste prazo configura abandono de emprego, nos termos do art. 482, alínea "I" da CLT

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

MOTEL VENDO
Sul-Minas Gerais. 35.999863361

RELAX / ACOMPANHANTES

NOVA BROOKLYN MASSAGEM
As mais lindas loiras e morenas para o seu entretenimento. Atend. diferenciado. Av. Prof. Vicente Rao, nº 1656 ☎(11)98142-6417

WAN-IFRA | COLOR QUALITY CLUB 2026-28 | V1

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

ESTADÃO
LIGUE (11) 3855 2001

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

DE SEGUNDA A SEXTA
7h
DA MANHÃ

ESTADÃO

negócios & oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓ Não adiante nenhum valor





Franquia 'Star Trek' entra em compasso de espera após novas produções. — C12



FOTOS TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Evelyn Castro e Fabi Bang
como o divertido Burro e
a princesa Fiona

Sextou!

Teatro

Cantar e dançar no pântano

Musical 'Shrek' leva ao palco personagem que subverteu o universo das animações

UBIRATAN BRASIL
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Lançado em 2001, o filme de animação computadorizada *Shrek* fez história ao subverter a fantasia e destruir o conceito do politicamente correto da cultura pop, especialmente das produções infantis dos estúdios Disney. A história do ogro feio e um tanto repulso, capaz de fazer velas com a cera que tira do

ouvido, tornou-se um fenômeno graças a tiradas humorísticas nas quais, até então, nenhum produtor de Hollywood se atrevia a investir um tostão. Pois a DreamWorks “pagou para ver” a reação do público diante de cenas como Cinderela saindo no tapa com Branca de Neve. E se deu bem.

“Eu sempre quis interpretar o Shrek, principalmente por causa de seu sarcasmo, do seu mau humor, e por, mesmo assim, ele ser um personagem extremamente humano”, afirma o ator Tiago Abravanel, que vive o ogro verde em *Shrek* – O

Musical, que estreia no Teatro Renault, em São Paulo.

O espetáculo reúne um elenco com 30 artistas para contar a história do ogro que vê a solidão ameaçada quando seu pântano é invadido por criaturas de contos de fada exiladas para lá por Lorde Farquaad, interessado em se tornar rei, o que só acontecerá caso consiga se casar com a Princesa Fiona. Ela vive aprisionada há 30 anos em uma torre, protegida por um dragão, e Lorde Farquaad promete retirar os seres mágicos do pântano se Shrek lhe trou-

xer Fiona. Na disputa, o ogro, sempre acompanhado por um Burro animado e tagarela, se apaixona pela princesa.

“Shrek é o mais humano dos personagens do musical, mesmo sendo feio, monstruoso, nojento. É um cara sensível”, diz Abravanel, que sente um carinho especial pelo personagem pela aproximação com sua história. “No início da minha carreira, as pessoas também me olhavam superficialmente, me vendo apenas como o neto do Silvio Santos ou o sócia do Tim Maia. Só depois viram quem realmente sou.”

Identificar-se com as características de seu personagem

também marca outros artistas do musical – como Fabi Bang e Myra Ruiz, que se alternam como Fiona, e foram alçadas ao sucesso depois de três temporadas de *Wicked* em São Paulo.

“É muito prazeroso viver Fiona porque interpretei várias protagonistas muito pesadas e agora é uma comédia”, conta Myra. “Fiona busca o amor quase como uma tonta, depois de passar anos presa, o que lhe deixou sem traquejo social. Mas ela é forte, decidida, não se apequena.”

Segundo a atriz, a aproximação acontece pela fragilidade. “Eu me sinto como ela em momentos da minha vida”, conta. “O público me vê glamourosa no palco, mas sou uma pessoa extremamente estranha. Tenho ansiedade social, falo coisa errada. São características que eu trouxe para Fiona.” Cansada de viver princesas frágeis e indefesas, Fabi Bang também encontrou em Fiona a mesma obstinação. “Ela é uma fortaleza feminina. Eu a vejo como uma metáfora perfeita de uma mulher que muitas vezes precisa ser forte para se impor, acessar um lugar de força para simplesmente ser ouvida.” ●

Tiago Abravanel interpreta o ogro mal-humorado





Carol Prado

Michael Jackson no Brasil

O clipe da música *They Don't Care About Us*, gravado por Michael Jackson no Brasil, está fazendo 30 anos em 2026. E ainda há muita mítica em torno dessa passagem do rei do pop pelo País. O vídeo teve cenas gravadas no Morro Dona Marta, no Rio, e no Pelourinho, em Salvador, onde Michael cantou ao som dos tambores do Olodum. O encontro dele com o grupo baiano de percussão só aconteceu por causa de um show realizado cinco anos antes.

Em 1991, o Olodum participou de uma apresentação do cantor americano Paul Simon, que reuniu mais de 750 mil pes-

soas no Central Park. Depois do evento, Simon perguntou aos dirigentes do grupo o que gostariam de fazer em Nova York, ao que eles responderam: conhecer Spike Lee.

A conversa do Olodum com o diretor de *Faça a Coisa Certa* naquele dia foi fundamental para que, em 1996, ao ser convocado para dirigir o clipe de Michael, Spike Lee recordasse daquele grupo de percussionistas da Bahia. Para além da música, o Olodum se consolidou como um movimento social de debate das pautas raciais e de desigualdade social, que se encaixavam perfeitamente na letra de *They Don't Care About Us*.

Com Michael em Salvador, uma das maiores preocupações de sua equipe era protegê-lo do Sol. Jorge Rodrigues, atual presidente do Olodum, conta que o

Há 30 anos, era lançado o clipe de 'They Don't Care About Us', filmado na Bahia e no Rio

figurino do cantor teve de ser adaptado porque ele sentiu muito calor na primeira filmagem. Por isso, no vídeo, é possível ver o astro com a icônica camisa vermelha do Olodum fechada e

também numa versão aberta até abaixo do peito.

Michael deixou uma boa impressão na Bahia, diz Jorge: "Muitas recomendações foram feitas, para não chegar perto dele, não tocar. Mas ele foi fazendo tudo isso: cumprimentou e dançou com as pessoas. A simpatia dele surpreendeu".

Pouca gente sabe disso, mas um segundo encontro entre Michael Jackson e o Olodum quase aconteceu. Em 2008, o cantor fez 50 anos e planejou um retorno aos palcos, depois de 12 anos sem grandes turnês. Existia a expectativa de que *They Don't Care About Us* fizesse parte do setlist dos shows

de celebração, e houve negociações para que o Olodum participasse de pelo menos uma das apresentações.

Mas não deu tempo. Depois de adiar algumas vezes os shows da turnê de retorno por causa das condições de saúde, Michael morreu em junho de 2009, depois de sofrer uma parada cardíaca, causada pela overdose de um medicamento anestésico. Entre admiração e controvérsias, sua obra continua cravada na história do pop – e um pouquinho também na história da música brasileira. ●

É JORNALISTA; ESCRIVE SOBRE CULTURA E ENTRETENIMENTO, COM CRÍTICAS DE ÁLBUNS E COMENTÁRIOS SOBRE TENDÊNCIAS DO MERCADO

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quinzenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz ● SEX. Carol Prado, Lusa Silvestre (quinzenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quinzenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli e Luciana Garbin (quinzenal) ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quinzenal)

Musical

'Shrek'

Mudanças na montagem foram aprovadas pelo estúdio do filme

Continuação da página C1

Versão traz a mesma cumplicidade entre o ogro e o Burro, mas inclui personagens como Cuca e Emília, de Monteiro Lobato

A principal fonte de risadas de *Shrek – O Musical* é o Burro, com suas tiradas afiadas. "Eu me baseei no estilo do Eddie Murphy, que dá voz ao personagem no filme original", conta a atriz Evelyn Castro, que interpreta o papel em São Paulo. "Trouxe a chatice do Burro que, ao mesmo tempo, é apaixonante. E também um estilo de humor do grupo Monty Python, inteligente, feroz."

Seu desafio foi aceitar um papel habitualmente vivido por homens. "Como não foi possível mudar o gênero, preciso cantar muitas vezes com a voz mais grave." Para Abravanel, Shrek não é ninguém sem o Burro. "Um brilha em função do outro. É como o Gordo e o Magro, Ingrid Guimarães e a

Heloisa Perissé", compara.

Evelyn também participa de uma cena de voo em que chega, literalmente, a andar pelas paredes. "Isso torna o espetáculo muito difícil tecnicamente, porque resolvi incluir outro voo além da manipulação de bonecos", afirma o diretor Gustavo Barchilon.

Na adaptação do texto, ele fez diversas alterações aprovadas pela DreamWorks, desde modificar o prólogo até incluir conhecidos personagens brasileiros como Cuca e Emília, além de brincar com clássicos do teatro musical como *Mary Poppins*, *O Fantasma da Ópera*, *O Rei Leão*, *Gypsy*, *A Chorus Line*, *Chicago*, *Priscilla, a Rainha do Deserto* e *Dreamgirls*.

VERSATILIDADE. Ao contar com duas atrizes para o papel de Fiona, o diretor explica que precisou criar duas montagens. "Apesar de alternantes, Myra e Fabi são as donas do papel, com tons de comédia distintos. E uma faz algo que a outra não faz e vice-versa."

O mesmo desafio é enfrentado por Tiago Abravanel. "O es-



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

São mais de 940 itens de figurino (totalizando 145 looks completos), 57 chapéus e 280 pares de sapatos

"Eu trouxe a chatice do Burro que, ao mesmo tempo, é apaixonante. E ainda o estilo de humor do grupo Monty Python, inteligente, feroz"

Evelyn Castro
Atriz

"Um brilha em função do outro. É como o Gordo e o Magro"

Tiago Abravanel
Ator

petáculo muda literalmente a cada sessão. A construção de cada Fiona é muito diferente e, por isso, a resposta do meu Shrek acaba sendo diferente", diz ele, obrigado a ser o primeiro ator a chegar ao teatro para se submeter à maquiagem e à colocação da máscara do ogro, criada em Londres pelo designer brasileiro Bruno Vinagre.

Já a transformação de Fiona humana em ogra precisa acontecer em tempo recorde: um minuto e dez segundos. "Eu e Fabi saímos de cena e ficamos paradas, com os braços abertos, enquanto sete pessoas promovem a troca rápida", conta Myra, cujo figurino foi

criado por Ligia Rocha.

Os números, como acontece em grandes produções, são superlativos: mais de 940 itens de figurino (totalizando 145 looks completos), 57 chapéus, 280 pares de sapatos em cena, 150 perucas, 15 trocas de cenários ao longo do espetáculo, 25 números musicais e um dragão de cerca de 9 metros. ●

UBIRATAN BRASIL/ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Shrek – O Musical

Teatro Renault.
Av. Brig. Luís Antônio, 411.
4ª a 6ª, 20h; sáb., 15h e 19h30;
dom., 14h e 18h30.
R\$ 50/R\$ 450. **Até 7/6**

Música

‘Orfeu no Inferno’

Opereta de Offenbach faz sátira aos deuses do Olimpo

O Teatro São Pedro inaugura neste fim de semana a sua temporada lírica 2026 com uma nova produção da opereta *Orfeu no Inferno*, de Jacques Offenbach. A direção cênica do espetáculo é de Cibele Forjaz e a direção musical, de André dos Santos, que também assina a adaptação do texto original em francês para o português. Em *Orfeu no Inferno*, Offenbach brinca com a mitologia, que nos conta que Orfeu desce ao Hades para recuperar Eurídice, sua amada, Aqui, Orfeu



IRIS ZANETTI

Em espetáculo, compositor critica o governo de Napoleão III

não tem intenção de ir atrás de Eurídice – está feliz de ficar longe da mulher. Mas ele acaba sendo convencido pela Opinião Pública a empreender a missão, ficando muito feliz quando tudo dá errado. Ao escrever sua sátira aos deuses da mitologia, Offenbach estava, na verdade, cutucando o governo de Napoleão III, associando a conduta repreensível dos deuses do Olimpo às atitudes dos membros da corte. **CANCÃ.** Musicalmente, a partir de *Orfeu no Inferno* tem algumas das passagens mais famosas da carreira do compositor, como o célebre *Cancã*, que ganhou vida mesmo fora do contexto da obra. “Em Jacques Offenbach, eu encontro uma leveza de expressão e uma inteligência no humor e na sátira aliadas a uma precisão rítmica, orquestração refinada e melodias que seduzem imediatamente o público”, diz o maestro André dos Santos. No elenco, estão os cantores Ana Beatriz Gomes (Eurídice), Denise de Freitas (Opinião Pública), Juliana Taino (Cupido), Aníbal Mancini (Plutão), Vitorio Scarpi (Orfeu), Vinicius Atique (Júpiter), Isabella Luchi (Diana), Edileuza Ribeiro (Vênus), Isaque Oliveira (Marte) e Cecília Massa (Amor), entre outros. ●

.....
Orfeu no Inferno
Teatro São Pedro.
R. Barra Funda, 171.
Hoje (17) e dias 22 e 24, às 20h;
domingos (19 e 26), 17h. R\$ 41 (meia)
a R\$ 124 (inteira). **Até 26/4**



Consulte a classificação
indicativa das atividades em:
SESCSP.ORG.BR →



INSPIRA

ações para uma vida saudável

Até 19 de abril.

Reflexões sobre saúde e práticas de cuidado individual e coletivo. Saiba mais em sescsp.org.br/inspira

» CASA VERDE
Estar na Escuta
BATE-PAPO Com Instituto Bem do Estar
19/4. Domingo, 11h30.

» CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
A Escuta do Corpo: Movimento Sutil e Autocuidado
VIVÊNCIA Com Leandro Rebello
18/4. Sábado, 10h30.

» GUARULHOS
Círculo de Cuidado e Comunicação
BATE-PAPO Com Instituto Afinando a Vida
18/4. Sábado, 11h.

» SANTO ANDRÉ
Fake News em Odontologia
BATE-PAPO Com Luiz Rodolfo May dos Santos
18/4. Sábado, 14h.

Pavão Misterioso

Dança

» POMPEIA
A Coreógrafa + Folha de sala
ESPETÁCULO Com Clarissa Sachelli
17 a 19/4. Sexta e sábado.
19h30. Domingo, 17h30.

» SANTO AMARO
MODOS DE EXISTIR: DANÇANDO A TRADIÇÃO
Pavão Misterioso
ESPETÁCULO Com Cia Dual
18/4. Sábado, 18h30.

» VILA MARIANA
ABRIL, MÊS DA DANÇA
Batucada
ESPETÁCULO Dir.: Marcelo Evelin
23 a 25/4. Quinta a sábado, 21h.

Circo

» POMPEIA
Suspiros e Burbujas
ESPETÁCULO Com Cia Laguz
18 a 21/4. Sábado, domingo e terça, 16h.

» GUARULHOS
Andejo
ESPETÁCULO Com Em Boa Companhia
18/4. Sábado, 16h.

Pessoas Idosas

» CASA VERDE
Danças Circulares “Nasci para Bailar”
VIVÊNCIA Com Roberta Moreno
19/4. Domingo, 16h.

Teatro

» IPIRANGA
Nada é suficiente + Comunhão
Direção: Pedro Brício e Susana Ribeiro. Com Magali Biff, Lúcia Bronstein e Luisa Micheletti
17/4 a 29/5. Sexta, 20h. 21/4. Terça, 18h.

» PINHEIROS
A Pediatra 🐾 [ÚLTIMOS DIAS]
Direção: Inez Viana | Com Débora Lamm e Luis Antonio Fortes
Até 18/4. Sexta e sábado, 20h30.
Libras: 17 e 18/4

» VILA MARIANA
O Céu Fora daquela Janela AD 🐾
Direção: Johana Albuquerque
Até 26/4. Quinta a sábado, 20h. Domingo, 18h. 21 e 22/4. Terça, 15h e 18h. Quarta, 15h. Libras e Audiodescrição: 18 e 19/4

SescTV

Clara Estrela
DOCUMENTÁRIO Direção: Sussanna Lira | BRA | 2018
17/4. Sexta, 22h.
Assista em sesc.tv/org.br/noar

Jovens

» VILA MARIANA
Tecnologia Moderna à Luz das Tecnologias Ancestrais
OFICINA Com Sítio de Astronauta
23/4. Quinta, 14h30.

Alimentação

» IPIRANGA
Lugar de Criança é na Cozinha
OFICINA Com Chef Kath Esteves
21/4. Terça, 15h.

Cinema

» CINESESC
Dario Argento: Arquitetura do Pesadelo
EXIBIÇÃO Filmes do mestre do terror italiano em versões restauradas com a tecnologia 4K
17 a 19/4. Consulte a programação.

» CONSOLAÇÃO
Meu Pé de Laranja Lima CC
Dir.: Marcos Bernstein | BRA | 2012
19/4. Domingo, 11h.

Meio Ambiente

» SANTO ANDRÉ
Horta Automatizada: Sistema de Irrigação por Arduino
OFICINA Com Periferia Sustentável
18 a 25/4. Sábado, 14h.

Exposição

» POMPEIA
Ofício: Luz : Lita Cerqueira: Direito de Olhar [ABERTURA]
22/4 a 13/9. Terça a sexta, 10h às 21h. Sábado, domingo e feriado, 10h às 18h.

Crianças

» MOGI DAS CRUZES
Tintas de Cheiro 🐾
OFICINA Com Sentindo os Sentidos
18 e 19/4. Sábado e domingo, 10h e 14h.

» SANTANA
sEUss AD 🐾
ESPETÁCULO Com Ó1É Cia de Dança
19 e 26/4. Domingos, 12h.

Ações para Cidadania

» AVENIDA PAULISTA
O Auto do Negrinho 🐾
ESPETÁCULO Com Teatro Terreiro Encantado
17/4. Sexta, 15h e 20h.

Esporte e Atividade Física

» IPIRANGA
Seminário Internacional de Aikido 🐾
ENCONTRO Com Hayato Osawa Shihan. Organizado pela Sansuikai Brasil e Seimeikan Dojo
18 e 19/4. Sábado, 9h30 às 18h. Domingo, 10h às 14h.

João Bosco

Música

» POMPEIA
Carlinhos 7 Cordas
Part.: Moacyr Luz, Os Prettos, Rildo Hora e Branka
17 e 18/4. Sexta e Sábado, 21h

João Bosco
18 e 19/4. Sábado, 20h. Domingo, 18h.

» 24 DE MAIO
CHORAÇO
Paulo Serau e Big Band
Part. Especial: Caetano Brasil
21/4. Terça, 18h.

Danilo Brito Homenageia Canhotinho
23/4. Quinta, 20h.

» BELENZINHO
CHORA LESTE
Roda de Choro com musicistas da ZL
21/4. Terça, 17h.

Literatura

» CONSOLAÇÃO
Saramago e o Brasil: Legado e Amizade 🐾
BATE-PAPO Com Luiz Schwarcz, Pilar del Rio e Isabel Teixeira
22/4. Quarta, 19h30.

Atividades gratuitas de artes visuais e tecnologia, cinema, circo, dança, literatura, música e teatro em 133 cidades do estado de São Paulo.

Até 26/4. Consulte a programação em sescsp.org.br/circuito.

Paladar

Para além dos bistrôs

Conhecida pela excelência, gastronomia francesa busca lugar ao sol

Casas especializadas em São Paulo vivem um momento no qual se consolidam e se reinventam com poucas e boas opções

MATHEUS MANS

Há uma cena que o chef Alain Poletto, dono do Bistrot de Paris, descreve com um orgulho quase desconcertante: clientes que voltam de Paris e dizem que o bife ao molho de pimenta dele está melhor do que o que comeram por lá. Não é bravata: é o tipo de afirmação que resume a ambição e o paradoxo dos restaurantes franceses em São Paulo. Estão aqui há décadas. Alguns resistiram a crises, modas e pandemias. Ainda assim, nunca ganharam o mesmo espaço que os japoneses, os italianos ou as hamburguerias. Por quê?

A resposta é múltipla, e ninguém que vive esse mercado por dentro tem dúvida de que ela começa pela história. Quando os japoneses chegaram ao Brasil no início do século 20, trouxeram consigo uma culinária que foi se infiltrando no cotidiano paulistano por gerações. Os italianos fizeram o mesmo com as massas, a pizza e a cantina de bairro. Cada um, aliás, ganhou espaço em cantos na cidade: Liberdade para os japoneses, Bexiga para os italianos. A cozinha francesa, por sua vez, não veio embalada em imigração de massa. Veio pela via da alta gastronomia, do serviço impecável e do menu em papel cu-chê. O que deveria ser um trunfo acabou funcionando por muito tempo como barreira.

“Sempre houve uma percepção, muitas vezes exagerada, de que se trata de uma cozinha reservada para ocasiões especiais ou para um público muito específico”, diz Leo Henry, sócio do

La Casserole, no Largo do Arouche desde 1954. “Na prática, quando as pessoas visitam um restaurante francês pela primeira vez, muitas vezes se surpreendem ao perceber que os preços e a experiência estão dentro da mesma faixa de outros bons restaurantes da cidade.”

Essa surpresa – e o fato de que ela ainda existe em 2026 – diz muito sobre o trabalho que ainda há pela frente. O chef Erick Jacquin, que comanda casas como o Les Présidents e o Ça-Vá, é direto: antigamente, era difícil achar um bom prato francês em São Paulo, e hoje o cenário está mudando, mas ainda devagar. “Há muitos bistrôs que se dizem franceses, mas os franceses de verdade, que oferecem pratos bem-feitos com a técnica certa, ainda são poucos.” O próprio Alain Poletto, em mais de 20 anos no Brasil, não faz cerimônia: segundo ele, o TripAdvisor pode listar 140 restaurantes franceses em São Paulo, mas não são todos que de fato merecem o nome.

BARREIRAS. Há uma razão estrutural para que a culinária francesa seja mais difícil de se disseminar do que a japonesa, e Poletto a explica com uma imagem certa: num restaurante japonês, um bom sushiman pode operar com sucesso num espaço de 12 m², com um balcão e poucos ingredientes. Num bistrô francês, ele mantém uma brigada de 18 cozinheiros.

“Embora ainda exista no imaginário do brasileiro a ideia de que o restaurante francês é sempre algo chique, de alto glamour e com porções pequenas, a realidade, especialmente quando se viaja para fora, mostra justamente o oposto”, diz Marcelo Tanus, diretor de experiência da ICI Brasserie. “Existe muito espaço para crescer, especialmente desmistificando essa imagem de rigidez.”



O steak tartare do Bistrot de Paris; um dos pratos mais célebres



O Boeuf Bourguignon do Petit Pain caiu no gosto dos clientes

A cozinha francesa carrega o peso de ingredientes como foie gras, pato confitado e cortes nobres de carne, além de um tempo de preparo que a concorrência não tem. “A comida francesa é cara”, admite Jacquin. “Mas precisa ser bem feita. Tem espaço, desde que seja bem feita.”

Jacky Caillier, sócio do Petit Pain, bistrô na Bela Vista, colo-

ca o dedo numa outra ferida: a ditadura do Instagram. “O Petit Pain pode ficar lotado e recusar clientes por um ou dois meses, depois ter um volume menor, e depois recusar de novo”, descreve. “Essa base flutuante complica a previsão de crescimento e a gestão da equipe.” Sem uma presença constante na mídia, é difícil construir a fidelização.

Há um argumento que Gil Leite, sócio do Le Jazz, gosta de usar: o paulistano come técnica francesa todos os dias sem saber. “A cozinha francesa é a base de muitas culinárias”, diz. “Bife com batata frita é popular aqui e em qualquer lugar.”

A observação não é apenas curiosa. Ela aponta para uma forma diferente de entender a penetração dessa culinária na cidade. Ela está presente de forma difusa, infiltrada em molhos, técnicas de preparo e em bases de restaurantes que não se identificam como franceses.

Quando o assunto são os pratos que o público já abraçou de forma consciente, o consenso é quase unânime: o steak tartare, o steak au poivre e o boeuf bourguignon lideram o pelotão. São preparos que têm um denominador comum com o paladar brasileiro: a carne. “O brasileiro gosta muito de carne”, nota Leo Henry, “então cortes como filé ou entrecôte acabam sendo muito bem aceitos”.

O que ainda enfrenta resistência são os preparos mais insusitados: miúdos, carnes fervidas, o uso de embutidos, gelatinas salgadas. O clássico cassoulet, espécie de feijoada francesa, é encontrado em apenas alguns endereços na cidade.

Marcelo Tanus observa que muitas dessas resistências são parecidas com as que o brasileiro tinha com a carne mal passada há vinte anos. “O público foi sendo formado”, lembra Poletto. “Hoje, a maioria dos clientes pede o steak au poivre mal passado, porque houve um traba- ➔

Conheça a Leggera, eleita melhor pizzeria da América Latina pela terceira vez consecutiva



MTLENE COMELLI

FELIPE RAU/ ESTADÃO

Filé, molho de mostarda e fritas do Freddy



⇒ Iho de formação de paladar.” Caillier conta sobre um casamento no Petit Pain em que o noivo insistiu em servir escarrot da Borgonha aos convidados – foi um sucesso. “Quando você conta a história do prato, todo mundo adora”, diz. Poletto vai na mesma direção. “Se você coloca um prato francês na frente do cliente sem explicação, é bem possível que ele prefira um churrasco. A experiência precisa ser transmitida”, diz.

NOVA GERAÇÃO. Nos últimos anos, São Paulo viu surgir uma nova geração de casas francesas que apostam num registro diferente do clássico salão elegante: são bistrôs despojados, com cardápios menores, serviço informal e uma atmosfera que convida tanto ao date quanto ao almoço solo. O Rendez-Vous, em Pinheiros, é um bom exemplo: pequeno, descomplicado, serve drinks com Lillet e ousou colocar um boeuf Wellington no cardápio com ricota em vez de cogumelos. “A ideia é mostrar que a cozinha francesa pode ser acolhedora, rápida e próxima do cotidiano”, diz a restauratrice Vavy Marigo, que toca a casa. Inaugurações recentes como o Marie, nos Jardins, e a chegada do lendário Les Deux Magots parisiense ao Brasil – a terceira unidade internacional da casa fundada em 1884, que teve Sartre, Picasso e Oscar Wilde como frequentadores – mostram que há apetite por experiências elaboradas. “Técnica não é rigidez. Elegância pode ser natural. Tradição pode ser

contemporânea”, diz Carlos Rodrigues, que comanda a casa. Fred Renaut, sócio do Les Deux Magots em São Paulo, enxerga uma fronteira ainda não desbravada que pode ser o próximo passo do segmento: a comida francesa de rua, democrática, dinâmica. “O que falta é a comida francesa mais democrática – o tout de suite, algo mais dinâmico”, diz. A baguete recheada, os confeitores que estudaram na França e voltam para montar ateliês de pâtisserie, as boulangeries que se multiplicam pelos bairros: tudo isso sinaliza que a França já chegou ao cotidiano paulistano por caminhos que os restaurantes tradicionais ainda não mapearam completamente. No final, há uma espécie de consenso entre os que vivem esse mercado: o cenário dos franceses em São Paulo é pequeno, mas sólido. As casas que existem têm clientelas fiéis, muitas construídas ao longo de gerações. Priscilla Biancalana, que comanda o Freddy – aberto desde 1935 –, sabe bem do que se trata. “Somos um restaurante familiar, com uma clientela muito fiel: avós, pais e netos seguem frequentando nosso salão, como parte de uma tradição”, conta. Para ela, a gastronomia francesa é inspiração mundial: sempre foi e sempre será. Ou seja: circula para além do momento. Leo Henry entende que dá para ir mais além. “Em São Paulo, se tem espaço para novas burgererias e pizzarias, tem espaço para mais franceses”, diz ele, com a serenidade de quem já viu muita coisa passar pela janela do Arouche. ●

.....

- Bistrot de Paris**
R. Augusta, 2.542, Jd. Paulista
- La Casserole**
Largo do Arouche, 346, centro
- Les Présidents**
R. da Consolação, 3.527, Jardins
- Ça-Va Cuisine de Famille**
R. Carlos Comenale, 277, Bela Vista
- ICI Brasserie**
R. Bela Cintra, 2.203, Jardins (e mais três unidades)
- Petit Pain**
R. Rocha, 287, Bela Vista
- Le Jazz**
R. dos Pinheiros, 254, Pinheiros (e mais sete unidades)
- Rendez-Vous**
R. Fradique Coutinho, 179, Pinheiros
- Marie**
Rua Barão de Capanema, 450, Jardins
- Le Deux Magots**
R. Colômbia, 84, Jardins
- Freddy**
R. Pedroso Alvarenga, 1.170, Itaim-Bibi



FELIPE RAU/ESTADÃO

Carne fresca chega diariamente ao Jota Hamburgers, dando diferencial na suculência do produto

Velozes e saborosos

Para esses restaurantes, o fast também pode ser good

Além da rapidez, casas têm investido no cuidado e no manejo, com tudo fresco e sem ultraprocessados

.....

GIULIA HOWARD

Um hambúrguer que fica pronto em poucos minutos, pokes, saladas e wraps que chegam à sua casa em menos de meia hora, tudo isso com ingredientes de qualidade, frescos e mão de verdade na massa. São essas as promessas do Jota Hamburgers e do Papila, mas será que eles chegam lá? Primeiro, é preciso entender o que faz um fast-food ser realmente de qualidade. Para Danielle Nagase, editora-assistente de *Paladar*, o segredo está nos ingredientes e na artesanidade. “O que não pode faltar em um fast-food – ou fast-good – são bons ingredientes. O fazer manual também é importante e ser aquela comida que, apesar de fast, é sim feita com cuidado, respeitando processos, tempo e usando ingredientes frescos.”

Olhar para o que não deve ser feito também é fundamental. Nagase diz que, sobretudo, é preciso fugir da afetação. “Deve ser o básico que funciona, o pão, carne, queijo, cebola, cat-chup e mostarda. Começou a colocar muito ingrediente fora da curva, já sai da proposta”, diz. Enquanto redes de fast-food utilizam hambúrgueres ultracongelados, pães e queijos ultraprocessados, é possível deixar a carne mais fresca com um processo de cristalização, no qual as bolinhas de carne moída ficam prontas para sair da geladeira e se tornarem discos smash, sem perder características importantes e frescor. No caso de pokes, saladas e wraps, o peixe deve ser fresco e entregue diariamente, as verduras e outros ingredientes também. “No Jota, a gente só usa carne fresca, que chega diariamente e é um diferencial na suculência do produto. O queijo é um american-cheese artesanal, de um parceiro exclusivo. Os ingredientes de hortifrúti são os mesmos usados no Ráscal”, diz Rodrigo Testa, CEO do Grupo Ráscal, que inclui o Jota. O manejo e o cuidado também fazem a diferença, afinal, como Nagase disse, a artesa-

nalidade deve ser um princípio quando o assunto é qualidade sem abrir mão da rapidez. Queijos feitos com processos manuais e selecionados, o arroz, molhos e chips que são feitos diariamente do zero e todo o resto devem ser os mais caseiros possíveis. No Papila, a rapidez é quase a alma do negócio. A ideia é uma refeição para pronta-entrega que chegue ao seu consumidor final com rapidez, mas também frescor. Para Antonio Mendes, chef e cofundador do Papila, o rápido não precisa necessariamente ser sinônimo de ruim ou de produtos que fazem mal. “Nós usamos produtos frescos, com processos diários e em volume”, diz. Eles precisam sim fazer 4 mil pedidos em um dia, mas todos devem seguir um mesmo padrão de qualidade. “Para isso, é preciso deixar tudo preparado antes da operação começar. Temos de estar preparados. ●

.....

Jota Hamburgers
R. Pamplona, 529. Todos os dias, das 11h30 às 22h; @jotahamburgers

Papila Deli
Delivery por aplicativos e pelo site <https://papiladeli.com.br/>

Divirta-se

Cinema

Zuenir Ventura é tema de documentário

‘Mestre Zu’, dirigido pelo cineasta Zelito Viana, tem sessão hoje em São Paulo, parte da programação do Festival É Tudo Verdade

GABRIEL ZORZETTO

Muitos colegas se referem a Zuenir Ventura como uma “unanimidade”. De fato, o jornalista de 94 anos, um dos mais relevantes do País, parece não ter defeitos, conforme mostra o novo documentário *Mestre Zu*. “É complicado fazer um filme sem antagonista”, diz o diretor Zelito Viana (de *Avaeté – Semente da Vingança* e *Villa-Lobos: Uma Vida de Paixão*), de 87 anos, que é irmão de Chico Anyrio e pai do ator Marcos Palmeira. “Mas eu não quis que fosse algo chapa-branca.”

A película, com 70 minutos de duração, tem sessões de pré-estreia nesta semana em São Paulo, no É Tudo Verdade – o principal festival dedicado ao gênero na América Latina – e estreia comercial prevista para novembro. A obra retrata um homem ao mesmo tempo generoso e exigente, profundamente comprometido em interpretar e explicar o Brasil.

“Para Zuenir, o jornalismo nunca foi apenas uma profissão, mas uma maneira de ser”, resume o cineasta cearense. Amigo do jornalista há mais de seis décadas, assumiu o comando do projeto a convite de Elisa Ventura, filha de Zuenir e idealizadora do filme.

A narrativa transcorre a par-



É TUDO VERDADE

Zuenir Ventura, imortal da ABL, em cena da produção, para a qual deu dois depoimentos

tir de um encontro na casa de Zelito, no Rio, onde jornalistas e amigos que conviveram com Zuenir revisitam memórias e anedotas. Somam-se a isso depoimentos de nomes como Cacá Diegues, Nelson Motta, Paulinho da Viola, Miriam Leitão e Heloísa Teixeira, que expressam sua admiração pelo mestre no estilo “cabeças falan-

tes”, em que diferentes vozes se alternam para contar a trajetória do biografado.

OLHAR. Oriundo de uma família humilde de Minas Gerais, Zuenir queria ser padre, mas enveredou para o jornalismo após trabalhar como assistente de Carlos Lacerda no jornal *Tribuna de Imprensa*. Logo ele

passou a ser redator e foi correspondente em Paris. A partir dali construiu carreira em veículos como *Jornal do Brasil*, *O Globo*, *IstoÉ* e *Veja*, tornando-se referência pelo olhar atento às transformações sociais do País e por incorporar recursos literários no texto jornalístico, prática associada ao movimento New Journa-

lism, popularizado pelos americanos Gay Talese e Truman Capote. Insaciável pela boa apuração, chegou a ser apelidado de “Vampiro” por sugar a energia dos jovens jornalistas que o cercavam nas redações.

Seu livro *1968: O Ano Que Não Terminou* detalha um dos anos mais intensos da história brasileira, analisado sob a ótica política e cultural. No livro-reportagem, Zuenir reconstrói episódios decisivos, como a Passeata dos Cem Mil e a transgressão da peça *Roda Viva*, que colocaram uma geração de jovens de esquerda em confronto com o regime militar.

No campo do jornalismo literário, Zuenir também se destacou com *Cidade Partida*, vencedor do Prêmio Jabuti, em que investiga as raízes da violência no Rio, e com *Chico Mendes: Crime e Castigo*, fruto de reportagens premiadas sobre o assassinato do líder seringueiro.

O escritor, imortal da Academia Brasileira de Letras (ABL) desde 2014, concedeu duas entrevistas ao documentário, mas sofreu um tombo e precisou interromper as colaborações por problemas de saúde. Mesmo assim, agora, em repouso absoluto após ser liberado de uma internação, já viu *Mestre Zu* duas vezes e, segundo a família, foi às lágrimas. ●

.....

Pré-estreia de ‘Mestre Zu’, de Zelito Viana

Instituto Moreira Salles Paulista.

Av. Paulista, 2.424.

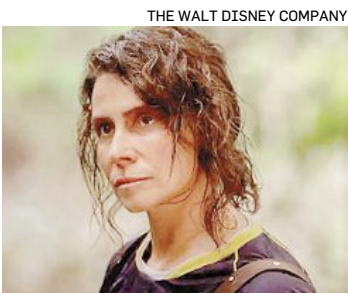
Hoje (17), às 16h.

Entrada gratuita

Estreias de cinema

‘Rio de Sangue’

A policial Patrícia Trindade (Giovanna Antonelli) é afastada por comandar uma ação fracassada. Jurada de morte pelo alto escalão do narcotráfico, ela busca segurança e reconciliação com a filha Luiza (Alice Wegmann) em Santarém, no Pará. Mas a filha é sequestrada por garimpeiros. De Gustavo Bonafé.



THE WALT DISNEY COMPANY

‘O Estrangeiro’

François Ozon dirige a nova adaptação do romance de mesmo nome do escritor francês Albert Camus. O longa, ambientado na Argélia de 1930, segue Meursault, um francês distante e indiferente cujo cotidiano é marcado pela morte de sua mãe e por um encontro fatídico em uma praia.



CALIFORNIA FILMES

‘Maldição da Múmia’

A filha de um casal de jornalistas, Charlie (Jack Reynor) e Larissa (Laia Costa), desaparece no deserto, sem deixar rastros, após o encontro com uma mulher misteriosa. Oito anos depois, a família fica chocada com seu retorno, que acontece após um acidente aéreo libertar um sarcófago com a jovem já adulta. De Lee Cronin.



WARNER BROS. PICTURES

‘O Advogado de Deus’

Baseado no best-seller de Zíbia Gasparetto pelo espírito Lucius, traz a história de Daniel (Nicolas Prattes), advogado que defende Alberto (Danilo Mesquita) com seu sócio, Rubinho (Lucas Leto). O caso liga Daniel e Alberto a Lúcia (Lorena Comparato), jovem em busca de justiça. Direção de Wagner de Assis.



SONY PICTURES

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



Odair José faz shows no fim de semana no Sesc Belenzinho, com foco nos clássicos da carreira



FELIPE RAU/ESTADÃO



BARON WOLMAN

Morta aos 27 anos, foi uma voz visceral

Exposição

Janis Joplin ganha mostra inédita no MIS

O Museu da Imagem e do Som (MIS) abre nesta sexta, 17, uma exposição inédita e imersiva que homenageia a lendária cantora, compositora e multi-instrumentista norte-americana Janis Joplin (1943-1970). A mostra conta com expografia sensorial que remete à época da contracultura e do rock nos anos 1960 e apresenta cerca de 300 peças, incluindo figurinos e adereços. Com mais de dez salas dedicadas a Janis, o evento revê a trajetória da artista desde o início da

carreira até ela se transformar em uma lenda do rock. Pela primeira vez, serão exibidos no Brasil manuscritos originais, fotografias e muitos outros itens de acervo, cedidos pela família da artista. Entre os itens mais marcantes estão várias cartas e bilhetes escritos por Janis (em especial, para sua família), imagens de shows e também algumas roupas, como calças e coletes, além de pulseiras, colares, anéis e óculos. Ícone do rock mundial (que

teria completado 83 anos em 19 de janeiro), Janis visitou o Brasil durante o carnaval de 1970 e se apaixonou pelo País. Um pouco desse amor será mostrado em sala especial que vai revelar aos visitantes alguns dos momentos da cantora no Rio de Janeiro. Nascida no Texas, Janis Joplin colocava toda a sua emoção visceral em suas apresentações, o que pode ser comprovado pelo seu show no Monterey Pop Festival, em 1967, que também está na exposição. ●

.....

Janis
MIS. Avenida Europa, 158.
3ª a 6ª, das 10h às 19h. Sábado, das 10h às 20h. Domingos e feriados, das 10h às 18h. R\$ 30/R\$ 60. Gratuito às terças, exceto feriados. **Até 26/7**

Shows

Glaucia Nasser

Acompanhada de uma orquestra popular, a cantora apresenta o espetáculo *Um Reencontro com o Brasil*, no qual revisita, em diferentes estilos, o cancionero brasileiro. Isso é feito por meio de músicas como *Lamento Sertanejo*, *Bola de Meia*, *Bola de Gude*, *Um Índio* e *Tempo Perdido*.

.....

Teatro Municipal. Praça Ramos de Azevedo, s/nº. Hoje (17), 19h. Gratuito (retirar com antecedência no site)

Fresno

A banda faz o lançamento do álbum *Carta de Adeus*, que será apresentado na íntegra. Além das novidades, o grupo liderado por Lucas toca seus principais sucessos de carreira, como *Onde Está* e *Alguém Que Te Faz Feliz*.

.....

Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795, Barra Funda. Sábado (18), 20h30. R\$ 260/R\$ 360

Antonio Villeroy

O músico e compositor, que já teve parte de sua vasta obra gravada por mais de 130 artistas – entre eles, nomes como Ana Carolina e Gal Costa –, mostra canções de seu novo álbum, batizado de *Cenas Extraordinárias*, além dos hits *Pra Rua me Levar* e *Uma Louca Tempestade*.

.....

Blue Note. Av. Paulista, 2.073, 2º andar. Domingo (19), 19h. R\$ 140

Cachorro Grande

De volta depois de um hiato, a banda gaúcha de rock apresenta a sua turnê 2026, na qual seus integrantes relembram algumas das principais músicas que lançaram ao longo da carreira. Apesar do caráter retrospectivo, a banda diz querer olhar para o futuro e se denomina a “última grande banda de rock do Brasil em atividade plena”.

.....

Cine Joia. Pça. Carlos Gomes, 82. Hoje (17), 20h. R\$ 140

Teatro



TEATRO DAS ARTES

‘Caixa 2’

Um dos maiores sucessos do dramaturgo Juca de Oliveira (1935-2026) ganha uma montagem com um elenco estrelado, formado por Paulo Gorgulho, Cassio Scapin, Taumaturgo Ferreira, Sophia Abrahão, Flávia Garrafa e Gabriel Vivan. A comédia narra a história de um banqueiro que se vê envolvido em um esquema de caixa dois. Direção de Alexandre Reinecke.

.....

Teatro das Artes. Av. Rebouças, 3.970. 6ª/sáb., 20h; dom., 17h. R\$ 120/R\$ 160. **Até 14/6**

Passeios

Pasta LAB

A aula prática da Pasta LAB propõe uma imersão na culinária italiana, ensinando os participantes a preparar massas frescas como fettuccine e ravióli de muçarela de búfala com toque cítrico. A experiência combina técnica e sabor.

.....

Hub.fs. Rua Apinajés, 1.720. Domingo (19), 10h30 às 13h. R\$ 420



ADOBE STOCK

Feira Ogra de Quadrinhos

A Feira Ogra de Quadrinhos Independentes chega à quarta edição. Organizada pela Ugra, editora e livraria paulistana, ela abre espaço para a cultura independente em suas diversas formas, com 121 expositores vindos de 41 cidades.

.....

Galeria Ouro Velho. R. Augusta, 1.371. Domingo (19), 11h/19h. Gratuito



UGRA



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

A vida protege

Lua Nova de Áries é Vazia das 8h51 até 12h59 HBr

Toma cuidado com o período de Lua Vazia de manhã, para que o humor oscilante e atrapalhado não contamine o resto do dia nem tampouco estrague teu merecido descanso de final de semana.

A Vida de todas as vidas em que navegamos, experimentamos ser e da qual retiramos toda a energia de nossas ações, costuma, com sua habi-

tual graça, nos proteger de nossa prepotência, mediante a qual queremos ter domínio e determinar pela nossa própria vontade como devem ser as coisas, em detrimento de não ser auspicioso agir assim.

E a proteção da Vida de todas as vidas em muitos casos nos parece um castigo, como por exemplo acordarmos meio desanimados, sem vontade de fazer as coisas habituais, só que é através do desânimo que diminuimos o ritmo, e diminuindo o ritmo cometemos menos trapalhadas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Seu bem-estar há de ser prioridade nesta parte do caminho, portanto, evite ter pudor de puxar a sardinha para seu lado, sem importar que algumas pessoas ergam o dedo e acusem você de egoísta. Tudo incluso no pacote.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Lidar com gente é uma faca de dois gumes, porque elas trazem o alívio da cooperação, mas também as demandas egoístas. Tudo misturado e ao mesmo tempo, complicando o cenário, mas que, bem administrado, promove progresso.

LEÃO 22-7 a 22-8

Suas visões do futuro se transformam em responsabilidades, porque como você é a única pessoa que as percebe, terá você de assumir a responsabilidade de fazer acontecer o que, por enquanto, são só visões imaginárias.

LIBRA 23-9 a 22-10

Você verá que, apesar das incertezas que o cenário determina, mesmo assim haverá sinais de que o passado que preocupa deixa de ter a mesma força, e em substituição a essa já podem se enxergar perspectivas novas.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Celebrar é bom, viver bem é melhor ainda, mas chega uma hora em que a alma precisa enfrentar a realidade de que, para tudo isso acontecer, é preciso fazer manutenções constantes de tudo que serve ao propósito.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

O tempo das hesitações está terminando, assim como também terminam alguns relacionamentos que representaram durante bastante tempo aquilo que amarrou sua alma a inúmeras incertezas. A partir de agora, fazer acontecer.

TOURO 21-4 a 20-5

O tempo está ao seu favor, mas ainda é necessário continuar amadurecendo o máximo possível suas intenções antes de as colocar em prática. De todo modo, agora começam a surgir os primeiros sinais de mudança.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Até aqui, toda a responsabilidade recaia sobre suas costas, e isso não vai mudar do dia para a noite, mas a partir de agora se notam sinais de colaboração e solidariedade que brilhavam pela ausência anteriormente.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Quanto mais firme seja sua mão para cortar as amarras do passado, mais rapidamente você verá que não teria havido nada melhor para fazer, já que imediatamente surgem perspectivas que antes eram ignoradas. Em frente.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

O assunto é encontrar as pessoas certas para estabelecer parcerias produtivas nos próximos tempos. Parece fácil, porque as pessoas estão por aí, mas do jeito que anda o mundo, elas olham tudo com preocupação.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Agora você começa a descobrir a alegria envolvida nas mudanças que se tornaram inevitáveis, porque até aqui sua alma reagia com bastante mau humor aos acontecimentos. Essa mudança de ânimo é importante.

PEIXES 20-2 a 20-3

É bom que você tenha consolidado algumas visões de mundo e que tenha se acomodado nelas, porém, as coisas andam mudando com muita rapidez e, por isso, não seria bom você continuar se apegando demais a essas.

Música

Novo festival marcado para agosto dará vez ao rock brasileiro

C6 no Rock terá Paralamas do Sucesso, Titãs, Marina Lima e Marcelo Bonfá em sua primeira edição

O C6 Bank e a produtora Duetto anunciaram na quinta-feira, 16, a realização do C6 no Rock, novo festival dedicado ao rock brasileiro. A primeira edição ocorre nos dias 22 e 23 de agosto, no Parque do Ibirapuera.

O novo festival terá um li-

neup formado por Marina Lima, Paralamas do Sucesso, Titãs, Plebe Rude, Paulo Ricardo, Ira!, Blitz e Fernanda Abreu e Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá, da Legião Urbana. Os grupos tocarão no chamado Pilar Discoteca Básica, no qual apresentarão na íntegra discos que os catapultaram à fama.

No Pilar Poetas do Som, Caçuza e Rita Lee serão homenageados por diferentes artistas. O palco contará com sucessos interpretados por Alice Caymmi, Baby do Brasil,

Catto, Marina Sena, Miranda Kassim, Sandra Sá, Fernanda Abreu e Letrux.

O novo evento foi introduzido por um vídeo que celebrou a história dos festivais de música brasileira, relembrando seu papel político nos anos da ditadura e como artistas envolvidos em protestos contra o regime se estabeleceram como astros do cenário nacional.

A venda de ingressos para o C6 no Rock começa hoje, 17, para clientes do banco, com 20% de desconto, com a venda geral sendo iniciada dia 19, às 12h, no site da Eventim. A bilheteria física, sem taxa, será no Allianz Parque, a partir do dia 22.

Também produzido pelo C6 Bank, o C6 Fest ocorre entre os dias 21 e 24 de maio, no Parque do Ibirapuera. A edição deste ano contará com Robert Plant's Saving Grace, The XX, BaianaSystem, Wolf Alice, Aline Rocha e Matt Berninger. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO

“A covardia é a mãe da crueldade” Michel de Montaigne



— Série ‘Treta’, que virou fenômeno premiado, opõe dois casais em sua segunda temporada

A briga agora é entre millennials e a geração Z



LAYSA ZANETTI

Quando criou a primeira temporada de *Treta*, Sonny Lee partiu de uma leve alteração de trânsito vivida por ele mesmo para dar vida à história protagonizada por Ali Wong e Steven Yeun – e viu sua criação se tornar um fenômeno global. Oito prêmios Emmy e três Globos de Ouro depois, o diretor e roteirista se inspira em algo um pouco mais íntimo para trabalhar a aguardada segunda temporada da produção: uma discussão acalorada que ouviu vinda da casa de vizinhos.

Foi observando as múltiplas reações que o episódio despertou nas pessoas que ouviram a discussão que Sonny teve a ideia de incluir uma briga semelhante como o motor de sua nova temporada. Ele mudou o cenário para um local de trabalho e chegou ao dilema no centro da história: o conflito de gerações entre os millennials (nascidos entre 1981 e 1996) e a geração Z (nascidos entre 1996 e 2010).

Desta vez, a série da Netflix acompanha dois casais com idades e condições de vida diferentes para debater assuntos que começam no choque geracional e chegam ao potencial de corrosão do poder e do dinheiro.

Em oito episódios, a nova temporada mantém o ritmo frenético que conquistou o pú-



Começo
Primeiro ano tinha Ali Wong e Steven Yeun à frente do elenco e venceu oito prêmios Emmy e três Globos de Ouro

blico no ano anterior, mas aprofunda os temas e as reflexões que provoca sobre amor, companheirismo, identidade e o quanto tudo isso pode ser manipulado pelas ferramentas do capitalismo.

“Eu amei a primeira temporada, e isso já despertou meu interesse”, conta o ator Oscar Isaac, um dos protagonistas da temporada, em entrevista ao **Estadão**. “Conversando com Sonny, tivemos longas chamadas por Zoom em que conseguimos nos conhecer melhor e entender o que nos interessava dentro do que ele queria explorar com essas tretas entre gerações e na forma como o amor meio que se modifica e se transforma.”

De fato, a grande comoção da segunda temporada parte não só da diferença de idade entre os dois casais protagonistas, mas também das várias compreensões sobre o que é o amor vindas em momentos distintos da vida.

De um lado dessa história es-

“Parte do que move Lindsay é o fato de ela ver o casamento chegando ao fim, e o medo que ela sente de ter de começar de novo. Ela procura por rotas alternativas, mas todas parecem exigir que ela se reinvente e faça o relógio voltar. Esse é um grande tema para nós”
Carey Mulligan
Atriz, intérprete de Lindsay

tão os “velhos millennials” Joshua (Isaac) e Lindsay (Carey Mulligan), o gerente-geral de um country clube de elite e sua esposa, uma designer de interiores. Do outro estão os “gen z” Austin (Charles Melton) e Ashley (Cailee Spaeny), ela uma funcionária que trabalha em um carrinho de bebidas e ele um personal trainer freelancer que faz bicos para o country clube. Apaixonados e passando por dificuldades financeiras, os dois pombinhos testemunham um bate-boca intenso entre o primeiro casal e veem nisso uma oportunidade para mudar de vida.

PRESSÃO. “A primeira temporada se transformou em um fenômeno cultural, e nós queríamos estar envolvidos na segunda porque era muito empolgante pensar no quanto Sonny era capaz de compreender o momento em que vivemos, e em qual seria sua nova ideia”, conta Mulligan, refletindo sobre a pressão de estrelar a segunda temporada de uma série tão premiada na primeira.

“Quando pensamos em premiações, tudo tem uma certa expectativa. Então, qualquer projeto em que você se envolver terá essa ideia do que as pessoas vão esperar. Como atores, a provável ruína está em se preocupar demais com isso. Tivemos muito apoio de Ali Wong e Steven Yeun, e parecia que eles estavam passando o

bastão para nós de uma forma muito doce. Isso ajudou a dissipar a preocupação.”

Para Isaac e Mulligan, no entanto, interpretar um casal passa longe de ser uma novidade na carreira. Esta é a terceira vez que os dois dividem a cena nestas condições, após *Drive* (2011) e *Inside Llewyn Davis* (2013). Mas há um grande diferencial em *Treta*. Ao contrário do clima de lua de mel vivido por Austin e Ashley – ao menos nos primeiros episódios –, Joshua e Lindsay estão em um momento conturbado do casamento.

Os dois interpretam, numa espécie de dança bem coreografada, um casal fascinante perto da autodestruição. Com os sentimentos colocados em xeque, vai se comprometendo também a confiança que depositavam anteriormente um no outro, desgastada por conflitos diários, problemas monetários e datas esquecidas.

São essas rugas, pequenas no início, que vão formando um rombo cada vez maior à medida que as tensões se acumulam, e fazem o casamento de Joshua e Lindsay se transformar em uma espécie de espelho para o outro casal. Quando Austin e Ashley decidem usar o flagra comprometedor como uma vantagem para resolverem os próprios problemas e, basicamente, conseguirem ter um plano de saúde, a ambição acaba fazendo com que vejam novos lados não tão agradá- ➔

FOTOS NETFLIX



Casais tão diferentes quanto fascinantes explodem em tensão

↻ veis um do outro.

Neste sentido, Melton acredita que seu personagem guarda a complexidade de alguém preso entre fazer o certo e fazer o que é bom – um pêndulo moral constante que o persegue durante todos os oito episódios da produção.

“O que era empolgante para mim na série era a voz singular do Sonny, e o quanto ele trata de temas universais, como a complexidade do que é ser humano, identidade em classes sociais e tantas outras coisas”, reflete o ator de 35 anos, destaque do filme *Segredos de um Escândalo* (2023).

“Com o Austin, foi empolgante ver alguém navegar pela escolha de fazer algo certo em oposição a fazer a coisa boa”, analisa. “Na maioria das vezes, era um forte contraste entre esses dois lados para ele, por causa da sinceridade do Austin e do fato de ele se sentir, internamente, uma pessoa inútil.”

IDENTIDADE RACIAL. Nascido na Coreia do Sul e criado entre países – seus pais se mudaram para os Estados Unidos quando ele tinha nove meses e depois voltaram ao país asiático quando ele estava entre o terceiro e o quinto ano da escola –, Lee Sung Jin, ou Sonny Lee, confessa que foi questionado pelo público quando saíram as primeiras informações a respeito da segunda temporada de *Treta* por uma suposta au-

sência de discussões de identidade racial asiática.

Do elenco principal, apenas Melton é americano-asiático, uma diferença notável em relação à primeira temporada. Mas o que os primeiros materiais promocionais escondiam é que há todo um arco do segundo ano que envolve diretamente personagens asiáticos. Sem revelar spoiler, é seguro dizer que é deles que depende o fio condutor que transforma a luta de egos entre dois casais em uma briga de cobras.

Isso porque, em meio a muitos favores e coerção, os dois casais competem pela aprovação da dona bilionária desse clube elitista, a Senhora Park (Youn Yuh-jung), uma mulher controladora que também precisa lidar com um escândalo envolvendo seu segundo marido, o Dr. Kim (Song Kang-ho).

Sonny também retirou a ideia de situar a história no clube de experiências que teve na vida, mas admite que o processo para transformar esses momentos da realidade em roteiro não existiria se ele trabalhasse só. “São muitas conversas com os roteiristas, os atores, outros diretores e assistentes. Elas são integrais ao que acontece na temporada”, diz, sem preciosismo, ao compartilhar os créditos. “São conversas constantes e um processo de perseguir uma sensação. Depois de ter feito duas temporadas, eu acho que estou come-

çando a compreender melhor o que é essa voz intuitiva que ouço na minha cabeça.”

O criador compreende que parte do mérito da série é sua capacidade de navegar entre muitos tons sem perder o ritmo. Ao mesmo tempo em que há algo de absurdo e sombrio nos níveis subterrâneos que esses personagens atingem em busca de um lugar ao sol, também existem momentos de humor, drama e romance. Muitas vezes, tudo isso pode ser percebido em uma única cena – e depende de que muitas coisas deem certo para que nada soe brusco ou exagerado.

RASCUNHOS. “É tentativa e erro”, admite Sonny, explicando que tudo vai se desenhando aos poucos. “Às vezes, o primeiro rascunho é engraçado ou bobo demais, e então ensaiamos e chegamos a um toque mais realista. Mas aí vamos filmar e deixamos um pouco dramático demais, e então precisamos pensar em algo engraçado”, recorda. “Muitas vezes nem percebemos o que está acontecendo até a pós-produção, que é quando contamos com Finneas (*O’Connell, compositor*) para uma trilha sonora que possa reforçar algumas coisas que deixamos passar.”

Para o autor, o único motivo de “ter algo para mostrar” é o fato de haver um prazo. Caso contrário, ele poderia ficar eternamente modificando o

“O que era empolgante para mim na série era a voz singular do (criador) Sonny, e o quanto ele trata de temas universais, como a complexidade do que é ser humano, identidade em classes sociais e tantas outras coisas”

Charles Melton
Ator, intérprete de Austin

que já escreveu. “Essa busca pelo tom perfeito é algo que poderia ser um processo eterno se me deixassem ficar sozinho em um quarto”, brinca.

No fim das contas, a segunda temporada de *Treta* evolui o que a primeira elaborou muito bem, e está mais interessante nas consequências silenciosas que as brigas deixam para

trás. Ao deslocar o conflito para um ambiente em que afeto, dinheiro e status se entrelaçam, a série expõe a fragilidade das narrativas que cada geração constrói para justificar suas escolhas. Entre ressentimentos acumulados e desejos mal resolvidos, o que emerge é um retrato revelador de personagens que, à sua maneira, tentam sobreviver às pressões de um mundo que cobra desempenho a todo custo.

PERFEIÇÃO. Talvez isso seja particularmente perceptível na jornada das duas personagens femininas, que buscam, dentro de suas condições, um ideal de perfeição que parece cada vez mais inatingível. “Parte do que move Lindsay é o fato de ela ver o casamento ir chegando ao fim, e o medo que ela sente de potencialmente ter de começar tudo de novo”, confidencia Mulligan.

“Ela procura por rotas alternativas, mas todas parecem exigir que ela se reinvente e faça o relógio voltar. Esse é um grande tema para nós. Tudo o que é necessário é um pouco de autoaceitação, mas, em vez disso, é como se fosse mais fácil consertar alguma coisa externa do que encarar os conflitos internos.” É nesse desconforto (muito mais do que nas explosões) que *Treta* encontra sua permanência.

Todos os episódios já estão disponíveis para streaming. ●



Streaming
minha série

O que houve com Fezco, personagem de Angus Cloud em ‘Euphoria’?



NA WEB
Leia esta e outras notícias sobre séries e filmes
tecmodo.com.br/minha-serie



Paul Giamatti e Holly Hunter; dois veteranos estrelam ‘Star Trek: Academia da Frota Estelar’

Jornada interrompida

‘Star Trek’ entra em compasso de espera após novas séries

— ‘Academia da Frota Estelar’ e ‘New Worlds’ ganham novas temporadas, mas não há nada previsto depois disso

Após alguns anos marcados pela aprovação de vários projetos e séries, *Star Trek* (*Jornada nas Estrelas*) chegou oficialmente ao fim de uma era esta semana. Conforme mostra o perfil Trek Central, a Paramount iniciou o desmonte dos sets de gravação de *Academia da Frota Estelar*, uma das últimas produções ativas da franquia. O site afirma que parte dos equipamentos usados pela empresa vai ser leiloada para compradores locais. E, com isso, ela acaba com qualquer esperança de que o show possa ser “salvo” ou ter sua estrutura usada como base para novas histórias. Segundo o ScreenRant, *Star Trek: Academia da Frota Estelar* era, junto com *Strange New Worlds*, uma das poucas produções dentro do universo da franquia ainda ativas. Enquanto ambas possuem temporadas em processo de pós-produção, elas já estão tecnicamente canceladas e sem nenhuma esperança de retorno. Com isso, a franquia chega a um ponto no qual não tem

qualquer projeto inédito em andamento. No caso de *New Worlds*, os cenários estão sendo desmontados, mas parte deles está sendo armazenada pela Paramount, o que dá esperanças de que voltem a ser utilizados no futuro. Rumores apontavam que a empresa estava planejando usá-los na nova série *Star Trek: Ano Um*, mas até o momento o projeto não avançou. As temporadas finais das séries canceladas devem chegar à Paramount+ em 2026 e 2027, dando aos fãs a chance de se despedir de seus personagens. **FUTURO INCERTO.** Apesar de petições terem sido feitas para que *Academia da Frota Estelar* não fosse cancelada, a corporação não deu nenhuma atenção aos fãs. E, com isso, ela chegou a um ponto no qual, pela primeira vez em 9 anos, não há qualquer série ou filme da franquia sendo produzido. A situação atual de *Star Trek* lembra o momento no qual a franquia se encontrava em 2005, época em que a série *En-*

terprise foi cancelada. A partir desse momento, os fãs tiveram de esperar 12 anos até que a franquia voltasse a ganhar um show televisivo – o que só voltou a acontecer após uma trilogia de filmes com um universo totalmente refeito. E parece ser no cinema que o futuro mais imediato da franquia reside. Enquanto nenhum título foi anunciado pela Paramount, a empresa já assinou um acordo para que Jonathan Goldstein e John Francis Daley, que comandaram *Dungeons & Dragons: Honra Entre Ladrões*, criem uma nova história para seu universo. No entanto, o longa, que deve trazer um elenco e uma história inéditos, ainda não tem qualquer previsão de estreia. E o mesmo acontece com os diversos outros filmes que a corporação parece estar desenvolvendo, mas cujos estados também são desconhecidos pelo público. ● FELIPE GUGELMIN VALENTE

Estreias

Netflix

• Ronaldinho Gaúcho

Estreia hoje

O jogador abre as portas para falar sobre sua trajetória profissional e sua vida pessoal na nova série documental que passa pelos altos e baixos de sua vida dentro e fora de campo. A equipe conseguiu acesso à vida privada do astro.

HBO Max

• Rede Tóxica

Estreia hoje

Daisy Moriarty é uma moderadora de conteúdos que trabalha removendo material ofensivo da internet. Quando presencia um crime em um vídeo, ela deixa a segurança de seu teclado enquanto busca os responsáveis.

Prime Video

• Venganza

Estreia hoje

Dirigido pelo mexicano Rodrigo Valdés, o filme acompanha um ex-militar milionário que, após a morte da mulher, reúne um grupo de soldados e um arsenal de armas para caçar os assassinos e buscar sua vingança pela mulher amada.

Filmicca

• A Chinesa

Estreia hoje

O filme de Jean-Luc Godard, adaptado de ‘Os Demônios’, de Dostoiévski, acompanha cinco jovens franceses na década de 1960 que, adeptos do maoísmo, formam um grupo para debater temas políticos e sociais.

AppleTV

• Margô Está em Apuros

Estreia hoje

Nova série original da Apple TV. Estrelada por Elle Fanning, Michelle Pfeiffer e Nick Offerman, a trama conta a história de uma jovem que, na faculdade, se envolve com o professor de inglês e engravida.

O que vem por aí

‘The White Lotus’

Produção vai a Cannes na quarta temporada



Meses após divulgar os primeiros detalhes da quarta temporada de *The White Lotus*, a HBO confirmou que suas filmagens já foram iniciadas. E, com isso, a emissora também revelou que o famoso Festival de Cinema de Cannes vai ter um papel importante no roteiro dos próximos episódios.

‘Vought Rising’

Ator prevê múltiplas partes para a produção



O final de *The Boys* marca o retorno do *Soldier Boy*, interpretado por Jensen Ackles, que também já se prepara para encarnar o personagem em um spin-off produzido pela Amazon: *Vought Rising*. E a produção derivada, segundo Ackles, tem o potencial de ser desenvolvida em múltiplas temporadas.

‘O Senhor dos Anéis’

Jamie Dornan assume papel de Viggo Mortensen



A Warner não perdeu tempo na CinemaCon 2026 e anunciou o elenco de *O Senhor dos Anéis: A Caçada por Gollum*. A grande revelação foi o novo rosto de Aragorn: Jamie Dornan, da franquia *Cinquenta Tons de Cinza*, assume o papel de Viggo Mortensen.

‘Jogos Vorazes’

Produção vai chegar ao Brasil em novembro



Jogos Vorazes – Amanhecer na Colheita, novo capítulo da série, volta ao passado para que o público possa testemunhar uma das edições mais brutais da competição da qual somente um único participante vai sair vivo. E a Lionsgate anunciou a data de chegada aos cinemas: dia 19 de abril.

‘One Piece’

Terceira parte é anunciada para 2027



Pouco após confirmar que a temporada 3 de *One Piece* já está em produção, a Netflix já lançou o primeiro teaser oficial dos novos episódios. E revelou que os fãs não vão ter de enfrentar uma nova espera de três anos: os episódios chegam já em 2027.